

Educação, Pesquisa e Promoção da Saúde

Programas de Promoção da Saúde/Qualidade de Vida

Dia: 13 de outubro (quinta-feira)

076 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS

Vilela APM, Velten APC, Tristão KM, Santos LGB, Coelho MP; Moraes AN
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, uma fase de maturação física, social e emocional. Nela começa a vivência da sexualidade, podendo acarretar em gestação não planejada, aborto e DSTs. Nessa faixa etária também pode se iniciar o consumo de várias drogas. O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas, do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, com apoio da UNICEF e da UNESCO conta com a parceria do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem por objetivo promover a prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva através da educação entre pares. O Programa vem sendo implantado em escolas do município de São Mateus, Espírito Santo, dentre elas a Escola Municipal de Ensino Fundamental "Maria da Cunha Fundão", foco em questão. A metodologia compreende as seguintes etapas: realização de uma análise situacional de caráter quali-quantitativa; desenvolvimento de oficinas e exposições temáticas com auxílio do Guia para a Formação de Profissionais de Saúde e de Educação, do Ministério da Saúde, para a seleção dos futuros agentes multiplicadores; capacitação dos agentes multiplicadores escolhidos; e manutenção da educação entre pares. Entre os resultados mais relevantes destaca-se a educação permanente de 257 alunos entre a 5ª e 8ª séries, através das ações entre pares desenvolvidas pelos 10 alunos multiplicadores, sob a coordenação e supervisão das acadêmicas de enfermagem. Conclui-se que é de extrema importância a execução de projetos que além de fomentar a prevenção e promoção da saúde, incentivam o jovem a ser um protagonista dentro da sua realidade social. Ainda é relevante destacar a participação dos acadêmicos de enfermagem na implantação e manutenção de ações de saúde e educação no ambiente escolar, visto que contribui para a sua formação profissional e redução dos agravos da saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência; Prevenção e Promoção em Saúde; Agentes Multiplicadores; Enfermagem

075 - "MEDICAL OUTCOMES STUDY 36- SHORT-FORM HEALTH SURVEY" CONHECENDO O PERFIL DE IDOSOS EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR COM FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

Ferreira CF, Tavares MJ, Tavares MR, Vilar DW
Faculdade de Medicina de Barbacena, Brasil

Introdução: As doenças cardiovasculares são motivos de preocupação, não só para a comunidade médica, mas também para a comunidade em geral devido ao número de mortes e incapacidades provocadas. São consideradas um obstáculo para a qualidade de vida do indivíduo, principalmente a pessoa idosa. O idoso portador de doença cardiovascular encontra problemas em sua qualidade de vida tanto física quanto mental. Estudos comprovaram que a reabilitação cardiovascular, tem sido utilizada não só com enfoque de manejo das doenças cardiovasculares para melhora da condição física, bem como, uma forma de auxílio ao paciente que apresenta problemas emocionais, melhorando assim, sua qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi utilizar o instrumento "Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey" (SF-36) para a avaliação da qualidade de vida em idosos, com idade de 65 a 74 anos e fatores de riscos cardiovasculares modificáveis. **Métodos:** Os indivíduos foram submetidos ao Programa de Reabilitação Cardiovascular, por um período de 1 ano. A obtenção de dados foi realizada em 2 momentos: pré e pós programa de reabilitação cardiovascular. No período de pré-programa foi realizado coleta entre os dias 07 e 15 de janeiro de 2006 e pós-programa entre os dias 5 a 13 de janeiro de 2007 onde foram preenchidos 46 questionários no primeiro momento e 28 no período de pós-programa. **Resultados/Conclusões:** Os resultados demonstraram que todos os idosos submetidos ao programa de reabilitação cardiovascular e o concluíram, obtiveram bons resultados significativamente estatísticos ($p < 0, 5$) em todos os componentes do SF-36, com os escores em relação aos quesitos capacidade funcional (55, 08); dor (61, 02); vitalidade (56, 24); aspectos sociais (61, 34) e saúde mental (49, 22). Além disso, 64% dos idosos classificaram seu estado de saúde melhor quando comparado ao ano anterior, confirmando que a reabilitação cardiovascular auxilia o indivíduo na busca e na melhora de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Qualidade de Vida; Reabilitação Cardiovascular; Fatores de Risco

077 - A EDUCAÇÃO PREVENTIVA SOBRE DST/AIDS JUNTO A ESCOLA MUNICIPAL AMÉRICO FALCÃO: PROMOVEDO A SAÚDE DOS ADOLESCENTES DE LUCENA

Silva MHO, Falcão A

Escola Municipal de Ensino Fundamental Américo Falcão, Lucena, Paraíba

Sendo DST/AIDS doenças que assolam a sociedade dos aspectos biopsicossociais, onde todos estão sujeitos a elas, surge à necessidade de desenvolver a conscientização da população quanto a sua existência, bem como sua prevenção. O fenômeno da AIDS, uma vez contraído caracterizasse pela Deficiência do Sistema Imunológico, desenvolvendo em sua evolução diversas complicações. O educador visa colaborar interdisciplinarmente, contribuindo para o acesso a informações sobre a doença. Por este motivo propusemos este trabalho, junto aos alunos da escola pública municipal Américo Falcão, Lucena-Pb. Sensibilizar os alunos da referida escola sobre a importância da prevenção às DST/AIDS, que se proliferam cada vez mais rápido na cidade, onde já foram registrados mais de 30 casos para uma população de apenas 10 mil habitantes tem sido a nossa principal tarefa. A nossa proposta foi desenvolvida através de palestras, oficinas, teatro e rodas de conversa junto aos alunos da citada Escola. Foi realizado por uma equipe de jovens protagonistas capacitados para atuar por meio da educação de pares, juntamente com o Prof. autor desse trabalho. Para a realização desse trabalho foram utilizados vários recursos tais como: folderes explicativos, DVD's, e distribuição de preservativos além do material produzido pelos próprios alunos. Percebesse a benevolência deste trabalho junto à comunidade escolar, visando um maior esclarecimento sobre as doenças DST/AIDS, ajudando a convencê-la de que a prevenção abrange hábitos saudáveis de vidas. Os resultados obtidos estão nas informações obtidas, já que o saber de outra realidade os faz mais livres e conscientes em suas escolhas, repensam em seus atos, comportamentos e valores com mais responsabilidade. Nota-se que começa a acontecer um novo olhar para a prevenção de DST/AIDS, diminuindo os preconceitos e crenças antigas. Em suma, os jovens mostraram-se felizes por terem a oportunidade de ouvir as palestras e se beneficiaram, pois serão multiplicadores de saúde e prevenção.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Adolescente; Escola; DST/AIDS

078 - A ELABORAÇÃO DE CARTILHAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM DIABETES

Cândido NA, Pereira FRL, Alexandre LR, Torres HC

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

Introdução: Os materiais educativos têm assumido um papel importante no processo de ensino-aprendizado, principalmente na intervenção terapêutica em diabetes, pois melhoram o conhecimento e a satisfação do paciente, desenvolvem suas atitudes e habilidades, facilitando-lhes a autonomia e os tornando capazes de gerenciar o autocuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência da elaboração de cartilhas sobre a educação do autocuidado realizada junto aos indivíduos com Diabetes tipo II do Hospital/Escola por docentes e alunos de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa participante realizada com 25 indivíduos com diabetes tipo 2 em seguimento no programa de educação em diabetes do Serviço Especial de Endocrinologia e Metabologia do Ambulatório Borges da Costa do HC/UFMG, no ano de 2008. O processo de elaboração das cartilhas seguiu as seguintes etapas: consultas individuais para o diagnóstico preliminar dos sujeitos do estudo; oficinas de saúde com docentes e alunos pautadas na investigação participativa para o levantamento dos problemas e questões relacionadas ao autocuidado e entrevistas com os indivíduos portadores de diabetes para a seleção dos conteúdos e formatação da cartilha. Foram realizados grupos operativos baseados na filosofia freireana para a apresentação e discussão do material didático-instrucional, que abordou fisiopatologia, atividade física e alimentação. A versão final da cartilha foi avaliada pelos sujeitos do estudo por meio de um questionário semi-estruturado. **Resultados:** A criatividade presente nas imagens, a forma de apresentação do conteúdo e as discussões sobre os assuntos fizeram dos encontros um rico momento de troca, em que os participantes expuseram idéias, valores, crenças, e histórias de vida. **Conclusão:** As mensagens foram bem planejadas, compreensíveis e atrativas, consideradas eficazes para auxiliar nas atividades educativas e no autocuidado em Diabetes.

Palavras-chave: Cartilha; Autocuidado; Diabetes; Educação em Saúde

079 - A ESCOLA COMO UM ESPAÇO PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Ribeiro LCC, Ribeiro M, Meira EP, Oliveira CHAS, Borges DS, Bernardes FS, Araújo JA, Dayrell ALC, Alecrim JS, Silva MVE, Lopes MN, Soares PFSS, Campos TS, Caires TLG, Soares VAR, Guimarães DM, Santos JB, Rego FF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

A adolescência é uma fase marcada por momentos de dúvidas e angústias, tornando essencial uma atenção especial dada por parte dos profissionais da saúde e educação, bem como da família. Desta forma, estudantes do Curso de Enfermagem, Ciências Biológicas e Odontologia da UFVJM desenvolveram uma atividade denominada extra-muros, onde foram realizadas práticas de educação em saúde junto a adolescentes com idade entre 12 a 16 anos. Durante cinco meses, quinzenalmente, os estudantes foram à uma escola privada e desenvolveram atividades de promoção e educação em saúde com diferentes turmas. As atividades focaram principalmente a temas relacionados ao adolescer, a família, os relacionamentos, a sexualidade, a prevenção de DSTS/AIDS, contracepção e gravidez na adolescência. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios e experiências vivenciadas por estudantes e professores na implantação e desenvolvimento de atividades educativas em um ambiente onde ainda há pouca atuação de profissionais de saúde – a escola. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado entre maio/2008 a setembro/2008. Os estudantes foram estimulados a utilizar dinâmicas de grupo nos encontros, tais como gincana de perguntas e respostas, jogos, dramatizações, oficinas de corte e colagem, com a finalidade de estimular o envolvimento e a reflexão crítica dos escolares, permitindo a participação ativa nas atividades realizadas. É na construção e montagem destas dinâmicas que reside a maior dificuldade dos professores, pois os estudantes estão habituados ao modelo de aula expositiva e têm certa resistência à aplicação de outros modelos alternativos. Ao término das atividades, os estudantes perceberam o quanto esta experiência é importante, pois além de ampliar sua formação profissional e o entendimento da complexidade dos problemas do adolescente contemporâneo, os faz perceber a importância da criatividade e das dinâmicas lúdicas e participativas na obtenção de resultados positivos da promoção e educação em saúde.

Palavras-chave: Escola; Adolescência; Sexualidade; Educação

080 - A FAMÍLIA NO CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO

Nascimento GS, Caetano LC, Nascimento MCA

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

A atuação no projeto “O cuidado transicional do recém-nascido e família” desenvolvido em um hospital público de Belo Horizonte possibilitou abordar familiares dos recém-nascidos durante a assistência hospitalar e ambulatorial. Para estudar o cuidado intrafamiliar e a base de apoio familiar após o nascimento da criança, o estudo teve como objetivo identificar a estrutura familiar e as relações entre seus membros como possibilidade apoio para desenvolver o cuidado com a mãe (nutriz) e seu filho com vista ao sucesso da amamentação. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O estudo da estrutura, das relações familiares e das possibilidades de apoio intrafamiliar foi feito por meio do genograma e ecomapa. A avaliação estrutural de 31 famílias levou a conhecer quem faz parte da família, como se dá o relacionamento entre seus membros, quem se relaciona melhor com quem dentro da família e quais são as possíveis fontes de apoio entre os membros. A análise das informações teve por base os instrumentos (genograma e ecomapa), a recorrência de significados oriundos das falas dos participantes e o referencial teórico Interacionismo Simbólico. Em sete famílias as nutrizes não receberam apoio tendo ainda presença de situações de conflito e divergências em relação à amamentação. A ausência de apoio guardou relação com dificuldades maternas referentes ao manejo da lactação e a condição emocional da nutriz. Os cuidados com o recém-nascido e a amamentação são comportamentos esperados pelos familiares e pela própria mãe, porém quando as expectativas não ocorrem conforme os significados construídos pela família, a mãe pode sentir-se culpada e os conflitos podem afetar a sua autonomia para o cuidado.

Palavras-chave: Família; Recém-Nascido; Cuidado; Apoio

081 - A GESTÃO DO DIABETES MELLITUS NA VOZ DO PACIENTE

Cisneros LL, Gonçalves LAO

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Introdução: Educação terapêutica é parte integrante da assistência a diabéticos. Apesar do conhecimento do paciente sobre a doença e seus cuidados, profissionais de saúde queixam-se do pouco envolvimento desses com o tratamento. Este estudo teve como objetivo conhecer as barreiras subjetivas para adesão do diabético aos tratamentos. **Método:** A partir do método clínico qualitativo foi realizada uma pesquisa exploratória com diabéticos tipo 2 que participavam de programas educativos em uma unidade de saúde pública do município de Porto Alegre/RS/ Brasil. Foi aplicada uma entrevista semidirigida com questões abertas sobre a gestão da doença a 30 sujeitos com mais de 5 anos de diagnóstico de *Diabetes Mellitus*. O material transcrito foi submetido à análise qualitativa de conteúdo. **Resultados:** Os interditos alimentares constituem-se em ameaça à liberdade o que estimula a transgressão, dificultando a adesão aos regimes. O ideal do cuidar de si perdura um discurso médico que é impositivo e árduo para o paciente. Uma rede de cooperação formada por familiares e por cuidadores é imprescindível na condução do tratamento. **Conclusões:** A doença é crônica, a gestão é diária, as interdições são muitas e os momentos de exaustão do paciente são inevitáveis. Por familiar ou profissional de saúde, a assistência ao paciente diabético não pode ter um sentido de controle punitivo de excessos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; *Diabetes Mellitus*; Pesquisa Qualitativa

082 - A HUMANIZAÇÃO NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Penido JMMO, Figueiredo A, Galvão M, Sales ML, Coelho GLLM, Bonolo PF, Nascimento JGLL, Cardoso MVP, Mourão GAC, Lima AM

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Curso de Ciências Médicas da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto, incorpora uma atividade curricular que aborda a promoção de saúde. O programa das disciplinas: Prática em Serviços de Saúde, Saúde e Sociedade, objetiva introduzir os alunos do primeiro e segundo períodos ao conhecimento e integração ao Sistema Único de Saúde. As atividades desenvolvidas procuram refletir sobre a especificidade do trabalho em saúde norteado pelos princípios do SUS. O diagnóstico e análise da situação vivenciada pelos alunos, são apresentados durante seminário realizado no final de cada semestre. Diversas ações visam a implantação de programas de humanização nas instituições de saúde. **Objetivos:** Avaliar a importância das práticas de humanização como promoção do acolhimento no período da infância nos Serviços de Saúde (SS) do Município de Ouro Preto (MOP). 2-Propor o emprego da ferramenta lúdica como proposta de humanização na clínica pediátrica. 3-Inserção oportuna dos alunos em práticas humanizadas em serviços SS. **Metodologia:** 1-Revisão de livros textos de pediatras e terapeutas infantis para elaboração de uma justificativa teórica para o uso do lúdico como alternativa no acolhimento infantil. 2- busca de experiências em sites e instituições de saúde. 3- Pesquisa de campo: acompanhamento das práticas de humanização nos Serviços de Saúde (SS) do MOP. **Discussão:** A atividade propiciou aos alunos vivenciar as consequências do afastamento materno sobre crianças hospitalizadas. Em levantamento bibliográfico analisou-se os efeitos da privação do afeto parcial e total no desenvolvimento e crescimento infantil. Houve entendimento da brincadeira como alternativa de comunicação e elaboração do cuidado na infância pela criança. **Conclusões:** Houve interação e envolvimento entre o grupo de alunos participantes que apresentaram o tema em formato lúdico, com sensibilização dos presentes. Como orientadores atingimos o objetivo de sensibilizar os alunos tanto para o trabalho em grupo como para a importância da humanização nas práticas em saúde.

Palavras-chave: Humanização; Promoção de Saúde; Qualidade de Vida

083 - A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SAÚDE DO ESCOLAR NA ESCOLA ARNÓBIO ALVES DE HOLANDA NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES

Silva MB, Santos MA, Tota RS, Farias FLC, Nunes AM, Coelho MP, Vilela APM

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

A escola é um dos pilares da construção da cidadania, da formação de um povo e de uma nação, é por meio dela que a criança inicia sua educação. Também através dela, as crianças aprendem a se relacionar, a se integrar, a respeitar as diferenças e a fazer parte de relações complexas que se estendem por toda vida. A partir desses conceitos e da carência da população local em relação à saúde geral, surgiu a idéia da implantação do Projeto Saúde do Escolar (PSE) na Escola Arnóbio Alves de Holanda no município de São Mateus-ES. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo - CEUNES que tem como objetivo orientar e traçar condutas corretas do ponto de vista de saúde e segurança para crianças, professores, familiares e funcionários da escola, através da realização de atividades educativas em relação a noções de higiene, nutrição e primeiros socorros. As atividades foram iniciadas em março de 2008 e contam com a participação dos profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família do bairro. Para a implementação do projeto, as atividades foram divididas em fases: fase preparatória com os acadêmicos contendo uma revisão teórico-prática sobre os assuntos abordados, fase instrutiva para conhecimento prévio da situação local e fase de intervenção onde estão sendo realizadas atividades lúdicas sobre a importância da saúde com as crianças e orientações e esclarecimento para pais e professores. Utilizou-se uma amostra parcial com 73 alunos, onde 45% apresentaram má higienização das unhas. Mais de 50% das crianças afirmou ingestão de doces diariamente, e apenas 64% afirmou ingerir frutas diariamente. Por fim, a partir da análise dos dados colhidos, notou-se a necessidade da implantação do PSE na Arnóbio Alves de Holanda no município de São Mateus-ES

Palavras-chave: Saúde; Escola; Higiene e Segurança

084 - A INCLUSÃO SOCIAL E O DESPERTAR DE HABILIDADES NA PRODUÇÃO DE SAÚDE

Braga ACM, Brito DCS, Rosa AQ

Hospital Público Regional de Betim

Os rins são órgãos vitais para o equilíbrio do organismo, sendo responsáveis por inúmeras funções. Essas, quando comprometidas irreversivelmente, resultam em um estado denominado de Insuficiência Renal Crônica (IRC), exigindo do portador um elevado grau de confiança e saúde emocional, essenciais para uma maior adesão ao tratamento e instalação de uma rotina de vida mais saudável. É comum que essa nova condição acarrete impactos negativos como abandono das atividades laborais e conseqüente queda da qualidade de vida. Isto, pois, considera-se que o trabalho é fonte de saúde quando desenvolve laços sociais, reforça o valor pessoal e eleva a auto-estima. Diante desse quadro, foi desenvolvido pelos usuários do serviço de hemodiálise, com apoio do Hospital Público Regional de Betim, o projeto Hemod'Arte. O projeto Hemod'Arte refere-se a uma feira de artesanato, sendo os produtos desenvolvidos e comercializados pelos próprios usuários. Como objetivo, cita-se o resgate da autonomia e da valorização pessoal, proporcionando o desenvolvimento de novas habilidades, estímulo à criatividade e reconhecimento social, fortalecimento do grupo e aquisição de responsabilidade e confiança. Todas essas variáveis contribuem significativamente na aceitação e motivação ao tratamento. A feira teve seu início em dezembro/2005 e conta com a participação de onze usuários. Entre os materiais trabalhados pode-se citar: biscuit, crochê, decoupage em madeira, bijuterias, sandálias, pintura em tela e escultura em gesso. As atividades acontecem no hall do hospital, durante as principais datas comemorativas do ano como Dia das Mães e Natal. Atualmente, a feira ultrapassou os limites do hospital, apresentando-se nos principais eventos do município como a Feira da Paz, além de aparições constantes na mídia local. É incontestável a autonomia adquirida ao longo do desenvolvimento do projeto Hemod'Arte, resultado da concretização de todos os objetivos inicialmente propostos.

Palavras-chave: Atividade Laboral; Inclusão Social; Autonomia; Motivação

085 - A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES EXPRESSIVAS E RECREATIVAS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM FISSURA LABIOPALATINA: A VISÃO DOS FAMILIARES

Moraes MCAF, Buffa MJMB, Freitas JAS

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil

O presente estudo enfoca as atividades expressivas e recreativas no contexto hospitalar e, sendo os familiares um elemento importante nesse processo, objetiva-se verificar a visão dos familiares a respeito da influência dessas atividades na hospitalização de crianças com fissura labiopalatina, procurando identificar os benefícios dessas atividades no período pré e pós-operatório, a influência no processo de recuperação cirúrgica, a atividade preferencial das crianças e a importância da participação dos familiares nas atividades. Participaram, deste estudo, 138 familiares de crianças com fissura labiopalatina, na faixa etária de 07 a 12 anos, hospitalizados no HRAC, e que freqüentaram o Serviço de Educação e Terapia Ocupacional. Realizou-se um estudo descritivo por meio de aplicação de formulário de entrevista, abordando questões referentes ao tema estudado, envolvendo familiares de crianças, em condição pré e pós-operatória. Dos 138 familiares questionados, 135 (97, 83%) acham que as atividades expressivas e recreativas no período pré-operatório deixam a criança mais calma. Todos 138 (100%) responderam que as atividades expressivas e recreativas aceleram o processo de recuperação cirúrgica. Dentre as atividades das quais participaram com a criança, 127 (92, 03%) dos participantes referiram-se a brinquedoteca e, na opinião de 103 (74, 64%) dos familiares questionados, esta participação contribui para melhorar o estado emocional da criança, favorecendo, na opinião de 125 (90, 58%) familiares, seu relacionamento interpessoal e 137 (99, 27%), acham que as atividades contribuem para o crescimento e desenvolvimento das crianças hospitalizadas. Concluiu-se que, na visão da maioria dos familiares, 136 (98, 55%), as atividades expressivas e recreativas amenizam os efeitos negativos advindos da hospitalização.

Palavras-chave: Crianças Hospitalizadas; Brincar; Fissura Labiopalatina e Terapia Ocupacional

086 - A IRREVERÊNCIA COMO INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Pereira AA, Silva C, Afonso C, Valim DL, Lima DM, Castro FM, Andrade GL, Galvão GG, Carvalho LS, Silva NMP, Santiago RC, Santos SBC, Porto SS

Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Introdução: Este trabalho busca apontar experiências de um grupo de alunos da turma denominada "Irreverentes da Promoção", do Curso de Especialização em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, iniciado em 2007. Imbuídos de uma empatia que cercava desde o primeiro encontro percebeu-se que, como seres políticos e críticos, havia um posicionamento filosófico diante da ação educativa. **Objetivo:** Nessa perspectiva, entendendo que a educação não é neutra e tampouco a escola/ academia, criou-se uma metodologia aproximada da Tendência Progressista Libertadora, que busca não a transmissão de conteúdos, mas sua relação com a experiência vivida, aliadas a criatividade e irreverência. **Metodologia:** Para o desenvolvimento e apresentação de trabalhos realizados em plenárias durante o término das unidades de aprendizagem, o grupo apropriou-se de categorias importantes em promoção de saúde como integralidade, intersectorialidade, empoderamento e resiliência através de uma metodologia que têm como base a educação em saúde e como referências autores como Vygotsky, Bakhtin e Paulo Freire. **Resultados:** A utilização do teatro do oprimido, jornal dos irreverentes da promoção, marcha pela promoção da saúde foram exemplos de apropriação da realidade para a problematização dos temas determinantes sociais de saúde, autonomia, empoderamento, transição epidemiológica, prevenção de doenças e promoção da saúde, gestão, territorialização dentre outros. **Conclusão:** A irreverência como instrumento da promoção de saúde é a socialização da prática construída e produzida neste processo, que buscou através de uma ruptura com o tradicionalismo acadêmico transpor as teorias e produções bibliográficas, na criação de estratégias que construísem ações maiores que apresentações conteudistas. Através do pensamento e apreensão da realidade, este instrumento buscou produzir intervenções que se reproduziram em ambientes profissionais, no desenvolvimento de ações promotoras de saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Filosofias Educativas; Problematização

088 - A RELAÇÃO DO AMBIENTE, A SAÚDE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nogueira FL, Santos SS, Godinho L, Polignano MV, Nehmy RMQ

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A crise ambiental está no centro das preocupações da sociedade, principalmente em razão do aquecimento global e da possibilidade de escassez de recursos hídricos. Porém, a relação entre saúde e ambiente ainda não adquiriu proeminência nos serviços de saúde. Juntamente com o projeto Manuelzão da UFMG, estudantes do primeiro período de medicina realizam pesquisa em comunidades situadas à beira de córregos poluídos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O objetivo é conhecer a percepção da população sobre os problemas ambientais e as expectativas de sua resolução. A escolha do local da pesquisa depende de demanda das lideranças dos núcleos de mobilização do Manuelzão, que participam da construção do roteiro quantitativo e qualitativo de entrevista, seleção da amostra e supervisão na coleta de dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG. No primeiro semestre de 2008, realizou-se pesquisa na comunidade do córrego Tamboril, abarcando um total de 107 entrevistados de grau de escolaridade predominante, 60%, de até o fundamental completo. Resultados mostram preocupação com a poluição do córrego, citada espontaneamente por 62% dos entrevistados como principal problema, seguida de violência e drogas com 27%. Quase a totalidade, 98%, afirma existir relação entre saúde e córrego, citando como motivos a existência de ratos "grandes", mau-cheiro, lixo e poluição visual. Quando indagados sobre o significado para eles se o córrego ficasse limpo, dizem: "evita muitas doenças e mau cheiro", "valorizaria mais o bairro". "É o sonho de muita gente" "por que [o córrego] enfeia e suja o bairro, deixa com cara de favela". Conclui-se que, além de sensibilizar o estudante de medicina a valorizar o cotidiano da comunidade, a experiência mostra a potencialidade de mobilizar a comunidade para melhorias nas condições de vida e para a recuperação de cursos d'água, questões, sem dúvida, ligadas à promoção da saúde.

Palavras-chave: Ambiente; Saúde; Mobilização Popular; Promoção da Saúde

087 - A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O DIABETES MELLITUS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CASA AMARELA

Santos SBC

Secretaria Municipal de Saúde de Pirai

O presente projeto propõe o desenvolvimento de ações de cuidado embasadas no modelo do empoderamento e na busca da autonomia, por entender que este é o método que melhor se aproxima da proposta de estudo e auxilia o cliente com *diabetes mellitus* no desenvolvimento de competências para a promoção da saúde e o cuidado de si. A presente proposta é fruto de observações, estudos e experiências da prática, sobre as necessidades do trabalho com esse grupo de pessoas, buscando a mudança na assistência prestada. O projeto está sendo realizado no município de Pirai, localizado no estado do Rio de Janeiro, particularmente na Unidade de Saúde da Família do bairro da Casa Amarela, com uma área adscrita de 4.024 habitantes e se subdivide em dez micro-áreas. O percentual de pessoas portadoras de *Diabetes Mellitus* é de 3, 43% da população geral da USF da Casa Amarela. Há um bom percentual de 96% de pessoas alfabetizadas na área adscrita. Uma outra característica é de que existem ruas que são distantes e se localizam em morros dificultando o acesso à Unidade de Saúde. O meio de transporte (ônibus) utilizado por alguns clientes tem seu horário restrito, fazendo com isso que precisem voltar andando para sua residência. O objetivo geral do projeto é reorientar as práticas dirigidas ao portador do *Diabetes Mellitus* visando estimular o empoderamento e autonomia relacionados ao cuidado. E, também, desenvolver o processo educativo-participativo de forma que envolvam apreensão de sua problemática e que fortaleça a participação social relacionando os determinantes sociais que estão envolvidos no cuidado dos diabéticos. É de fundamental interesse que se desenvolva um trabalho intersectorial e interdisciplinar envolvendo equipe da USF, setores da secretaria de saúde, instituições como a igreja, associação de moradores, secretarias de educação e esporte e lazer.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, *Diabetes Mellitus*; Empoderamento; Autonomia

089 - A VIDA COTIDIANA DE PACIENTES CRÔNICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Duarte GP, Uchôa-Figueiredo LR, Arantes EC

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Departamento Medicina Social, Brasil

Devido à transição demográfica e epidemiológica, o envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade de muitos países, inclusive o Brasil. Com isso, aumentam-se também as doenças crônicas, como hipertensão (HAS) e diabetes (DM) que podem afetar a funcionalidade das pessoas idosas, necessitando de condições assistenciais que permitam uma vida cotidiana ativa com autonomia e independência. Objetivo deste trabalho foi investigar a vida cotidiana dos pacientes que frequentam assiduamente o grupo de prevenção, do Programa de Aprimoramento Multiprofissional em HAS e DM. Metodologia baseada em estudo quantitativo interpretativo. O grupo era composto por 7 participantes, sendo 5 mulheres e 2 homens, na faixa etária entre 53 a 77 anos. Utilizou-se como instrumento entrevista sobre dificuldades na vida cotidiana, elaborado para esta pesquisa. Resultados mostraram que a maioria dos participantes não possui dificuldades no que se refere à vida cotidiana, 86% conseguem realizar o que precisam tanto em casa quanto no lazer, além de acreditarem que são habilidosos para realizar as atividades que lhe tenham significados. Todos entrevistados consideram-se importantes e acreditam desempenharem um papel familiar na vida, destes 71% possuem objetivos para o futuro. A grande maioria tem conhecimento sobre atividade que gostam de fazer, conseguem organizar o seu tempo e aceitam mudanças na rotina, porém 71% têm um pouco de dificuldade para se adaptarem a essas mudanças. Todos relataram não possuírem dificuldades em se concentrar nos afazeres do cotidiano. Também demonstraram conseguir identificar soluções e agir para mudar algum problema rotineiro. Conclui-se que esse grupo tem mostrado bons resultados e que a doença crônica para essa população não é vista como sofrimento ou ameaça de dependência e morte, e sim como uma enfermidade que é possível viver feliz e com autonomia e independência para realizarem as atividades de vida diária e prática, de lazer e de socialização.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; *Diabetes Mellitus*; Vida Cotidiana; Funcionalidade

090 - A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA ACERCA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Santos JNB, Silva Filho CC, Freitas JGG, Gomes NP

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil

A violência contra a mulher nos últimos anos tem ganhado grande visibilidade do setor saúde devido as suas repercussões diretas e indiretas a saúde da mulher e por esse setor, principalmente a Atenção Básica, constituir uma das principais portas de entrada para a mesma. Entretanto sabe-se que muitas mulheres acabam sendo re-vitimizadas nesses serviços, devido à visão de muitos profissionais que por não compreenderem as raízes histórico-culturais do problema acabam por culpabilizar a mulher durante o atendimento. O objetivo do estudo consistiu em identificar a visão dos profissionais que atuam na Atenção Básica acerca da mulher em situação de violência doméstica. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, cujo locus constituiu-se de 08 Unidades de Saúde da Família no município de Juazeiro-BA. Foram entrevistados 20 indivíduos, por meio de um formulário semi-estruturado, respeitando-se os princípios éticos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo demonstrou por meio dos relatos que os sujeitos não compartilham da mesma visão no que concerne a mulher vítima de violência doméstica, de modo que enquanto alguns se mostram compreensivos e sensibilizados diante da mulher fragilizada que necessita de estratégias de emponderamento para se fortalecer e conseguir romper o ciclo de violência na qual está inserida, outros, por sua vez, acreditam que a mulher pode sair da situação, desconsiderando fatores aí imbricados e a rotulando-a como fraca. De uma forma geral o estudo permitiu perceber que a forma como o profissional percebe a violência doméstica está diretamente associada a sua percepção acerca da mulher inserida nesse ciclo, bem como a forma como a assistência lhe é disponibilizada. Assim entende-se que é necessária uma maior sensibilização dos mesmos acerca do tema, abordando assuntos como gênero e geração, pois uma melhor compreensão acerca do fenômeno pode repercutir de maneira direta na assistência.

Palavras-chave: Violência Doméstica; Atenção Básica; Saúde da Mulher; Assistência

092 - ADAPTAÇÃO CULTURAL DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA DE FERRANS E POWERS VERSÃO DIABETES

Faria JVST, Silva JV

Universidade do Vale do Sapucaí, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Para a utilização de instrumentos de medidas válidos e confiáveis em diferentes culturas, sobretudo quando se trata de variáveis psicológicas como é o caso de qualidade de vida, é fundamental que se adotem procedimentos operacionais sistematizados para sua adaptação transcultural. O Índice de Qualidade de Vida Ferrans e Powers, foi adaptado culturalmente à língua portuguesa por Silva; Kimura e a sua versão específica, relacionada com *Diabetes Mellitus*, está sendo adaptada e validada à cultura brasileira pelos autores deste estudo. O Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers - versão diabetes opta por representação pessoal de cada diabético em relação aos domínios saúde-funcionamento; sócio-econômico; psicológico-espiritual e família. **Objetivo:** Realizar adaptação cultural do Índice de Qualidade de vida de Ferrans e Powers, versão Diabetes. **Métodos:** Delineamento utilizando a metodologia de adaptação cultural em medidas de qualidade de vida proposta por Guillemin; Bombardier; Beaton e adaptada por Silva JV. **Resultados:** O instrumento original foi traduzido por tradutores independentes. A versão adotada foi submetida a cinco juízes doutores que realizaram avaliação semântica e idiomática. Outro grupo de cinco juízes desenvolveu a avaliação cultural e conceitual. Ambas avaliações caracterizaram a validade de conteúdo do Índice de Qualidade de Vida Ferrans e Powers- Versão Diabetes (IQVFP-DM). Então, foi efetuada a back-translation por dois norte-americanos com domínio da língua portuguesa e o resultado final, enviado à autora, obteve seu total reconhecimento. A versão final do IQVFP- DM foi submetida a um grupo focal formado por 7 pacientes portadores de *diabetes mellitus* tipo 2 que também, apresentou suas sugestões. Finalmente, o produto final do instrumento foi submetido a um pré-teste constituído por 30 pessoas com diabetes para análise e compreensibilidade dos itens. Cada etapa foi analisada e discutida. **Conclusões:** A estratégia metodológica utilizada mostrou-se eficiente e segura, garantindo a adaptação cultural adequada e com validade.

Palavras-chave: Adaptação Cultural; Qualidade de Vida; Diabetes tipo 2; Saúde Coletiva

091 - ACADÊMICOS E ESCOLARES: PARCERIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA REALIDADE PARA A SAÚDE E PREVENÇÃO EM ADOLESCENTES NO ESPÍRITO SANTO

Ataíde LJ, Paula ACCSF, Coelho MP, Moraes AN

Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Introdução: O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é produto da experiência de diferentes atores sociais (Acadêmicos, escolares e organizações governamentais), grupos de pares que promovem o protagonismo juvenil através de atividades que estimulam jovens e adolescentes a atuarem como sujeitos transformadores da realidade na saúde e educação. **Justificativa:** Sendo a adolescência uma fase com processos de mudanças físicas, psicológicas e construção de uma identidade sexual, a vulnerabilidade torna-se um fator de risco para futuros problemas, sendo necessário colocar em foco atitudes conscientes através deste projeto. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos (dificuldades, facilidades e benefícios) com a implantação do SPE, para implementar políticas públicas de prevenção e promoção à saúde, de forma mais planejada e participativa. **Metodologia:** Os acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo/ UFES coletaram dados, através de questionários aplicados, sobre a experiência dos acadêmicos e suas opiniões sobre o interesse dos estudantes, estrutura das escolas, apoio do Grupo Gestor Municipal (GGM/SPE), receptividade das escolas e o desempenho do trabalho realizado nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de São Mateus (nos bairros Guriri, Bom Sucesso, Seac e Vitória), pioneiros do SPE no Espírito Santo. **Resultados:** 73% dos acadêmicos consideram o SPE uma experiência fantástica e o interesse dos estudantes satisfatório. 93% dos acadêmicos consideram ótima ou boa a receptividade ao SPE, demonstrando que o espaço público está aberto a novas experiências de educação em saúde. 80% dos acadêmicos classificaram como bom o resultado parcial do trabalho nas escolas. **Conclusão:** Diante dos resultados percebeu-se a importância do SPE e a educação continuada nas escolas pelos grupos de pares, pois atinge de forma interativa o público vulnerável, desenvolvendo-se dessa forma a prevenção, essencial a saúde e educação, com um projeto de caráter inovador, com potencial para mudar a realidade do município.

Palavras-chave: Educação; Escolas; Saúde; Prevenção

093 - ADESAO AOS GRUPOS EDUCATIVOS EM SAÚDE DO PROGRAMA DE APRIMORAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NAS UNIDADES BÁSICAS

Arantes EC, Duarte GP, Uchôa-Figueiredo LR

Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, Brasil

O objetivo desse trabalho foi investigar a adesão dos pacientes hipertensos e ou diabéticos, aos grupos educativos do Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus* (PAMHADM). A pesquisa foi realizada em duas unidades distintas de saúde do Município de Ribeirão Preto, sendo uma básica e outra distrital em que o PAMHADM atende. Para selecionar os componentes do grupo foi necessário envolver os profissionais das unidades: médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, farmacêutico e assistente social, além da equipe do próprio programa que fez divulgação informal entre os usuários que já participaram de outras atividades. No total foram encaminhados, para entrevista, nas duas unidades 87 usuários. A entrevista se deu através de um questionário formulado pelos aprimorandos do programa, especificamente para este fim. Da unidade A: Foram convidados 53 usuários para participarem da triagem inicial para o grupo de Educação em Saúde. Enquanto que na unidade B: 34 usuários foram convidados. Porém, apenas 9 participaram dos grupos, que ficaram sob a responsabilidade da terapeuta ocupacional, psicóloga e nutricionista. Neste contexto foi observada grande evasão dos usuários aos grupos educativos, em função de aspectos relacionados a situações diversas como: horários distintos de cada grupo, dificuldade de locomoção até a unidade em que se realizam os atendimentos, condição socioeconômica dos mesmos, situação de saúde destes além da dificuldade de mudança de hábito; baixa disposição interna, crenças e a não aceitação da doença. A quantidade de usuários que realmente aderem à proposta é mínima, levando a refletir que muito ainda se faz necessário fazer, para atingir um numero maior de adesão dos pacientes considerando que a pouca adesão dificulta a conscientização do tratamento e a mudança de hábitos dos pacientes que é comprovado como necessário para maior controle das doenças e melhora da qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Adesão; Hipertensão Arterial; *Diabetes Mellitus*; Educação em Saúde

094 - ADESÃO À TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

Santos LM, Batista PB, Melgaço SA, Botelho FA, Carvalho SAS, Resende LM
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A detecção e intervenção precoce da deficiência auditiva são fundamentais para alcançar funções lingüísticas, cognitivas e sociais próximas as de um ouvinte. A prevalência de deficiência auditiva é alta quando comparada a outras doenças passíveis de triagem neonatal como a fenilcetonúria e anemia falciforme. A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) busca o diagnóstico e intervenção precoce da deficiência auditiva. **Objetivo:** Verificar a adesão ao programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal no Hospital das Clínicas (HC)/UFMG. **Método:** Realizou-se busca no banco de dados do HC da UFMG a fim de se obter o número de nascimentos no período de janeiro a maio de 2008. Verificou-se a taxa de adesão à Triagem Auditiva Neonatal Universal realizada no Ambulatório de Fonoaudiologia do HC/UFMG por meio do cálculo envolvendo o número de recém-nascidos em cada mês e o número de recém-nascidos que realizaram o exame no período de estudo. **Resultados:** Verificou-se que 1247 crianças nasceram no HC da UFMG de janeiro a maio de 2008. Foi realizada Triagem Auditiva Neonatal em 634 recém-nascidos. Os meses de maior adesão foram maio e janeiro com 57% e 52% respectivamente. Já o mês de menor adesão foi abril com 46%. Assim pode-se verificar uma taxa de 50% de adesão à TANU no HC/UFMG. Essa baixa adesão pode ser consequência da falta de conhecimento da família em relação à importância da audição para o desenvolvimento infantil e a falta de conhecimento sobre a Triagem Auditiva Neonatal Universal. **Conclusão:** A TANU é de suma importância no diagnóstico precoce da perda auditiva. Um programa de orientação às mães sobre a importância da audição para o desenvolvimento global infantil e aos profissionais de saúde que atuam com os neonatos pode contribuir para melhor adesão ao programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Perda Auditiva; Promoção da Saúde; Audição

095 - ADOLESCER COM SAÚDE

Gonçalves MDA, Pereira AEMM, Orlando VR

Associação O Adolescer para a Vida

A associação "O Adolescer para a Vida" (A.A.V.) é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos. Foi idealizada pela médica Maria Dalva Almeida Gonçalves e fundada em 14 de Abril de 1999, com sede à Rua Antônio Carlos, 379, B: Boa Viagem em Itabirito - Minas Gerais. O projeto visa a promoção do desenvolvimento harmônico da criança, do adolescente e do jovem através de programas e ações nas áreas de saúde, meio ambiente, sócio educativas, culturais, esportivas, lazer e geração de renda. A A.A.V. possui os seguintes projetos implantados: C.A.S.A. – Centro de Apoio à Saúde do Adolescente, Grupo Pais Casa da Esperança. Visando uma abordagem integralizada do adolescente foram criadas oficinas de arte, cultura, atividades circenses, esportivas e de estudos. A assistência e promoção de saúde acontecem através de atendimento médico (Clínico Geral, Hebeátrico, Pediátrico, Ginecológico, Obstétrico), atendimento psicológico, de terapia ocupacional, nutricional, fonoaudiológico. Além disso, são ministradas palestras, encontros semanais sobre sexualidade e puberdade. Nos últimos três anos foram feitos 11. 637 atendimentos médicos, 12. 790 acompanhamentos psicológicos, 5. 352 atendimentos com assistente social, 3. 814 atendimentos terapêuticos e pedagógicos. Além disso, cerca de 180 profissionais (professores, supervisores e diretores) foram capacitados em educação sexual. Esses são alguns dos resultados obtidos pelo projeto e, atualmente, são mais de 4. 600 adolescentes cadastrados no C.A.S.A. As próximas metas a serem atingidas são: tornar-se referência estadual em atendimento integral à saúde do adolescente e jovem; construir o Espaço VIDA até 2011; tornar o espaço VIDA como referência ambiental estadual. Esses resultados demonstram a importância social do projeto na promoção integral de saúde e sua expansão significa a possibilidade de assistência e apoio a inúmeros jovens carentes.

Palavras-chave: Adolescência; Saúde; Vida e Promoção

096 - ADOLESCENCIA E SEXUALIDADE

Ribeiro LCC, Ribeiro M, Meira EP, Oliveira CHAS, Borges DS, Bernardes FS, Araújo JA, Dayrell ALC, Alecrim JS, Silva MVE, Lopes MN, Soares PFSS, Campos TS, Caires TLG, Soares VAR, Guimarães DM, Santos JB, Rego FF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

O crescimento da incidência de gravidez na adolescência, o risco da infecção pelo HIV e outras DST, o aumento ao acesso aos meios de comunicação, vem demandando trabalhos na área da sexualidade. Entretanto, constata-se a existência de poucos serviços de saúde que atendam às necessidades dessa faixa etária, configurando um dos obstáculos ao acesso a serviços que priorizem a saúde de jovens. Considerando tal contexto elaborou-se um projeto a fim de trabalhar questões referentes à sexualidade do adolescente. Para isto, foi estabelecida uma parceria com uma escola privada de ensino fundamental e médio, localizada em Diamantina, no período de maio a setembro de 2008. Objetivou-se sensibilizar, conscientizar e esclarecer os alunos, favorecendo uma maior autonomia destes em relação à prevenção da gravidez precoce e de possíveis infecções do vírus HIV e demais DST. Visou também identificar o grau de conhecimento e a rede de acesso utilizada pelos alunos para receber informações. Como metodologia foi utilizada oficinas abordando temas sobre sexualidade, crescimento e desenvolvimento planejados com base nas dúvidas dos alunos, relacionados à família, gravidez, crescimento e desenvolvimento, DST, AIDS, contracepção e relacionamentos. Cada encontro foi avaliado como bom, excelente e ruim pelos escolares, pelo diário de campo dos acadêmicos e encontros com a coordenação do projeto. Em análise parcial, percebeu-se que a maioria dos adolescentes conhecia algum tipo de método de proteção, identificaram as alterações psicológicas, fisiológicas e sociais vivenciadas pelo adolescente, relaram dificuldades no relacionamento familiar. A partir das respostas, também foi possível perceber que os colegas da escola são o recurso mais utilizado para a busca de informações, seguidos pela internet e professores.

Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade; Educação

097 - ADOLESCER: FORMANDO AGENTES JOVENS DE SAÚDE

Resende MCF, Viana SO, Gonçalves SD, Reis JC

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Brasil

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, os jovens têm iniciado cada vez mais cedo a capacidade reprodutiva, mesmo quando pouco informados a respeito da própria sexualidade. Sabe-se que o nível sócio-econômico baixo aliado à falta de informação expõe os adolescentes a maior risco social, criando condições desfavoráveis ao desenvolvimento da juventude. **Objetivo:** Integrar o ensino em fisioterapia com a prática educativa direcionada para adolescentes inseridos em programas de socialização no município de Betim. **Método:** O trabalho envolveu adolescentes dos programas PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e Agente Jovem da Secretaria Municipal de Assistência Social, regional PTB e Terezópolis em Betim. A amostra foi composta por adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 11 e 18 anos, efetivamente inseridos em um dos programas citados. Os adolescentes foram convidados a participar de oficinas semanais abordando temas relacionados à adolescência e sexualidade, no período de agosto de 2005 a junho de 2006. **Resultados:** Foram formados dois grupos, com duração de quatro meses cada, sendo o primeiro na Semas Terezópolis e o segundo na Semas PTB. Ao todo foram realizados 26 encontros, com uma média de 15 participantes/encontro. Nas oficinas, utilizaram-se recursos como vídeos, jogos, cartazes, painéis e gincanas para trabalhar os seguintes temas: aparelho reprodutor, fisiologia hormonal, métodos contraceptivos, gravidez/aborto, DST/AIDS e primeira vez/virgindade. Foram realizadas duas visitas ao laboratório de Anatomia da PUC Minas Betim. **Conclusão:** A realização desse trabalho permitiu transferir para os adolescentes maior responsabilização no cuidado com a saúde e contribuiu na capacitação desses jovens para atuar como multiplicadores das ações preventivas e de promoção de saúde em sua própria comunidade.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Educação em Saúde; Promoção da Saúde

098 - A LONGAMENTO: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Araujo J

Núcleo de Assessoria, Treinamentos e Estudos em Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Introdução: a reunião das demandas de médicos e enfermeiros residentes por ferramentas para estimular hábitos saudáveis, e às dos agentes comunitários na busca de uma identidade profissional, quanto a promoção de saúde, resultou na construção de um projeto comum a todos os profissionais: promover a saúde pela prática da atividade física. **Objetivo:** estimular a população da área de abrangência da unidade básica de saúde (UBS) do bairro progresso, à prática de atividade física regular. **Métodos:** feita pesquisa bibliográfica sobre condicionamento físico, níveis de intensidade, sua aplicabilidade e recursos materiais e humanos necessários, após levantaram-se os recursos disponíveis e elaborou-se uma ferramenta de avaliação de restrições e de orientação da atividade física ao usuário, passível de utilização por todos os profissionais da equipe de saúde da família, terceiro momento foi de discussão, apresentação e capacitação dos profissionais de saúde quanto à operacionalização da proposta; o quarto momento foi a criação de um grupo de usuários, destinado à prática três vezes por semana, nas dependências da UBS, de exercícios de alongamento tipo estático, orientado pelo médico de família da UBS e dirigido pelos ACS's; quinto momento foi de criação de uma consciência grupal e a realização de parcerias extra UBS, com secretaria de educação e escola de samba do progresso. **Resultados:** inserção de uma atividade de promoção de saúde na vida profissional do ACS da UBS progresso; criação de um espaço regular de prática de alongamento, inicialmente na UBS; tendo posteriormente extrapolado os muros da unidade e, finalmente, criação de um grupo comunitário com um vínculo nas ações de promoção de saúde, a partir de uma abordagem multiprofissional e intersetorial. **Discussão:** partindo do real e o ideal, aproximamos estes polos, a partir de uma ação integradora e um corpo teórico ajustado à UBS e à nossa realidade profissional, com isso, fomentando a consciência da promoção de saúde.

Palavras-chave: Condicionamento Físico; Agente Comunitário Saúde; Promoção Saúde; Saúde da Família

100 - AS TÉCNICAS PROJETIVAS COMO RECURSO NA RE-ELABORAÇÃO DO ADOECER

Rezende AM, Schall VT, Modena CM

Centro de Pesquisa René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Esse trabalho teve como objetivo descrever a vivência do câncer, discutindo-se a importância da Casa de Apoio para amparar os sujeitos nessa trajetória, apontando também, para a construção de estratégias diferenciadas de intervenção em Educação em Saúde na perspectiva da integralidade e humanização do SUS. Foi utilizado como metodologia as técnicas projetivas: técnicas gráficas e entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa foram 12 crianças e adolescentes que realizam tratamento oncológico em hospitais públicos (SUS) e estavam hospedados em duas Casas de Apoio em Belo Horizonte. As técnicas projetivas foram instrumentos capazes de transmitir a percepção do viver com câncer. Notou-se que a doença e o tratamento causam tensão, insegurança, conflito, sensibilidade defensiva, energia reduzida e sentimento de vazio. Sentimentos esses que puderam ser expressos de maneira clara, difusa ou encoberta através das cores utilizadas, disposição na folha, dos grafismos com muita pressão, traços fortes, em negritos e focados. Observou-se nas entrevistas que os participantes percebem o meio ambiente e os estímulos que melhor correspondam ao seu estado afetivo, seus desejos, aptidões e hábitos. As reações observadas foram de inibição, traços depressivos, negação, dificuldade de falar sobre o câncer e tratamento, pouco envolvimento com o tratamento, raiva, afeto e a importância da Casa de Apoio. A convivência com outras crianças e adolescentes na mesma situação em uma Casa de Apoio pareceu diminuir a intensidade do sentimento de isolamento e diferença, proporcionando sensação de segurança, ajuda e conforto. O desenho também foi observado como caráter terapêutico, através da fala e dos grafismos as crianças e adolescentes puderam aliviar e descarregar tensões, além de funcionar como processo de re-elaboração das vivências do processo de adoecer.

Palavras-chave: Câncer; Técnicas Projetivas; Entrevista; Casa de Apoio

099 - AS PRÁTICAS GRUPAIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELO HORIZONTE

Ferreira NJL, Kind L, Azevedo NS, Abrantes TM

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Esta pesquisa dedica-se à investigação de práticas grupais como estratégia de promoção da saúde, empreendidas por Equipes de Saúde da Família (ESF) no município de Belo Horizonte. Analisamos os efeitos dessas ações coletivas de promoção da saúde, de modo a conhecer os processos de construção, condução e avaliação dessas práticas incentivadas pelas políticas públicas. Inicialmente utilizamos como recursos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Sequencialmente, através do contato com as gerências dos 9 Distritos Sanitários do Município de Belo Horizonte, coletamos dados em 9 unidades básicas de saúde, cujos gerentes foram entrevistados. Os gerentes indicaram uma ESF e um profissional a ela integrado que, em sua avaliação, desenvolvem práticas de grupo. Os profissionais das ESF, por sua vez, indicam grupos realizados pela equipe que são observados em etapa posterior. Também foram indicados usuários para participarem de grupos focais. A análise parcial dos dados aponta que as práticas de grupo apresentam múltiplas facetas no que tange à organização dos serviços e da assistência, à função e objetivos propostos por diferentes equipes e à sua configuração. As práticas não seguem um modelo de organização unificado. Suas referências teórico-metodológicas respondem, em geral, ao percurso e à experiência específica de cada equipe em cada unidade, sem hegemonia de uma leitura bibliográfica particular. Em dois Distritos a presença da equipe volante do Núcleo de Apoio à Reabilitação (NAR) cumpriu papel importante no desenvolvimento e consolidação dessas práticas. Um dado de destaque é a relação entre as práticas de grupo e a assistência individual. Na oposição entre individual e coletivo, em algumas unidades, os grupos são pensados como alternativa à centralização inerente ao modelo biomédico, seguindo o ideário de políticas de promoção da saúde, mas também podem se configurar como uma organização necessária frente à precária infra-estrutura para o atendimento individual.

Palavras-chave: Práticas Grupais; Saúde Pública; Programa de Saúde da Família; Promoção em Saúde

101 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES ESPECIAIS: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Castilho LS, Resende VLS, Guerra GS, Campelo JA

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Associação Mineira de Reabilitação, Brasil

O projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais" da Faculdade de Odontologia da UFMG, em 1998, passou a trabalhar interinstitucionalmente com a Associação Mineira de Reabilitação (AMR) e Escola Estadual de Ensino Especial João Moreira Salles atendendo pacientes com deficiências neuropsicomotoras de 0 a 39 anos em ambulatório. A AMR é uma entidade filantrópica que trabalha a reabilitação motora e a inclusão social do seu público alvo através do Sistema Integrado de Reabilitação - SIR. A abordagem odontológica além de contribuir para esta inclusão, tem resolvido satisfatoriamente os problemas de urgência que dificultam especificamente o trabalho da equipe multidisciplinar e o desenvolvimento do paciente. Na faixa etária de 0 a 12 anos (correspondente à maioria da população atendida) o maior agravo à saúde bucal é a cárie dentária. Já entre os alunos da escola, a doença periodontal é mais frequente. Entre os procedimentos realizados, destacam-se aqueles relativos à atenção odontológica básica com ênfase nas atividades promotoras de saúde bucal numa abordagem contínua com pais e cuidadores. Indivíduos que necessitem de tratamento sob anestesia geral são orientados a procurarem o serviço odontológico da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para que a referência seja feita. Graças ao enfoque de promoção de saúde bucal, 65% dos pacientes está livre de cárie, média superior àquela apresentada pela população brasileira até 12 anos. A documentação científica (artigos científicos, participações em congressos, defesa de dissertação e de monografias de especialização) elaborada pelos integrantes do projeto é extensa e atesta a importância deste projeto. Esta experiência também já foi apresentada à PBH em teleconferência. O tempo decorrido desde a sua implantação demonstra que as instituições parceiras, equipe multidisciplinar, alunos e comunidade beneficiada estão satisfeitas com os resultados apresentados. Finalmente, a este projeto contribui para a formação do cirurgião-dentista desmistificando o atendimento odontológico a esta população.

Palavras-chave: Odontologia; Pacientes com Necessidades Especiais

102 - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROJETO CRECHE DAS ROSINHAS

Silva CD, Andrade NC, Lemos SMA, Magalhães MEN

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O Projeto Creche das Rosinhas (PCR) é uma disciplina ofertada pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG denominada "Educação e Saúde em Creches". Nesta atividade fazem parte estudantes dos cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Medicina, que realizam seus trabalhos nas creches. Esse trabalho tem por objetivo descrever a atuação fonoaudiológica no Projeto "Creche das Rosinhas", enfatizando a relevância dessa parceria multiprofissional e transdisciplinar para detecção precoce de alterações que comprometam o desenvolvimento global das crianças atendidas. O trabalho também irá caracterizar os resultados das avaliações fonoaudiológicas realizadas. **Material e Método:** As quatro creches participantes do projeto estão localizadas em regiões distintas da cidade de Belo Horizonte. A atuação fonoaudiológica consiste na detecção de crianças de risco para distúrbios da Linguagem que é realizada baseado no Protocolo de Observação da linguagem de crianças de 0 a 6 anos. Outra atividade desenvolvida é a estimulação da aquisição da linguagem de acordo com a faixa etária visando o desenvolvimento das dimensões lexical, sintática, fonológica e pragmática; capacitar os professores e os alunos da Terapia Ocupacional e da Medicina para identificação de crianças com desvios no desenvolvimento de fala, audição e linguagem. **Resultado e Discussão:** Durante o primeiro semestre de 2008, foram avaliadas 74 das 432 crianças com idades entre 1 a 6 anos, de ambos os sexos, das quatro creches conveniadas do projeto. Dentre as crianças observadas 26 tinham alterações fonoaudiológicas. Neste período foram realizadas orientações às 26 professoras e aos alunos dos três cursos de graduação. Após aplicação do protocolo de avaliação foram realizadas reuniões com toda a equipe do projeto para definição de condutas. **Conclusão:** Este trabalho descreveu a atuação fonoaudiológica desenvolvida nas creches pertencentes ao Projeto "Creche das Rosinhas" e a importância da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Linguagem; Educação; Desenvolvimento Infantil; Capacitação

103 - AUTO CONTROLE DA INTENSIDADE DO ESFORÇO: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DO PROJETO ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA

Costa RRG, Ivo AMS, Sousa GS, Malaquias FJ, Monteiro MCMC, Saporetti GM, Borges KEL

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Um modelo de estratégia pedagógica em saúde foi desenvolvido no Laboratório do Movimento com o objetivo de orientar, informar e fundamentar com conceitos científicos os participantes do projeto "Atividade Física na Prevenção e Tratamento da Síndrome Metabólica" sobre a importância do auto controle na intensidade do esforço, já que a falta desse controle pode aumentar o risco cardiovascular. O modelo está sistematizado por três estratégias pedagógicas: 01) Aula Teórica: com este recurso pedagógico são abordados os conteúdos sobre a associação entre o controle das variáveis que compõem a Síndrome Metabólica e as variáveis do esforço físico. Nessa aula com duração de 50 minutos, realizada na primeira semana, utiliza-se uma técnica de criação e provocação de atitudes reflexivas e enfatiza-se a necessidade do auto conhecimento na gestão do tratamento da Síndrome Metabólica e do auto controle na intensidade do esforço físico nas práticas diárias; 02) Temáticas Direcionadas: essa estratégia caracteriza-se por breves exposições orais sobre os conteúdos considerados relevantes pelos participantes da aula teórica. Nessas exposições, que ocorrem durante as práticas semanais do projeto, utiliza-se uma linguagem simples e compreensível e pode ocorrer tanto coletivamente como por conversas individuais, sendo definida de acordo com a demanda da temática; 03) Temáticas Aleatórias: esse terceiro recurso pedagógico é semelhante à estratégia anterior, contudo os temas abordados são gerados a partir da necessidade e da demanda espontânea dos participantes. O presente estudo teve a duração de cinco meses e na avaliação final, houve manifestações positivas dos participantes. Os mesmos relataram melhor auto controle da intensidade do esforço físico e sentiram mais estimulados em usar desse conhecimento nas atividades de vida diária, como varrer e lavar roupa. Sugere-se, futura avaliação com instrumentos específicos para verificar o grau de independência atingido pelos participantes.

Palavras-chave: Exercício Físico; Síndrome X Metabólica; Educação em Saúde; Fatores de Risco

104 - AVALIAÇÃO DA PROCURA POR ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PELOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA GINÁSTICA NO CEU

Ferreira ANM, Laranjeira FD, Oliveira DR, Fiorini S

Universidade Federal de Minas Gerais, Centro Esportivo Universitário, Brasil

A intervenção, através da educação nutricional, promove uma vida mais saudável e uma sensação de bem estar geral. O enfoque desta intervenção no âmbito do esporte pode facilitar a extração e utilização da energia potencial dos alimentos, garantindo melhor desempenho físico. A influência da alimentação e do exercício físico na composição corporal tem sido ultimamente muito valorizada como forma de facilitar o emagrecimento e a manutenção do peso. O "Programa de Qualidade de Vida Ginástica no CEU", oferecido aos servidores públicos da UFMG, foi criado em 2003, com o intuito de promover a saúde dos usuários a partir da prática de atividade física orientada. Em 2006 a equipe de nutrição se inseriu neste programa. O presente estudo teve como objetivo avaliar a procura pelo acompanhamento nutricional por parte dos usuários, de acordo com os objetivos relatados por eles. Foi feito um levantamento dos dados antropométricos (peso, altura e Índice de Massa Corporal) contidos nas avaliações físicas de 148 participantes, realizada entre fevereiro e setembro de 2008. Também foram coletados os objetivos de cada participante, referentes à inserção no programa. A partir disso, avaliou-se o percentual de indivíduos que buscaram o acompanhamento nutricional para alcançar esses objetivos. Dos 90 indivíduos que relataram, como objetivo, o emagrecimento saudável, 28, 9% eram eutróficos, 45, 6% apresentavam sobrepeso e 25, 6% obesidade. Desses, 60% se inseriram no programa de acompanhamento nutricional e apenas 38, 9% deram continuidade ao acompanhamento. Entre os 58 indivíduos que não almejavam o emagrecimento saudável, 29, 3% apresentavam sobrepeso e 8, 6% obesidade. Embora o serviço de nutrição seja bem divulgado e tenha potencial para atingir os objetivos dos participantes, nem todos buscaram o acompanhamento nutricional, e quando o fizeram, muitos o abandonaram. Portanto, é necessário conscientizá-los da importância de se aliar a alimentação saudável à prática de atividade física, emagrecendo de forma saudável.

Palavras-chave: Acompanhamento Nutricional; Atividade Física; Qualidade de Vida; Emagrecimento

105 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE NOVO CRUZEIRO NO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS.

Pessanha MC, Checchio MV, Teixeira RA, Bonomo E, Silva CAM, Lamounier JA, Carneiro M

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A situação nutricional da população infantil de um país afere as condições de saúde e de vida da população em geral. Está relacionada ao grau de atendimento das necessidades básicas como alimentação, saneamento, acesso aos serviços de saúde, nível de renda e educação, entre outros. **Objetivos:** Avaliar o nível da insegurança alimentar e nutricional de escolares do Município de Novo Cruzeiro, Minas Gerais. **Material e Métodos:** Estudou-se transversalmente 611 crianças e adolescentes (6 a 14 anos). Avaliaram-se variáveis clínicas, sócio-demográficas, bioquímicas, antropométricas, consumo alimentar e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA. **Resultados:** Foi detectado algum grau de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) em 88, 0% das famílias, sendo que 44, 1% apresentam IAN Leve, 28, 1% com IAN Moderada e 15, 8% com IAN Grave. Não houve diferença significativa entre sexo e faixa etária. Observou-se uma maior frequência de crianças vivendo em famílias com algum grau de IAN no meio rural (90, 2%) em comparação ao meio urbano (79%) com associação estatisticamente significativa (OR=2, 44 - IC95% 1, 43-4, 16) com p=0, 0007. **Conclusão:** Um elevado percentual de famílias que vivem sob condições de IAN no município com destaque para a IAN grave. Tal situação demonstrou ser mais prevalente no meio rural. Este estudo, contribuiu para o estabelecimento de modelos causais mais precisos que podem reorientar as ações das políticas públicas locais, especialmente a da saúde, da educação e do desenvolvimento social.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Escolares; Vale do Jequitinhonha

106 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: DINÂMICA ENTRE TEORIA, MODELOS, ABORDAGENS AVALIATIVAS E EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES

Bodstein RCA, Macêdo MRC, Silva KR

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz

A Avaliação das ações de Promoção da Saúde traz desafios específicos a partir do entendimento da natureza das intervenções propostas, que envolve estratégias multisetoriais, participação coletiva, deslocamento da abordagem de risco e envolvimento com o contexto (Potvin, 2004; Bodstein, 2006). Avaliar essas estratégias é crucial devido ao seu potencial para questionar a efetividade das propostas como para gerar conhecimento. Nesse sentido, torna-se imprescindível compreender os programas de promoção da saúde para além das abordagens tradicionais do campo da saúde pública (Potvin, 2001). O objetivo é apresentar e discutir uma abordagem embasada em três aspectos vitais para a avaliação: a dialética entre programa e contexto, os aspectos internos (objetivos, estrutura, serviços (atividades), vis-à-vis ao ciclo de vida do programa. Para tanto, é na teoria do programa (Pawson, 2002; Weiss, 1995; Chen, 1990) baseada no conhecimento sistemático sobre os fatores associados com o alvo de mudança, que a avaliação pode superar a concepção fechada em resultados (black-box approach), permitindo ao avaliador operar um modelo centrado no conjunto formado na seqüência de atividades diante dos objetivos do programa e do tipo e qualidade dessas atividades para a mudança pretendida. Assim, é possível confrontar modelos e abordagens avaliativas, bem como, contribuir para melhorar as propostas de intervenção no campo da promoção da saúde. É uma abordagem relativamente nova entre nós e que permite uma reflexão sobre a práxis, numa relação dinâmica que se estabelece entre o programa e a situação-problema que se deseja enfrentar.

Palavras-chave: Avaliação; Promoção da Saúde; Efetividade; Teoria do Programa

107 - AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: IMPLICAÇÃO NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA

Fonseca FF, Ramos EC, Dias RC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Desde a década de 1960 o Brasil vem sofrendo mudanças demográficas e epidemiológicas. O rápido aumento da proporção de idosos chama a atenção para as condições de saúde, principalmente aos eventos incapacitantes. Dentre estes, destaca-se a ocorrência de quedas, bastante prevalente neste contexto. Independente de outras condições de saúde, as quedas estão associadas ao aumento de morbidade e do risco de institucionalização, restrição de mobilidade, declínio da saúde, da qualidade de vida e da habilidade de realizar AVDs, além de representar risco de fratura e morte. Existem fatores de risco intrínsecos fortemente relacionados com as quedas, e a avaliação desses fatores é imprescindível para desenvolver intervenções apropriadas para prevenção, sendo esta, de suma importância para minimizar problemas secundários decorrentes destes eventos. TIEDEMANN, 2006, propôs o Quick Screen Clinical Falls Risk Assessment, uma avaliação multifatorial validada de risco de quedas, de rápida e simples aplicação no contexto clínico. Este instrumento é composto por oito itens e após completar os testes e somar o número de respostas positivas na avaliação, temos a indicação do aumento no risco de quedas do paciente avaliado, em relação aos idosos com um ou nenhum fator de risco. No caso do idoso apresentar resposta positiva para os itens de medicamentos, visão e sensação periférica, o fisioterapeuta irá referir o paciente ao profissional mais adequado. Se o idoso for incapaz de realizar os testes de semi-tandem, de step alternado e o teste de sentado para de pé, o fisioterapeuta incluirá o paciente num programa fisioterápico específico que aborde fatores referentes à força muscular, tempo de reação e equilíbrio. Desta forma, o instrumento proposto é eficaz como método de avaliação dos fatores de risco para quedas na população idosa e serve como parâmetro para que os profissionais de saúde, incluindo os fisioterapeutas, intervenham de forma curativa e preventiva.

Palavras-chave: Quedas; Idosos; Fisioterapia; Prevenção

108 - AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DA COMUNIDADE NA CIDADE DE BARBACENA-MG

Ferreira CF, Tavares MJ, Tavares MR, Vilar DW

Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Entre as alterações observadas durante o processo de envelhecimento, a diminuição da mobilidade funcional se reveste de grande importância, relacionando-se as atividades de vida diária e a predisposição a quedas entre os idosos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar o risco de quedas entre uma população idosa institucionalizada e outra da comunidade. **Método:** Foi avaliada uma amostra de 48 indivíduos idosos, sendo 24 institucionalizados e 24 da comunidade. Foram utilizados um formulário de identificação e dois instrumentos de avaliação para o risco de quedas, sendo o teste Time Up and Go (TUG) e POMA que enfatizam a mobilidade, marcha e equilíbrio. **Resultados:** A idade média dos idosos institucionalizados foi de 71, 08 anos enquanto da comunidade apresentavam a média de 73, 75 anos. No teste TUG o grupo dos idosos institucionalizados apresentaram o tempo médio de 22, 25 segundos para realização, sendo superior aos idosos da comunidade que o realizaram em 14, 50 segundos. Em relação ao POMA, o resultado encontrado nos idosos da comunidade foram superiores para o equilíbrio e marcha quando comparados aos institucionalizados. Os resultados foram significativos estatisticamente ($p < 0,05$). Em todas as variáveis os idosos institucionalizados apresentam declínios quando comparados aos idosos da comunidade. **Conclusão:** Foi então observado que os idosos institucionalizados se caracterizam por serem um grupo com menor velocidade, agilidade, equilíbrio e capacidade para deambulação, o que pode refletir em uma maior propensão a sofrerem quedas. Hoje busca-se não só identificar o perfil dos idosos, como também procura-se distinguir quais terão maior susceptibilidade a sofrerem uma lesão grave decorrente deste evento ou que tem maior propensão a quedas recorrentes; favorecendo a perda de capacidade funcional, seja ela decorrente de um único evento grave ou da perda de confiança, o que com o tempo provoca uma restrição das atividades e um declínio na mobilidade, expondo este idoso ao risco de tornar-se frágil.

Palavras-chave: Quedas; Idosos; Fragilidade; Institucionalização

109 - AÇÃO CULTURAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E AMBIENTE DENTRO DO PROJETO MANUELZÃO/UFMG

Polignano MV, Lisboa AH, Goulart EMA, Diniz LFM, Diniz MGA

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Projeto Manuelzão, vinculado ao Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, desenvolve ações de promoção de saúde no eixo temático "saúde, ambiente e cidadania". A construção deste eixo exige um processo intenso de mobilização social e a mudança de paradigma sobre a relação homem/natureza e sua relação com a saúde coletiva. Para sistematizar seus pensamentos e produzir informações e conhecimentos, o Projeto investiu de forma importante no campo da cultura, pois esta molda o pensamento e as atitudes individuais e coletivas que podem contribuir para a qualidade de vida e do ambiente. Em onze anos de existência, o Projeto produziu atividades culturais e publicações fundamentais para difundir novos conhecimentos e valores que influenciaram diferentes setores científicos, políticos e a sociedade em geral, contribuindo para a formulação de políticas públicas relacionadas à revitalização da bacia do rio das Velhas (51 municípios, 4, 5 milhões de pessoas) e à qualidade de vida humana e da biodiversidade. As principais publicações elaboradas foram: cartilhas de educação ambiental; a Revista Manuelzão, com seis edições anuais e tiragem de 100.000 exemplares; os Cadernos Manuelzão, com dois números anuais e tiragem de 3.000 exemplares. Com o propósito de provocar a reavaliação de conceitos sobre saúde, ambiente e cidadania, o Projeto publicou, por ocasião de expedição pelo rio das Velhas realizada em 2003, livro de caráter enciclopédico sobre a referida bacia, com tiragem de 1.000 exemplares e, em 2008, livro contendo reflexões sobre uma década de trabalhos do Projeto Manuelzão, com tiragem de 2.000 exemplares. A mudança de hábitos e atitudes na relação saúde/ambiente depende de uma mudança mentalidade que somente ocorrerá com uma transformação cultural. Daí que as publicações do Projeto Manuelzão são fundamentais para promover a qualidade de vida e saúde no território da bacia do rio das Velhas.

Palavras-chave: Saúde; Informação; Cidadania; Ambiente

110 - BARREIRAS ARQUITETÔNICAS ENCONTRADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NÃO PROJETADA NA CIDADE DE CONSELHEIRO LAFAIETE-MG

Ferreira CF, Ferreira CMF, Tavares MR, Tavares MJ

Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Frente ao envelhecimento da população brasileira, há necessidade de estruturação de serviços de saúde e asilos para acolher essa crescente demanda. Torna-se necessários estudos que proporcionem um maior conhecimento acerca do ambiente físico das instituições de longa permanência (ILP'S). **Objetivo:** Este trabalho desenvolve um questionamento sobre a acessibilidade para idosos institucionalizados, mostrando como as interferências físicas e barreiras arquitetônicas podem influenciar em seus comportamentos. **Métodos:** Este estudo fundamenta-se essencialmente em avaliar as condições de acessibilidade existentes em algumas ILP'S na cidade de Conselheiro Lafaiete-MG, e a influência de suas limitações no comportamento dos idosos. Observou-se os ambientes e obstáculos enfrentados pelos idosos na realização das atividades de vida diária como alimentar-se, ter continência, transferir-se, usar o banheiro, vestir-se e banhar-se. **Resultados:** Nesta realização solúvel entre autonomia, independência e preconceitos o ambiente ou espaço físico desempenha um papel fundamental, podendo equilibrar ou mesmo anular os riscos a que o ser humano está sujeito, principalmente a população idosa. As perdas provenientes dos eventos biológicos próprios do envelhecimento do corpo humano são tendências que precisam ser estudadas criteriosamente dentro do meio físico, para que esse não se torne um instrumento gerador de obstáculos. **Conclusão:** Este trabalho desenvolve uma preocupação com a preservação da autonomia e independência funcional dos idosos, evidenciando as reais condições de acessibilidade encontradas em instituições asilares não projetadas, esclarecendo quão importante são as condições ambientais para encorajar a competência da mais simples atividades. É preciso propor uma nova reestruturação não só nos conceitos físicos e arquitetônicos, mas como nos diversos "preconceitos" que existem com relação aos idosos por parte dos profissionais e da sociedade, permitindo, assim, não somente uma inclusão social, mas universal e humana.

Palavras-chave: Institucionalização; Barreiras Arquitetônicas; Autonomia Funcional

112 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Viana TL, Fernandes DRF, Telles Filho PCP

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

O aleitamento materno é considerado como uma condição relevante para a manutenção de uma infância saudável, sendo preconizada a sua manutenção desde o nascimento até dois anos ou mais. Ao constatar que a duração da amamentação pode ser influenciada de maneira positiva e negativa por diversos fatores, realizou-se um estudo com o objetivo de caracterizar a população, identificar e analisar os possíveis fatores determinantes do desmame precoce, entre crianças residentes em um município no Estado de Minas Gerais. Trata-se de estudo do tipo transversal e retrospectivo, desenvolvido no município de Gouveia-MG no ano de 2005, com a participação de 110 indivíduos. Foram utilizados dados contidos nas Declarações de Nascidos Vivos e coletados através de entrevista semi-estruturada com as mães. Dentre os principais resultados vale destacar o predomínio de crianças nascidas do sexo masculino e peso ao nascer maior que 2.500g, de gestação a termo e parto vaginal ocorrido no hospital municipal. Entre as mães houve o predomínio de mulheres adultas e casadas, com primeiro grau incompleto e que trabalhavam na própria residência, sendo primíparas, de gestação única tendo realizado sete consultas ou mais de pré-natal. Em relação à duração do aleitamento materno 70,9% o interromperam precocemente. Em relação aos fatores determinantes do desmame precoce as mães declararam com maior frequência a criança não querer mamar (20,5%), uma nova gestação (14,1%) e pequena produção de leite (7,7%). Deve-se ressaltar a importância da atuação dos profissionais de saúde no incentivo, na instrução e no apoio à mulher ou ao casal em relação ao aleitamento materno. Esta deve estar presente tanto nas consultas individuais quanto nos grupos de gestantes, e em especial, no puerpério.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Criança; Amamentação

111 - BOLINHAS INTELIGENTES: UMA NOVA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA

Andrade FA, Souza FC, Jünger GM

Universidade José do Rosário Vellano, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Trata-se de um projeto de educação em saúde que visa estimular bons hábitos alimentares na infância. O projeto foi desenvolvido partindo da análise do perfil do sujeito e da elaboração de estratégias educativas baseadas na metodologia problematizadora. Contou com a participação de dezessete crianças, lotadas em uma creche filantrópica na cidade de Belo Horizonte. A partir da análise epidemiológica e de medidas antropométricas, observou-se uma prevalência de crianças que apresentavam resistência quanto à ingestão de determinados alimentos, preferência por alimentos ricos em carboidratos/gordura e desconhecimento quanto à alimentação saudável. Para a aplicação da estratégia educativa foram utilizados recursos didático-pedagógicos adaptados para faixa etária e o tema em questão. O tema foi fragmentado em quatro etapas, utilizando a simbologia das bolinhas de acordo com valor nutricional dos alimentos: bolinhas verdes – alimentos classificados como naturais; bolinhas amarelas – alimentos que sofreram algum tipo de processamento e bolinhas vermelhas – alimentos fritos e industrializados. No segundo encontro foi focado o grupo de alimentos das bolinhas verdes, no terceiro encontro as amarelas e no quarto as vermelhas. Em todos os encontros foi enfatizada a associação do grupo de alimentos com a cor das bolinhas, sem a preocupação com a identificação do valor calórico dos alimentos. Foi privilegiado o uso de jogos, dinâmicas, teatro; excluindo as estratégias convencionais baseadas em exposição oral ou palestra. A ideia da fragmentação do tema possibilitou a criação de um vínculo com a população, facilitando a construção progressiva do conceito de alimentação saudável. É possível perceber que a população foi capaz de reconhecer e associar o grupo de alimentos e realizar trocas e substituições a partir da correspondência das cores. A importância da aplicabilidade de estratégias não convencionais estimula a população a encontrar soluções dentro da sua realidade, promovendo uma mudança de comportamento com boa adesão e menor risco de sabotamento.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Nutrição; Infância; Lúdico

113 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA RESIDENTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SANTOS ANJOS EM BELO HORIZONTE

Moreira PT, Costa PA, Porã M, Freitas LM, Cassiano JG, Koenig AM

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A mudança demográfica da população deve gerar ações de promoção de saúde para a população idosa, pois os custos da dependência na velhice são altíssimos, além do impacto social à eles submetido. A inserção da Terapia Ocupacional na atenção básica deve ser proposta a partir das demandas locais do território e dos idosos ali residentes. **Objetivo:** Levantar o perfil funcional dos idosos residentes na área de abrangência da UBS Santos Anjos, para subsidiar as propostas de intervenção a serem implantadas. **Metodologia:** Revisão da literatura, elaboração de Projeto de Extensão Universitária, junto aos idosos assistidos pelas equipes de saúde, após autorização da Gerência da UBS. Estabelecimento do critério de idade mínima de 75 anos, totalizando 108 idosos. Realização de entrevistas estruturadas com protocolos validados para avaliação funcional: Mini-Estado Mental, índice de Katz e HES Adaptação do Home Environment Survey. Treinamento dos acadêmicos para aplicação dos protocolos e obtenção dos dados socioeconômicos. **Resultados:** Já foram realizadas 85 avaliações. Destas, 70,8% são mulheres. A idade varia de 75 a 98. A escolaridade maior é ensino fundamental (70%), a maior parte deles é aposentado (66%). 45% vive com a família em casa própria, 50% deles não realizam atividades físicas e informam que as atividades mais frequentes são assistir a televisão, trabalhos manuais e caminhadas. No Mini-mental, 27% receberam pontuação abaixo de 18 pontos. O índice de Katz aplicado mostra que 66,7% são independentes na realização das atividades básicas da vida diária (AVD). E que 79,2% são independentes, para atividades instrumentais da vida diária (AIVD). **Conclusão:** A partir do apresentado até o momento, já se pode estabelecer proposta de intervenção direta na rotina diária dos idosos visando promoção de máxima independência nas AVD e AIVD, prevenção de quedas e otimização da capacidade cognitiva. Pretende-se intervir promovendo oficinas variadas com o uso de recursos lúdicos.

Palavras-chave: Idosos; Promoção de Saúde; Perfil Funcional

114 - CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE DE IDOSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG

Silva CLA, Cotta RMM, Priore SE, Sant'ana HMP, Franceschini SCC

Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

O aumento da longevidade é um fenômeno mundial. Ocorre de forma rápida e intensa no Brasil, de forma que o conhecimento do perfil da população idosa é necessário para estratégias sociais e de saúde adequadas. Este trabalho objetivou identificar características socioeconômicas e condições de saúde de idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família de Viçosa, MG. Foram entrevistados 147 idosos, sendo 62, 2% do sexo feminino, mediana de idade 69 anos (mín. 60/ máx. 85). Grande parte dos idosos (57, 5%) vivem com companheiro(a), filhos(as) (54, 2%) e/ou netos(as) (22, 7%). A frequência de analfabetismo encontrada foi alta (45, 9%), bem como de idosos com 1 a 7 anos de estudo (46, 6%). A renda domiciliar per capita foi R\$ 251, 67 (mín. 47, 5/ máx. 1. 150, 0), sem diferenças entre sexos. Foram encontrados 41, 4% dos idosos vivendo abaixo da linha da pobreza (1/2 salário mínimo), sendo 16, 7% abaixo da linha de extrema pobreza (1/4 salário mínimo). Apenas 5, 5% dos idosos trabalhavam, 15, 1% estavam desempregados, 60, 9% aposentados e 22, 6% pensionistas. 89% relataram ter ao menos uma doença, havendo associação entre sexo feminino e morbidades ($\chi^2=7, 20$; $p<0, 01$). As morbidades mais relatadas por idosos foram Hipertensão Arterial (80, 9%), Dislipidemias (44, 9%) e Diabetes (29, 2%). As mais frequentes entre idosos foram Hipertensão Arterial (71, 4%), Dislipidemias (28, 6%), Doenças Cardiovasculares (27, 8%) e problemas de coluna (27, 8%). Quanto ao consumo de medicamentos, 85, 6% relataram fazer uso diário de pelo menos um, sendo a mediana igual 3 (mín. 0/ máx. 9) medicamentos/dia, sem diferença entre sexos. Inadequadas condições de saúde bucal foram encontradas em 98, 6% dos idosos (67, 1% edentulismo total, 31, 5% parcial). Destes, apenas 62, 5% usam próteses dentárias. A prática de exercício físico foi relatada por apenas 38, 4% dos idosos, predominando o exercício aeróbico (96, 4%). Os resultados indicam necessidade de ações globais para melhorias na saúde e qualidade de vida deste grupo.

Palavras-chave: Envelhecimento; Saúde do Idoso; Condições Sociais; Programa Saúde da Família

116 - CONHECENDO A REALIDADE DOS IDOSOS DA INSTITUIÇÃO ASILAR SOCIEDADE SANTA RITA DE CÁSSIA “LAR DOS VELHINHOS”

Vilela APM, Tristão KM, Santos LGB, Santos S, Graziotti FC, Coelho MP, Moraes A

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

O Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso gerando assim, no século XXI, um desafio de cuidar de mais de 32 milhões de idosos. A enfermagem é dentre as áreas da saúde um campo profissional que está apto a desenvolver atitudes efetivas na atenção à saúde dos idosos. A Instituição Asilar Sociedade Santa Rita de Cássia “Lar dos velhinhos”, está localizada no município de São Mateus, Espírito Santo e atende 36 idosos. O estudo teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico dos idosos asilados, para então propor intervenções específicas que promovam a prevenção e promoção em saúde. Trata-se de um estudo exploratório quali-quantitativo, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Constatou-se 3 fases: Período Preparatório, em que os acadêmicos foram calibrados pelo orientador; coleta e análise de dados, em que foi utilizado como instrumento um questionário de estado geral; o mini-exame do estado mental; a escala Geriátrica de depressão em versão reduzida de Yesavage e Health Assessment Questionnaire; e Implementação de intervenções em saúde. Entre os resultados mais relevantes destacou-se que 65% tem filhos, 65% são analfabetos, 50% são solteiros, 35% viúvos, 73% não apresenta acuidade visual, 65% problemas de audição, 62% incontinência urinária, 31% algum tipo de vício, 88% com uso regular de medicamentos, 77% com depressão ligeira a moderada e 12% com depressão grave, 62% com disfunção cognitiva moderada, 62% apresentam-se incapaz e/ou com alguma/muita dificuldade de vestir-se, 73% de caminhar em lugares planos e 42% de tomar banho de chuveiro sozinho. Conclui-se que a maioria dos idosos asilados apresentam debilidades físicas e emocionais que estão geralmente associadas com a situação em que vivem. Assim torna-se importante uma maior inclusão, em instituições como essas, de profissionais de saúde capazes de promover a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; Instituição Asilar; Enfermagem; Promoção e Prevenção em Saúde

115 - CONCEITOS SOBRE CÂNCER DE INTESTINO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DESTA DOENÇA

Nunes CV

Brasil

No Brasil, o câncer em geral configura-se como problema de saúde pública de dimensões nacionais. Com o aumento da expectativa de vida do povo brasileiro e com a progressiva industrialização e globalização, as neoplasias ganharam importância crescente no perfil de mortalidade do país, ocupando o segundo lugar como causa de óbito. Aproximadamente, 150.000 novos casos de câncer de intestino são diagnosticados, anualmente, em países em desenvolvimento. Destes, 4, 6% em homens e 3, 2% em mulheres. A triagem de pacientes é essencial na detecção precoce do carcinoma e de um bom prognóstico. Ainda que existam pontos obscuros, sabe-se o suficiente sobre as causas e intervenções que permitem criar ou implementar ações para contribuir com a reversão deste quadro. Acredita-se que quando o indivíduo tem conhecimento adequado sobre o câncer, ele tem condições de agir preventivamente. Um conhecimento por si só, não leva a mudança de comportamento, mas é um fator predisponente para o comportamento preventivo. O enfermeiro é um profissional de saúde que atende ao indivíduo em todas as fases de sua vida atuando tanto no processo de educação em saúde, como nos cuidados, reabilitação e promoção da saúde. Cabe a ele a capacitação da equipe de enfermagem, a orientação ao indivíduo, família e sociedade sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de Intestino, alertando sobre sua malignidade e possibilidade de prevenção, estimulando hábitos de vida saudáveis. A busca para aumentar a participação da população visando ações de prevenção do câncer de intestino, deve ser baseadas nos resultados de pesquisas que deverão ser desenvolvidas e atualizadas para este fim. Sendo assim essencial que a população seja estimulada às mudanças de comportamento através de ações educativas executadas pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Câncer de Intestino; Prevenção do câncer

117 - CONHECIMENTOS DE NUTRIÇÃO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO E SEUS RESPONSÁVEIS

Ferreira RA, Cunha CF, Oliveira TRPR, Marques CGR

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Objetivos: Descrever os fatores psicológicos e cognitivos de uma amostra de adolescentes e seus responsáveis, atendidos em ambulatório, além de discutir a influência destes fatores no desenvolvimento e manutenção do sobrepeso e obesidade. **Métodos:** Estudo observacional, transversal realizado em unidade da Secretaria Municipal de Saúde em Belo Horizonte (MG). Participaram os adolescentes encaminhados para a primeira consulta no ambulatório de nutrição, com diagnóstico de obesidade, no período de maio de 2006 a maio de 2007. **Resultados:** Foram avaliados 58 adolescentes com idade entre 10 e 19 anos e renda familiar média de R\$ 870, 70. Neste estudo encontramos alto índice de repetência escolar e 13, 8% de uso regular de medicamentos antidepressivos ou ansiolíticos entre os adolescentes. A maioria dos pesquisados apresentou história familiar de obesidade, baixa escolaridade dos pais, história anterior de dieta sem sucesso e hábito de comer depressa. Cerca de 60% dos pacientes e de seus pais apresentaram conhecimentos médios de nutrição e 72, 4% dos adolescentes consideraram sua alimentação boa ou ótima. Para metade dos adolescentes o excesso de peso não é um fator que incomoda e 60, 8% dos pacientes encontravam-se nos estágios iniciais do modelo de Estágios de Mudança do Comportamento Alimentar. **Conclusões:** A importância dos fatores psicológicos e cognitivos que podem estar envolvidos no surgimento e manutenção do excesso de peso em adolescentes precisa ser considerada na condução do tratamento destes pacientes. É necessário aprofundar as potencialidades da abordagem interdisciplinar de modo a melhorar a adesão destes pacientes ao tratamento.

Palavras-chave: Obesidade; Adolescente; Conhecimentos; Atitudes e Prática em Saúde

118 - CUIDANDO DE QUEM CUIDA DOS IDOSOS: A EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resende MCF, Gomes KV

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim e Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Brasil

O número crescente de idosos na população brasileira traz como desafio para a Atenção Primária elaborar ações que visem responder diferentes necessidades dessa população e de seus cuidadores. O projeto "Cuidando de quem cuida" teve como objetivos capacitar os cuidadores familiares de idosos da área de abrangência da UBS Dom Bosco - Betim/MG, a sistematizar as tarefas relacionadas ao cuidado, privilegiando aquelas relacionadas à promoção da saúde, à prevenção de incapacidades e à manutenção da capacidade funcional do idoso e do seu familiar cuidador. Foi realizada a identificação do perfil socioeconômico, da condição de saúde e das principais dificuldades dos idosos e de seus cuidadores por meio de um questionário aplicado pelos ACS. A partir dessas informações, foram identificados 38 cuidadores familiares de idosos e todos foram convidados para participar do curso de capacitação, que teve o seguinte formato: 05 dias alternados, com 02 profissionais em cada dia realizando palestras (Assistente Social, Enfermeira, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Geriatria, Educador Físico, Dentista, Psicólogo e Nutricionista), com 50 minutos de duração cada e um intervalo para o lanche, tendo como recurso audiovisual um projetor de PowerPoint, além da distribuição das informações no formato impresso. Participaram 24 (63%) cuidadores e ao final do curso todos receberam um questionário de avaliação, que não possuía qualquer identificação pessoal, e orientava o cuidador a graduar em "muito bom", "bom", "regular" ou "ruim", alguns aspectos do curso. A maioria dos participantes considerou "muito bom" o local, carga horária, temas, organização geral e palestras (entre 74% e 100%). No geral as sugestões e observações dos participantes parabenizaram a equipe pelo curso, solicitaram sua continuidade, a inclusão de novos profissionais e novos temas, ou o aprofundamento dos temas que foram apresentados. Eles consideraram o curso muito importante para sua rotina de cuidados com os idosos.

Palavras-chave: Idoso; Cuidadores de Idosos; Educação em Saúde

120 - DENGUE EM RAPOSOS: SITUAÇÃO ATUAL, CONTROLE EPIDÊMICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Martins R, Moraes SB, Martins VG, Monteiro AB, Lins LM, Azevedo CS

Centro Universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A dengue é uma doença que acomete grande parte dos municípios brasileiros. Diante desse fato, tornam-se necessários levantamentos em relação à prevalência da doença, medidas de combate ao vetor e ações de educação ambiental. Este estudo visou levantar o índice atual de notificações de casos de dengue no município de Raposos (MG), fornecer suporte teórico à equipe do Centro de Controle de Zoonoses e promover ações de educação ambiental com a população local. Foram analisadas fichas de investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Dengue dos anos de 2007/2008 junto ao posto de saúde municipal; posteriormente houve a realização de um trabalho de capacitação teórica dos agentes do Centro de Controle de Zoonoses do Município. Também foram realizados trabalhos de educação ambiental em escolas da rede pública de ensino e na APAE, com o objetivo de disseminar informações sobre a dengue à população. Identificou-se algumas deficiências teóricas dos agentes do Centro de Controle de Zoonoses como: diferenciação entre hospedeiro intermediário e definitivo; conceitos de zoonoses, vetor, agente etiológico, profilaxia, reservatório, entre outros; observou-se ainda a necessidade de trabalhos futuros de forma diferenciada com alguns desses profissionais que puderam ser classificados como semi-analfabetos. Palestras, oficinas e jogos didáticos foram realizados com cerca de 650 estudantes da rede pública regular e 150 portadores de necessidades especiais. Utilizando-se dos parâmetros do PNCD – Programa Nacional de Controle da Dengue, foi possível classificar o município que possui 14886 habitantes como "área de baixa incidência", com 18 casos suspeitos e 4 casos confirmados de dengue no período compreendido entre Janeiro/2007 e julho/2008. Embora nenhum caso de FHD – Febre Hemorrágica da Dengue, ou de óbito tenham sido registrados, é de extrema importância a continuidade dos trabalhos de educação ambiental, pois estes se configuram numa excelente ferramenta de combate a epidemias.

Palavras-chave: Controle Dengue Educação Ambiental

119 - CURSO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA OS TÉCNICOS DO COZINHA BRASIL

Amorim MMA, Silva FBO, Campos MA

Escola Enfermagem UFMG, Serviço Social da Indústria

Introdução: O Cozinha Brasil (CB) tem por objetivo promover ações de educação alimentar, com vistas a elevar o nível de saúde e qualidade de vida das populações de baixa renda. **Objetivo:** Descrever a árvore de conceitos do curso destinado aos técnicos do CB. **Metodologia:** Definiu-se o produto proposto: pessoas com mais competência em aplicar atitude educativa às diretrizes da Segurança Alimentar nas ações do CB e o produto do curso CB: pessoas com maior competência em garantir suas necessidades nutricionais e alimentares com preparações mais nutritivas, prazerosas, acessíveis e seguras. Com base nos dois produtos construiu-se a árvore de conceitos. **Resultados:** Árvore de conceitos. 1. Segurança Alimentar: alinhamento conceitual e institucional entre as diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISVAN) e os objetivos do CB. 2. Acesso: alinhamento entre o objetivo do CB e do SISAN. 3. Alimentação adequada: comparação das dietas habituais dos participantes com as necessidades recomendadas para manter ou melhorar a saúde e atuar para diminuir a própria vulnerabilidade a consequências danosas de dietas inadequadas. 3. Porções: construção com os participantes das suas habilidades em aplicar os parâmetros nutricionais à prática da alimentação para torná-la mais adequada. 4. Variedade: promoção do fortalecimento da competência dos participantes de se alimentarem mais adequadamente e de suprirem suas necessidades nutricionais da maneira mais segura e prazerosa possível. 5. Técnicas de preparo e 6. Segurança sanitária: discutiu-se esse conceito no contexto das ações do CB. 7. Prevenção: fortalecer a competência dos técnicos em aproveitar as ações do CB para trabalhar com os participantes a capacidade deles em explorar a alimentação como instrumento de prevenção de doenças e conservação ou recuperação de saúde. **Conclusão:** Ensinar sobre segurança alimentar e nutricional utilizando a árvore de conceitos e as competências possibilitaram aos técnicos do Cozinha Brasil cumprir o objetivo do programa.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Cozinha Brasil; Alimentação Adequada; Árvore de Conceitos

121 - DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES

Nunes FRS, Pereira VG, Dias LCS, Gonçalves C, Alcântara CM, Reis FA, Rodrigues SM, Dias CA

Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Dentre os idosos residentes em instituições de longa permanência são encontrados indivíduos portadores de limitações físicas e/ou mentais. Impossibilitados de assumir seus próprios cuidados, torna-se incontornável a presença dos cuidadores que, por sua vez, encontram dificuldades na execução dessa atividade. Tal ocorrência torna justificável que seja dada especial atenção à formação e vivência desses profissionais. **Objetivo:** O presente estudo objetiva descrever as dificuldades encontradas na realização da higiene bucal de idosos institucionalizados, na percepção dos cuidadores. **Método:** Participaram deste estudo 15 profissionais, responsáveis pelos cuidados de idosos residentes em 5 instituições de longa permanência na cidade da Governador Valadares (MG). Após conhecerem os objetivos da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os profissionais participaram de uma entrevista semi-estruturada com duração média de 30 minutos. As variáveis incluídas nessa entrevista permitiram identificar a formação profissional, treinamentos recebidos e dificuldades encontradas nos cuidados de idosos. **Resultados:** Todos os entrevistados eram do sexo feminino, com idade média de 35 anos. Quanto à escolaridade, 60% possuem o 2º grau completo e 40% o curso superior. Em relação aos cuidados com a higiene bucal dos internos, a maior parte (67%) afirma ter acesso às informações sobre como executar essa atividade. Os cuidadores encontram como dificuldades a resistência dos idosos em aceitar serem auxiliados nos cuidados bucais (80%) e o reduzido número de profissionais em exercício na instituição (20%). **Conclusão:** Os profissionais cuidadores de idosos institucionalizados possuem grau de escolaridade compatível ou superior à função que desempenham. Isso facilita o acesso e compreensão das informações necessárias para os cuidados com os idosos. As dificuldades encontradas são próprias do trabalho que exercem ou decorrentes dos escassos recursos financeiros das instituições que inviabilizam o aumento do quadro funcional.

Palavras-chave: Cuidador; Percepção; Saúde Bucal; Idoso Institucionalizado

122 - EDUCANDO E ALEGRANDO COM A FAMÍLIA BRINCARTE NA PEDIATRIA DO HOSPITAL ROBERTO ARNIZAUT SILVARES

Antonio S, Jácome LA, Servare ACI, Tristão KM, Moraes AN, Santa Ana RCSC
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

A hospitalização é uma experiência estressante que envolve profunda adaptação da criança às várias mudanças que acontecem no seu dia-a-dia. Contudo, pode ser amenizada pelo fornecimento de certas condições como: presença de familiares, disponibilidade afetiva dos trabalhadores da saúde, informação, atividades recreativas e educativas, entre outras. O Projeto Educando com a Família "BrincArte", realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/UFES) consiste em visitas ao Hospital Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) na Região de São Mateus-ES. O objetivo é possibilitar às crianças o direito de brincar e a continuidade do seu desenvolvimento nas áreas física, afetiva, cognitiva, pessoal, cultural e social durante sua hospitalização. O primeiro momento foi o período preparatório para o projeto, onde foi realizada revisão bibliográfica para a organização das atividades, que foram baseadas no número de atendimentos na pediatria. O segundo momento está sendo executado, no qual estão sendo realizadas atividades lúdicas e educativas com as crianças hospitalizadas, e coletadas informações pré e pós às atividades com a aplicação de questionários aos pais e profissionais e realização de desenhos com as crianças. Até o momento já foram realizadas as atividades com 12 crianças. Dentre os resultados já obtidos pode-se notar que 100% dos pais entrevistados disseram que as crianças são alegres em casa, 66, 7% disseram ainda que as mesmas mudaram de comportamento no hospital ficando mais tristes, 100% dos entrevistados após as atividades relataram ter notado diferenças no comportamento das crianças, ficando mais alegres e mais animadas e 100% acham importante os assuntos educativos trabalhados pelo projeto afirmando incentivar as crianças sobre higiene, alimentação saudável, acidentes domésticos e parasitoses. Com o projeto espera-se que ocorra uma melhor humanização da assistência ao paciente hospitalizado, com o intuito de proporcionar a alegria ao ambiente e o aprendizado às crianças.

Palavras-chave: Pediatria; Atividades Lúdicas; Atividades Educacionais; Humanização

124 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA BACIA DO RIO DAS VELHAS

Colares MF, Polignano MV, Godinho LCD

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Projeto Manuelzão/UFMG vem trabalhando mudança de paradigma na relação homem/natureza entendendo que o comprometimento do ambiente é fruto da cultura de um povo. Essa relação determina a existência ou não de ambientes saudáveis. Portanto para promover a saúde coletiva é necessário intervir no processo educacional. A educação tem papel fundamental na promoção da saúde na medida em que estimula a formação de hábitos e atitudes responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade, promovendo cidadania e ambientes saudáveis. Dentro do projeto de revitalização da bacia do Rio das Velhas - MG é fundamental modificar as atitudes que levaram à degradação do rio pela deposição de lixo e esgotos gerando uma poluição difusa e que compromete a qualidade de vida do homem e de outras espécies. Para isso, o projeto estabelece parceria com as 1460 escolas públicas no sentido de fortalecer o sentimento de pertencimento à bacia, detectar problemas, elaborar e desenvolver projetos socioambientais interdisciplinares voltados para gestão ambiental e revitalização do rio. O objetivo principal é a mudança de mentalidade da comunidade escolar na gestão ambiental. O Projeto produz material paradidático, promove cursos de capacitação e de biomonitoramento, visitas técnicas, auxilia no desenvolvimento de projetos e de gestão ambiental. Através do banco de dados, acompanha e monitora os projetos das escolas. Os resultados obtidos revelam mudança de atitudes nas escolas, demonstrando que a relação ambiente/saúde/cidadania deve ser trabalhada de forma indissociável para preservar a qualidade de vida e saúde do homem e de toda a biodiversidade.

Palavras-chave: Educação; Meio Ambiente; Saúde; Qualidade de Vida

123 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE COMBATE A ZONOSSES E CONTRIBUIÇÕES PARA SAÚDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE RAPOSOS-MG

Martins R, Moraes SB, Martins VG, Monteiro AB, Lins LM, Azevedo CS

Centro Universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A cidade de Raposos é um dos vários municípios do Brasil que vem sofrendo com surto da proliferação do caramujo *Achatina fulica*. Este município possui características como a presença de diversas nascentes que contribuem para a disseminação do molusco, aumentando a chance de contaminação da população pelo nematódeo *Angiostrongylus costaricensis* causador da *Angiostrongylose abdominal*, além disso, o clima quente e períodos chuvosos característicos da região, aliados a depósitos de entulhos, conchas vazias e lixo, onde se formam ambientes sombreados e que acumulam água, oferecem condições ótimas para reprodução dos moluscos e também o aparecimento de outros vetores de doenças tais como, dengue e leishmaniose. Elaboraram-se ações conjuntas com a prefeitura e o Centro de Controle de Zoonoses objetivando o controle da espécie do molusco *A. fulica* no município evitando a infecção da população pela *Angiostrongylose* pela ação de controle de hospedeiros intermediários e definitivos, bem como reduzir a prevalência de outras zoonoses. Para tanto se realizaram palestras e oficinas em escolas da região; entrevistas e reuniões com a população local; implantação de postos de coleta do caramujo e conchas; distribuição de panfletos informativos e mobilização coletiva. As ações realizadas tiveram início em Fevereiro/2008 e terminaram em Maio/2008. Os dados indicaram um aumento das zoonoses no período de Abril/2007 até Abril/2008, onde o número de registros foi mais alarmante. A partir de Maio/2008, observou-se uma queda na prevalência de doenças como dengue e leishmaniose e também da ocorrência do molusco exótico *Achatina fulica*. Entretanto, levando-se em conta fatores ecológicos de cada organismo, não se pode afirmar com certeza se o declínio se deveu exclusivamente pelas atividades de educação ambiental realizadas, uma vez que se tratam de organismos sazonais e o período coincide com o clima seco em que a incidência desses organismos é menor.

Palavras-chave: Zoonoses Educação Ambiental Saúde

125 - EDUCAÇÃO E PRÁTICAS PREVENTIVAS - FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Silva MI

Faculdade de Ciências Sérias Aplicadas, Belo Horizonte, Minas Gerais

Introdução: No contexto globalizado, a alta competitividade e as alterações legislativas/previdenciárias a cerca da saúde e segurança do trabalhador, destacam os programas preventivos como forma de educar para promoção e manutenção da saúde desta população. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar os resultados da metodologia de gestão de Ergonomia e Qualidade de Vida aplicada, no período de maio a julho de 2007, para 300 colaboradores de uma indústria têxtil da região metropolitana de Campinas (SP), como forma de demonstrar iniciativas de prevenção e suas ações efetivas de promoção de hábitos saudáveis para a população trabalhadora. **Metodologia:** Em visita técnica local, em cada setor, foram evidenciadas as situações de postura e repetições críticas dos trabalhadores no exercício de suas atividades e concomitantemente, em visita ao ambulatório médico, relacionaram-se os dados obtidos de número de queixas/setor. Com base nisso, um programa de ação preventiva composto de Ginástica Laboral, Orientação Postural e Protocolo de Procedimentos (POPs) foram implantados a fim de instruir, conscientizar e educar sobre cuidados com a saúde e segurança ocupacional. **Resultados:** Como resultados dos procedimentos da implantação do Programa de Gestão de Ergonomia e Qualidade de Vida, no final de julho de 2007, sob a perspectiva preventiva, destacam-se 30% de redução de casos de queixas osteo-musculares e a redução de 25% número de atestados dessas queixas, principalmente por cervicalgia e lombalgia. **Conclusão:** Tais resultados de reversão de quadros sistemáticos de adoecimento ou de sua iminência decorrem da melhoria da Qualidade de Vida dos colaboradores em sua integralidade, sugerindo que orientações e práticas preventivas, se bem gerenciadas, proporcionam hábitos saudáveis para o trabalhador com impacto positivo para o processo produtivo da empresa.

Palavras-chave: Promoção Saúde; Saúde do Trabalhador; Educação para Saúde; Qualidade de Vida

126 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB O CONTEXTO DA MULHER EM SITUAÇÃO DE PROSTITUIÇÃO

Louzada LO, Sales MA, Freitas MEO

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O presente trabalho refere-se à experiência e aprendizado adquiridos no Projeto: "Práticas Educativas na Atenção a Saúde de Mulheres" da Escola de Enfermagem da UFMG, cuja proposta é desenvolver ações educativas, pautadas na metodologia freireana, junto a mulheres em situação de rua e prostituição. Neste estudo iremos abordar a experiência do trabalho educativo com as mulheres que se prostituem nas praças, ruas e hotéis do hipercentro de Belo Horizonte e freqüentam a Pastoral da Mulher Marginalizada. Temos como objetivo realizar ações educativas voltadas para uma concepção ampliada de saúde, levando em consideração os fatores determinantes e condicionantes da situação de vida em que essas mulheres se encontram. As atividades são realizadas quinzenalmente e devem ser de curta duração, visto que as mulheres se encontram em horário de trabalho ou como se referem "na batalha". Buscamos utilizar diversas estratégias, de caráter lúdico e interativo, que visam uma participação efetiva dos educandos durante as atividades. Algumas das temáticas desenvolvidas foram: conhecimento do corpo; saúde do trabalhador; planejamento familiar e métodos contraceptivos; DST's; prevenção do câncer de colo uterino e de mama. O desenvolvimento do processo educativo apontou para desafios relacionados tanto à prática pedagógica quanto a aproximação e compreensão do universo de exclusão social inerente à vida dessas mulheres. A luta pelos direitos de serem respeitadas, bem como pela sobrevivência frente à exploração e violência das quais são vítimas, revelou o complexo universo da prostituição do qual necessitamos maior entendimento. Desenvolver esse trabalho permitiu desconstruir muitos valores que carregamos e que quase nunca são questionados. Vale ressaltar o importante papel exercido pela extensão universitária, possibilitando a convivência com diferentes realidades e permitindo o estabelecimento da comunicação entre os saberes acadêmicos e populares, para que esse possa se ressignificar mediante as necessidades apresentadas pela sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Concepção de Saúde; Prostituição; Extensão Universitária

128 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM GRUPO DE SOBREPESO INFANTIL NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Batista LMG, Pedron FA, Pinto MB, Monnerat MLC

Programa de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, Minas Gerais

Objetivo: Reforçar conhecimentos aprendidos durante atendimento nutricional sobre alimentação saudável, higiene e saúde. **Metodologia:** Grupo: cinco crianças sobrepeso de 5 a 9 anos, três mães, três agentes comunitários, uma estagiária nutrição, duas nutricionistas e uma dentista. Aplicou-se questionário utilizado no encontro anterior verificação de conhecimento alimentação saudável. Perguntas feitas a cada criança. Após a estagiária, as nutricionistas e a dentista apresentaram mais conhecimentos de higiene de mãos, boca e de alimentos, cuidados com dentes e sobre alimentação saudável. Além disso, houve prática lavar mãos corretamente, prática confecção lanche saudável feita por nutricionistas e estagiária. **Cardápio:** Sanduíche Natural: pão de forma integral, alface, tomate, cenoura, salsa, cebolinha, peito desfiado e molho branco e Suco Natural, após degustação prática escovação correta dentes feita cada criança e dentista. No final, para fixação conhecimentos elas divertiram com jogo memória educativo com imagens de boas e más condutas frente à alimentação, higiene e atividade física. **Resultados:** As respostas do questionário sinalizam assuntos que mais lembrados dos encontros anteriores e aqueles que deveriam ser reforçados. Estes foram apresentados em seguida pelas: estagiária, nutricionistas e dentista. As práticas de higiene (mãos, alimentos e dentes), a confecção de lanche saudável e o jogo da memória também serviram para reforçar assuntos apresentados. **Conclusão:** Percebe-se então, relevância das atividades relacionadas à nutrição, bem como os atendimentos individualizados e a educação nutricional, para mudanças de hábitos alimentares, melhorias de saúde e qualidade de vida. A alimentação e nutrição adequadas podem atuar tanto na prevenção como no tratamento de doenças. O acompanhamento nutricional principalmente dos grupos vulneráveis é imprescindível para promoção, manutenção ou recuperação da saúde, e a educação nutricional está relacionada à formação de valores, capacitação e atitude crítica assegurando autonomia ao paciente incentivando-o a fazer escolhas corretas na busca de melhores condições de vida.

Palavras-chave: Saúde da Família; Sobrepeso Infantil e Educação Nutricional e para Saúde

127 - EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE: EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS, FILMES E BRINCADEIRAS COOPERATIVAS COM ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO DE BELO HORIZONTE

Magalhaes O, Ribas JJ, Silva CVNS, Oliveira FA, Vieira LJ

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Este trabalho trata-se do relato da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante ação educativa desenvolvida em uma Escola da Rede Pública de Ensino de Belo Horizonte com turmas de 4ª Série do ensino fundamental, em parceria com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) vizinha à referida instituição de ensino. Têm como objetivo reforçar o impacto de ações conjuntas entre os serviços de saúde e de educação, aqui representadas pela UBS e pela Escola em questão, além de fomentar ações educativas lúdicas que respeitem o conhecimento prévio dos alunos e o utilize como subsídio para a (re)construção dos saberes em uma perspectiva dialógica. A ação educativa caracterizou-se pela utilização de jogos, filmes e brincadeiras cooperativas desenvolvidas a partir da demanda dos alunos e foi precedida por encontros de interação e socialização. Esses encontros foram utilizados como forma de estabelecer vínculo entre os seus atores e captar as demandas apresentadas pelos alunos, além de estabelecer parcerias com as professoras da instituição de ensino. Foi utilizada uma "caixa de grilos", onde os alunos depositavam suas dúvidas. Ao fim do trabalho tais questionamentos foram utilizados como forma de avaliação da eficácia das atividades desenvolvidas. Os alunos participaram ativamente das atividades realizadas e obteve-se uma avaliação positiva da ação, tanto por parte dos alunos, como de seus pais e dos profissionais da Escola. A partir desta iniciativa foi estabelecido um compromisso entre a UBS e a Escola em dar continuidade ao trabalho de educação em sexualidade e expandir as ações em conjunto para outros temas de relevância para a realidade dos sujeitos envolvidos. Conclui-se que é de fundamental importância a atuação intersectorial no que tange as ações de promoção à saúde e prevenção de agravos. A metodologia utilizada contribuiu substancialmente para o sucesso da atividade desenvolvida.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atuação Intersetorial; Ações Lúdicas; (Re)Construção de Saber

129 - EDUCAÇÃO PARA RELACIONAMENTOS: O PAPEL DA AMIZADE, DA FAMÍLIA E DO ROMANCE NA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR-SUBJETIVO

Duarte MG, Souza LK

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Introdução: Dentre os relacionamentos interpessoais, a amizade, a família e o romance se destacam como fonte de satisfação de vida, bem-estar subjetivo e felicidade. Na adolescência, estar em grupo motiva o jovem a trocar experiências e idéias, e a falar de si (auto-revelação). Nesse contexto, temas como a relação com os pais, os amigos e o namoro são freqüentes, o que justifica tanto a pesquisa científica desses relacionamentos como a intervenção educativa para a promoção de saúde. **Objetivo:** Este trabalho propõe uma intervenção em educação para relacionamentos em adolescentes de Belo Horizonte. **Metodologia:** Participarão 15 adolescentes (12 a 18 anos) regularmente matriculados em uma escola pública, e de origem heterogênea quanto a gênero, raça, nível socioeconômico, desempenho acadêmico, comportamento na escola, e experiências pessoais. Serão realizados pré-teste e pós-teste para: avaliar a satisfação e a qualidade dos relacionamentos de amizade, na família e no romance; comparar dados acadêmicos e comportamentais; e avaliar bem-estar subjetivo (satisfação de vida e afetos) e auto-estima. Os alunos serão convidados a participar de um programa de educação para relacionamentos, de forma voluntária, na própria escola. O programa se desenvolverá em 15 encontros semanais, orientado por um profissional e um estudante de Psicologia, tratando, mediante técnicas de debate e de dinâmica de grupo, de temas como amizade, namoro/ficar, gênero, pais, irmãos, professores, e personalidade. Serão empreendidas análises qualitativas e quantitativas nos dados coletados. **Resultados/Discussão:** Espera-se que o programa promova saúde e qualidade de vida, proporcionando resultados que levem o indivíduo ao questionamento e reflexão crítica sobre suas crenças, valores e questões como preconceito e discriminação, vitimização, violência de gênero, gravidez precoce, violência familiar, dificuldades de relacionamento no trabalho, isolamento social, dentre outros tópicos pertinentes aos relacionamentos humanos.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Bem-estar Subjetivo; Relacionamento

130 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E QUALIDADE DA SAÚDE DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Martins AM, Brito VFDS, Goes WRMB, Barreto GV

Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, Minas Gerais

O processo de vivenciar o câncer infantil interfere na qualidade de vida dos sujeitos que prestam o cuidado direto à criança (Malta, Schall & Modena, 2008). Diversos estudos têm descrito o processo de vivenciar o câncer pelo acompanhante mais próximo, geralmente a mãe, desde os primeiros sintomas da doença, descrevendo passo a passo todas as expectativas da experiência de acompanhar o filho doente (Oliveira, 1998). Foi objetivo da pesquisa descrever a qualidade da saúde de cuidadores de crianças com câncer atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), residentes no interior de Minas Gerais e hospedadas em casas de apoio de Belo Horizonte. Realizou-se um estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram deste estudo 14 cuidadores que foram entrevistados e responderam ao Questionário de Saúde Geral de Goldberg – QSG (1992) adaptado e validado para a realidade brasileira por Pasquali et al (1996). Resultados preliminares apontam para um menor score de saúde geral entre os cuidadores do sexo feminino, com idade superior aos 40 anos e com baixa escolaridade. As queixas mais frequentes foram em relação aos distúrbios do sono seguida da desconfiança do próprio desempenho e distúrbios psicossomáticos. O desempenho no QSG revelou níveis elevados nesses fatores. Na pesquisa qualitativa os participantes afirmam que não se sentem capazes de realizar as tarefas diárias de forma satisfatória e não ter conhecimentos suficientes sobre o processo de adoecimento da criança. Deve-se considerar a importância de um atendimento em saúde que contemple a integralidade dos cuidadores. É necessário que as políticas públicas ofereçam suporte psicológico a esses sujeitos ampliando todos os aspectos de sua saúde geral (Gimenes, 1994) articulando ações de educação em saúde como elemento construtor de um saber que leve à autonomia e emancipação destes sujeitos para cuidarem de si e daqueles que estão ao seu entorno (Machado et al, 2006).

Palavras-chave: Educação em Saúde; Câncer infantil; Cuidadores; Qualidade da Saúde

131 - ENFERMAGEM NA ESCOLA: TRABALHAR O “ADOLESCER”

Araújo A, Moura LR

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Introdução: As transformações físicas, psíquicas e sociais que permeiam a adolescência exigem dos profissionais da saúde estruturação adequada para que a abordagem dos adolescentes seja realizada de maneira completa. É importante criar espaços onde o trabalho com esses jovens seja efetivo em todos os aspectos inerentes ao adolecer, nesse contexto, pensar na escola enquanto campo de ação para os profissionais da saúde é um ponto estratégico. **Objetivos:** Realizar atividades de grupo, com a comunidade estudantil da Escola Estadual Professora Izabel Mota, sobre temáticas envolvendo questões da saúde do adolescente. **Metodologia:** Foram utilizados recursos pedagógicos participativos, por meio de exercícios de aquecimento, manutenção e integração grupal. As atividades também contaram com o envolvimento de professores, funcionários e pais/responsáveis. As temáticas abordadas envolveram o crescimento e desenvolvimento do adolescente, sexualidade e afetividade, projeto de vida, família, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, gravidez na adolescência, violência, uso de drogas e outros assuntos demandados pelos adolescentes, escola, pais e responsáveis. **Resultados:** As atividades realizadas apontaram um grande interesse e muitas dúvidas por parte dos adolescentes, principalmente acerca de questões sobre o desenvolvimento do corpo e sexualidade. Os pais relatam ter dificuldade em dialogar com os filhos, e encontraram na escola e no projeto de extensão uma oportunidade de esclarecimento e informação, assim como um preparo para lidar com as situações próprias do adolecer. **Conclusão:** Este estudo nos reporta a necessidade de repensar a prática dos profissionais de saúde em relação aos adolescentes, as quais muitas vezes ficam limitadas às instituições de saúde. Desta forma, a escola torna-se local estratégico para alcançar essa população alvo, com maior efetividade abordando uma prática de trabalho que valorize melhor as necessidades dos adolescentes, família e escola.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Escola; Enfermagem; Família

132 - ENSINANDO PRÉ-ESCOLARES A CUIDAR DE SUA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anastácio EA, Fernandes MGC, Fialho TC, Paula AS

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da União de Ensino Superior de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Este trabalho objetivou relatar a experiência de práticas educativas com a utilização do jogo educativo. Um dos aspectos mais significativos relacionados à questão social e a cidadania no Brasil referem-se às condições de saúde e educação de suas crianças, sendo estas capazes de expressar suas opiniões e de ter participação ativa na sociedade. Com o intuito de contribuir para a formação dessas crianças, graduandos do 6º período de enfermagem da UNIVIÇOSA participaram do Projeto Saúde nas Escolas, cujo objetivo foi realizar práticas educativas na promoção a saúde da criança. Para auxiliar nas práticas desenvolveram-se jogos educativos, entre eles um jogo com a temática de meio ambiente denominado “Corrida Saudável”. Foi aplicado a crianças de 4 a 6 anos de idade e com duração de 50 minutos. Durante este período podemos observar uma participação significativa dos pré-escolares, não tivemos recusas e percebeu-se o envolvimento de todos, inclusive com questionamentos sobre o assunto. O jogo educativo consistia em um tabuleiro, quatro peões e um dado. Os peões avançavam ou regrediam, dependendo da frase encontrada na determinada casa após o dado ser lançado. Exemplo: “Você jogou o papel de bala no lixo”, avance uma casa ou “Você escovou os dentes, mas deixou a torneira aberta”, volte duas casas, o primeiro a chegar ganhava o jogo. Para a execução da dinâmica eram necessárias 2 a 4 crianças. As práticas educativas aconteceram em escolas da rede pública das cidades de: Pedra do Anta, Teixeira e Viçosa - MG. Compreendendo um total de 9 turmas e 184 alunos, 9 práticas educativas, no período de 01/09/2007 a 29/10/2007. Assim sendo, as práticas educativas em saúde nas escolas utilizando o brincar através do jogo obtiveram êxito desejado, uma vez que houve participação dos alunos, questionando e debatendo o tema abordado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Meio Ambiente; Saúde do Escolar; Jogo Educativo

133 - ESCOLA INTEGRADA: RESILIÊNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Canelas RS, Carvalho AM, Lamounier J

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Pesquisa de doutoramento em curso enfocando a promoção da saúde e a resiliência de crianças que frequentam o Programa Escola Integrada. Por meio de uma das oficinas investigou-se o impacto da resiliência no desenvolvimento de crianças e adolescentes, principalmente no que diz respeito ao caráter protetivo do referido Programa bem como foi feita a análise das relações família/Escola Integrada, sob a ótica dos familiares e da professora comunitária na perspectiva de promoção da resiliência nas crianças que dele participam. Grotberg (2005) define resiliência como “capacidade humana para enfrentar, vencer e ser fortalecido ou transformado por experiências de adversidade”. O programa Escola Integrada justificou-se para o estudo por tratar-se de uma modalidade educativa inovadora que conta com uma ação coletiva integrada que visa assegurar às crianças e adolescentes seus direitos à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura e à convivência comunitária por meio do uso e apropriação de espaços comunitários para a realização das oficinas no contra-turno do horário escolar. A Escola Integrada pode, nesse sentido, vir a ser consolidar como uma política ampliada que visa, através de um trabalho com a integralidade dos sujeitos em relação com seu contexto, potencializar o conceito de promoção de saúde contemplado neste novo modelo que se propõe ser útil ao desenho de programas e projetos de intervenções positivas e como contexto promotor de resiliência. A pesquisa investiga, através da análise de conteúdo numa metodologia qualitativa, como cada sujeito em questão mobiliza os recursos positivos na sua vida, em especial sua vida escolar, frente às adversidades e, principalmente, avaliar seu posicionamento em relação à sua história pessoal, ou seja, como a pessoa tece sua rede social e encontra recursos no meio em que vive, apoiada por um programa educacional que amplia suas alternativas vivenciais. Previsão de Conclusão em fevereiro de 2009.

Palavras-chave: Escola Integrada; Resiliência; Saúde

134 - ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Soares RDOP, Campos LF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

O estilo de vida saudável é necessário para a manutenção da saúde física, mental e espiritual da pessoa. Durante as diversas fases do desenvolvimento humano, as pessoas apresentam alteração em seu estilo de vida que podem ou não comprometer sua saúde. Refletindo sobre aspectos relacionados ao estilo de vida, reportamo-nos ao cotidiano da população universitária e, da observação empírica da prática, evidenciam-se situações como: carga horária extensa em sala de aula e campo de estágio, sendo que as atividades complementares são desenvolvidas em outro período, geralmente no horário de refeições, à noite, finais de semana e feriados; uso abusivo de álcool e outras drogas; reduzido tempo de sono/repouso; hábito alimentar insatisfatório; não realização de atividade física regular; ansiedade/angústia constante pela cobrança do desempenho acadêmico; dentre outros. Os objetivos deste estudo foram caracterizar o entendimento sobre o estilo de vida dos estudantes de enfermagem de uma Universidade do interior de Minas Gerais e analisar se há mudanças ocorridas em seus próprios estilos de vida durante o período letivo, através de uma pesquisa exploratório-descritiva. Os participantes foram os alunos de enfermagem da instituição. Foram analisados 87 questionários de auto-preenchimento contendo questões semi-estruturadas. A análise das respostas procedeu-se pelo número de ocorrências que o tópico apareceu. O entendimento dos graduandos por estilo de vida evidenciou o modo como se vive e sobre estilo de vida saudável, a qualidade de vida. Apontam como seu estilo de vida não-saudável o sedentarismo e saudável a alimentação, tópico também destacado quanto a mudanças no seu estilo de vida durante o período letivo. Sugere-se que os acadêmicos repensem seu estilo de vida e que desenvolvam ações que permitam a melhoria do mesmo.

Palavras-chave: Estilo de Vida; Estudantes; Enfermagem; Universidade

135 - ESTUDO DE ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE EM BH

Clark AC, Parentoni FR, Gomes LM, Franco LM, Amorim AVC, Costa BC, Dias RB

Universidade José do Rosário Vellano, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os objetivos do tratamento das doenças crônicas não transmissíveis são a redução da morbi-mortalidade e o aumento da qualidade de vida dos pacientes. Um dos grandes problemas no acompanhamento dessas patologias é a adesão ao tratamento. Entre as diversas formas de avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso, temos o emprego de escalas como a de Morisky. **Objetivo do Estudo:** Avaliar a adesão ao tratamento farmacológico de pacientes usuários do SUS, levando em consideração sexo e idade dos mesmos. **Metodologia:** Foram entrevistados, durante os meses de abril, agosto e setembro de 2008, 160 pacientes da atenção primária de saúde, portadores de doenças crônicas não transmissíveis, de ambos os sexos, que faziam uso contínuo de pelo menos um medicamento. Aplicou-se a escala de Morisky como metodologia. **Resultados:** Em estudo pré-liminar, foram entrevistados 160 pacientes, sendo 32, 06% do sexo masculino e 67, 94% do sexo feminino em centros de saúde da Prefeitura de Belo Horizonte. Os pacientes foram classificados de acordo com o sexo e idade (menor ou igual a 65 anos e maior que 65 anos) apresentando os seguintes resultados: 32, 16% dos entrevistados apresentaram como resultado aderência máxima ao tratamento (nenhuma resposta positiva nas questões), 55, 14% aderência moderada (uma ou duas respostas positivas) e 12, 70% baixa aderência (três ou quatro respostas positivas). **Conclusão:** Ao contrário do que estabelece a literatura científica, encontramos uma melhor adesão ao tratamento nos pacientes do sexo masculino (35, 71%) quando comparado ao feminino (29, 21%). Outro dado divergente da literatura científica foi relacionado à aderência de medicamentos com a idade do paciente, encontrando-se melhor adesão em pacientes maiores que 65 anos (43, 58%) do que em menores ou igual a 65 anos (26, 81%). Os dados sugerem que os idosos são mais conscientes e esclarecidos sobre suas doenças e possíveis complicações, tornando-se mais co-responsáveis ao tratamento.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento

136 - ESTUDO PROSPECTIVO POR IMAGENS DA HIDRONEFROSE FETAL

Amaro AP, Oliveira E, Bouzada MCF, Kfoury A, Cordeiro F, Bretas J, Brandão L, Barros P, Castro CMM, Santos FFA, Souza RFF

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O objetivo deste estudo é verificar a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento das anomalias congênitas do trato urinário associadas à presença de hidronefrose fetal. A ultra-sonografia pré-natal e seriada no pós-natal permite o reconhecimento de anormalidades urológicas que somente seriam identificadas tardiamente, quando surgissem complicações como infecção do trato urinário. **Casística e Métodos:** Foram incluídos no estudo 237 lactentes com diâmetro ântero-posterior da pelve renal (DAP) fetal maior ou igual a 5mm. Todos foram submetidos à ultra-sonografia (US) na primeira semana de vida e à ureterocistografia miccional (UCM) após o primeiro mês. Cintilografia renal foi realizada se DAP pós-natal maior ou igual a 10 mm ou refluxo vesicoureteral (RVU) presente. US, exame clínico e revisão laboratorial foram realizados semestralmente. **Resultados:** Um total de 415 unidades renais apresentou DAP fetal maior ou igual a 5 mm, destas 260 (63%) tiveram hidronefrose idiopática e 30 (7%) apresentaram dilatação transitória. O restante das 125 (30%) tiveram uropatias associadas: 65 unidades com obstrução da junção ureteropélvica (OJUP), 23 com RVU, 10 megaureteres, 5 ureteroceles, 8 rins hipoplásicos, 6 com válvulas de uretra posterior e 8 com outras alterações. **Conclusão:** Concluímos que grande parte das unidades renais que apresentam pelve dilatada são de causa idiopática, mas que em cerca de 30% uropatias podem estar associadas. Portanto, após o nascimento estas crianças têm que ser acompanhadas, contribuindo para melhor abordagem clínica e, conseqüentemente, melhor prognóstico dos lactentes portadores de malformações congênitas do trato urinário.

Palavras-chave: Hidronefrose Fetal; Ultra-Sonografia; Dilatação da Pelve Renal

137 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SOCIALMENTE REFERENCIADA NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA

Bueno MDC, Alcantara RJ, Barbosa MS, Braga AZL, Borges RDS, Constâncio RSN, Coura AMB, Rezende MMF, Ribeiro NA, Santos LA

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A partir de um conceito abrangente de saúde, em que esta não é apenas ausência da doença, o projeto interdisciplinar de extensão CrêSer desenvolve há 7 anos oficinas de saúde e educação popular na região do Bairro São Gabriel. Essas oficinas, aliadas aos espaços de organização do Projeto, mostraram-se como importantes espaços de formação, tanto para a comunidade como para os estudantes, trazendo implicações para a vida acadêmica e profissional destes. **Objetivos:** Implementar atividades potencialmente voltadas à promoção de saúde e intensificar o vínculo entre a Universidade e a Comunidade orientando nossos espaços com o intuito de estimular a formação de futuros profissionais socialmente referenciados. **Metodologia:** A metodologia utilizada parte do conceito de educação popular, mediatizada pelas condições concretas e materiais da comunidade. Os temas abordados perpassam pelos eixos de investigação, tematização, problematização, e utilizando instrumentos que estimulem a participação de todos os participantes. Tais princípios metodológicos são empregados tanto no trabalho com a comunidade quanto dentro do grupo de estudantes. O desenvolvimento dos estudantes é avaliado através de questionários e de observação estruturada e não-estruturada, bem como a análise periódica dos relatórios. **Resultados:** Os estudantes desenvolvem uma visão mais crítica e ampla da sociedade, da importância da Universidade como instrumento na mudança social e da necessidade de vinculação desta com as reais necessidades do povo. **Conclusão:** A inserção dos estudantes universitários no convívio da dinâmica comunitária tem estimulado a formação de profissionais voltados às reais necessidades da sociedade, e em muito contribuído na construção de uma prática universitária verdadeiramente popular. A interdisciplinaridade mostra-se fundamental, pois possibilita ao estudante uma visão mais completa e fundamentada dos problemas observados no cotidiano da comunidade. Com isso, observamos a formação de um estudante mais voltado às práticas de Saúde Coletiva e comprometido com a construção de um sistema público de saúde.

Palavras-chave: Extensão; Saúde Coletiva; Formação; Comunidade

138 - FELIZ IDADE

Santos LGB, Vilela APM, Tristão KM, Santos S, Graziotti FC, Lima MS, Coelho MP, Moraes A

Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

A política Nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. "Feliz idade" é um projeto de extensão desenvolvido nas unidades e programas de saúde existentes no Bairro COHAB, no município de São Mateus-ES, pelos acadêmicos de Enfermagem, Farmácia e Educação Física do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. O objetivo é resgatar a cidadania dos idosos através da qualidade de vida, propondo mudanças de comportamento, prevenindo doenças crônicas degenerativas e promovendo a saúde. A metodologia consta de 5 fases: período preparatório, em que os acadêmicos são submetidos a uma calibração; Apresentação do projeto à comunidade e à Estratégia de Saúde da Família (ESF); realização de exame físico e aplicação de questionário, sob a forma de entrevista, nos 131 idosos que vieram compor a amostra probabilística do tipo aleatória simples; cadastramento dos idosos em situação de risco, que estão sendo acompanhados periodicamente pelo projeto e pela ESF local; e implementação e acompanhamento, em que são elaboradas palestras e atividades de lazer semanais, assim como atividades físicas duas vezes por semana. Os resultados mais relevantes encontrados através da triagem foi que 85% moram com os familiares; 85% possuem algum problema de saúde atual, sendo 56% hipertensos e 15% diabéticos; 79% não praticam algum tipo de atividade física; 79% fazem uso regular de medicamentos; 38% das mulheres e 32% dos homens apresentaram IMC que os classificaram como possuidores de obesidade leve. Além disso, destaca-se o fato do projeto atender a população idosa do bairro com atividades que proporcionam qualidade de vida. Com a realização deste projeto, alcançou-se os objetivos quanto a conscientização dos idosos, cuidadores, famílias e profissionais de saúde que atuam no ESF, além de conquistar a qualidade de vida através da prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Idosos; Estratégia Saúde da Família; Qualidade de Vida; Cidadania

139 - FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM FONOAUDIOLOGIA – IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS ÀS GESTANTES E NUTRIZES”

Pereira FCB, Silva HG, Seixas KL, Lopes NC, Motta AR, Friche AAL

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A extensão acadêmica desempenha papel fundamental na constituição de vivências práticas que complementam o currículo e permitem a consolidação de conhecimentos necessários ao futuro profissional. O projeto de extensão "Orientações Fonoaudiológicas às gestantes e nutrizes" surgiu em 2003, a partir da pesquisa sobre o nível de conhecimento materno, realizada por duas acadêmicas de Fonoaudiologia nesse mesmo ano. **Objetivo:** Relatar e analisar a experiência do projeto de extensão "Orientações Fonoaudiológicas às gestantes e nutrizes" e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional de seus participantes. **Método:** O projeto de extensão referido tem como meta o incentivo à promoção do aleitamento materno por meio de orientações específicas oferecidas às gestantes e às nutrizes. O projeto tem aprovação e apoio do Departamento de Fonoaudiologia e suas atividades são realizadas no Ambulatório Borges da Costa (pré-natal) e no Alojamento Conjunto (maternidade) do Hospital das Clínicas da UFMG. Além disso, são realizadas reuniões mensais na Faculdade de Medicina, nas quais o grupo recebe supervisão, discute e reflete quanto às práticas de promoção de saúde materno-infantil. **Resultados:** O grupo, coordenado por duas professoras do Departamento de Fonoaudiologia, é constituído atualmente por 20 acadêmicas, matriculadas do 5º ao 8º períodos de Fonoaudiologia. Ao longo de seus cinco anos de existência, os acadêmicos inseridos no projeto, tiveram a possibilidade de participar das orientações e da elaboração de produtos como o manual de orientações e as cartilhas de orientações sobre linguagem e audição e utensílios de alimentação. Seus integrantes desenvolveram também uma pasta de artigos científicos que é atualizada a cada semestre. **Conclusão:** O projeto de extensão "Orientações Fonoaudiológicas às gestantes e nutrizes" favorece a formação acadêmica e profissional de seus participantes ao promover atividades práticas e de elaboração de conteúdos, além de contribuir para o sucesso do processo de amamentação vivenciado pelas nutrizes e seus bebês.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Formação Acadêmica; Educação; Aleitamento Materno

140 - GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Arruda AE, Costa RF, Carvalho SR, Rodrigues TO

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Trabalho consiste na reflexão de um estudo sobre sexualidade e adolescência apresentado na disciplina de Atividade e Desenvolvimento Humano II pelas alunas do quarto período de Terapia Ocupacional da UFMG. Para isso, serão discutidas três questões de maior relevância para o tema. Trata-se como problema de saúde pública, o setor saúde prioriza a informação acerca da contracepção, porém, esta apresenta-se insuficiente. Propomos problematizar a temática da gravidez na adolescência e apontar estratégias para o Serviço Público de Saúde para aproximar o contexto da atenção básica das expectativas e das demandas dos jovens. A metodologia consistiu na coleta de dados a partir de uma entrevista estruturada composta por 25 itens. Aplicação em 22 adolescentes de 13 a 15 anos, 9 do sexo feminino e 13 do masculino, estudantes da 7ª série do Instituto Educacional Paulo Freire, escola particular de Contagem. A partir das entrevistas, observou-se que os 86, 36% adolescentes têm conhecimento dos métodos contraceptivos, 9, 09% não sabem e 4, 54% têm dúvida. O acesso a informação é bastante diversificado, família, amigos, internet e televisão. Os lugares onde se discute a sexualidade são a escola (15 respostas), a casa (11 respostas) e o centro de saúde (1 resposta). A abordagem do tema gravidez na adolescência deve extrapolar o conhecimento dos métodos contraceptivos. Deve-se explorar os significados da maternidade e da paternidade e sensibilizar os jovens quanto essa temática. O acesso a informação não é garantia de experiências saudáveis da sexualidade. Ações no campo da educação em saúde com propostas de grupos, de oficinas, espaços de reflexão, de discussão de dúvidas, e de expectativas podem ser estratégias utilizadas pela equipe e pelo terapeuta ocupacional nos NASFs (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) para atender essa população. Além disso, uma trajetória promissora deveria ser a intersectorialidade dos serviços, a parceria entre Saúde e Educação.

Palavras-chave: Gravidez; Adolescência; Saúde Pública; Educação em Saúde

141 - GRUPO DE APOIO COM MULHERES MASTECTOMIZADAS: RELATOS REFERENTES ÀS REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DO CÂNCER DE MAMA

Peres RS, Santos MA

Universidade de São Paulo, Brasil

O câncer de mama pode ser considerado a doença mais temida pela população feminina, uma vez que compromete não somente a integridade física, mas também a relação que a mulher estabelece com seu corpo e sua mente. Afinal, a mama é o símbolo da feminilidade, sexualidade e maternidade. Justifica-se, portanto, a assistência psicológica a pacientes acometidas por tal enfermidade, sobretudo se submetidas a tratamentos agressivos como a mastectomia. O presente estudo tem como objetivo delinear as repercussões psicossociais do câncer de mama e de seu tratamento em mulheres mastectomizadas usuárias de um grupo de apoio. Oferecido gratuitamente por um serviço ambulatorial multidisciplinar de reabilitação, esse grupo de apoio é voltado à promoção da saúde mental de suas usuárias e busca favorecer, a partir da troca de informações e experiências entre as mesmas, o desenvolvimento de recursos potencializadores da adaptação à doença e seu tratamento. Tendo em vista o objetivo proposto, foram gravadas em áudio 15 sessões do referido grupo de apoio. A amostra do presente estudo foi constituída pelas usuárias (n=48) das sessões avaliadas. O material coligido foi transcrito integral e literalmente pelos pesquisadores e submetido a uma análise de conteúdo, realizada independentemente por três juízes. Em linhas gerais, os resultados indicam que o diagnóstico da doença desperta angústia por ser visto como uma sentença de morte e, assim, colocar a portadora em contato com a própria finitude. O tratamento gera um impacto psicossocial marcante, em virtude das seqüelas físicas que causa. A possibilidade da recidiva desperta um temor acentuado e pode conduzir a uma persecutoriedade intensa. Tais resultados fornecem subsídios para o aprimoramento da assistência oferecida no âmbito multidisciplinar a pacientes mastectomizadas e apontam a proficuidade do grupo de apoio como estratégia de intervenção no período de reabilitação.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Grupo de Apoio; Saúde Mental; Psicologia Clínica

142 - GRUPO DE PUERICULTURA - COMO FAZEM OS RESIDENTES DO HC-UFG NO ESTÁGIO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mendonça ACQ, Alves CRL, Guimarães FAC, Moreira LB, Borten JBL, Miglio LS, Mesquita CDS, Louzada PM, Gonçalves BAR, Oliveira CST, Villaschi JF, Ribeiro BSV, Bedran RM, Alvim CG, Lasmar LMBLF

Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Grupo de Puericultura na UBS Conjunto Santa Maria (Belo Horizonte/MG) tem como objetivo promover a saúde do lactente. Participam dos grupos 4 residentes de pediatria HC-UFG, as mães com seus filhos e, eventualmente, as equipes de saúde da família. Os grupos são formados por crianças da mesma faixa etária, que se encontram mensalmente. Os temas abordados são definidos de acordo com a faixa etária das crianças e as demandas das mães. Esses temas geralmente são pouco aprofundados durante as consultas pediátricas rotineiras. Durante a discussão do assunto no grupo, as mães percebem que o que ocorre com o seu filho é um problema comum e se sentem à vontade para esclarecer suas dúvidas. São utilizadas dinâmicas específicas para discutir cada assunto, permitindo um ambiente bem descontraído. No dia do grupo, é realizada também a consulta individual para avaliação do crescimento, desenvolvimento, vacinação, alimentação, ocorrência de acidentes, uso de sulfato ferroso, presença de doenças, etc. Os grupos vêm apresentando progressiva adesão. De fevereiro a agosto de 2008, participaram dos grupos 53 crianças. Constatou-se que apenas 6 lactentes receberam leite materno exclusivo até os 4 meses de idade, 13 tinham vacinas atrasadas, 11 foram internados, 29 fizeram uso de sulfato ferroso, 26 sofreram algum tipo de acidente e 15 não tomavam banho de sol. Os residentes acreditam que, com a continuidade do trabalho e a participação crescente das mães, os números acima tendem a se modificar e, assim, melhorar a saúde dessa população.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Atenção Primária

144 - GRUPOS DE PUERICULTURA E A FORMAÇÃO DO PEDIATRA: A EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DO HC-UFG NA UBS CONJUNTO SANTA MARIA

Guimarães FAC, Alves CRL, Moreira LB, Mendonça ACQ, Borten JBL, Miglio LS, Mesquita CDS, Louzada PM, Gonçalves BAR, Oliveira CST, Villaschi JF, Ribeiro BSV, Bedran RM, Alvim CG, Lasmar LMBLF

Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Este trabalho relata a experiência dos residentes de pediatria do HC-UFG com grupos de puericultura, durante o estágio em atenção primária. São discutidas as dificuldades e conquistas no planejamento do trabalho em grupo e no acompanhamento de crianças de 0 a 1 ano da área abrangência da UBS Conjunto Santa Maria (Belo Horizonte/MG). Desde fevereiro/2008, foram acompanhadas 53 crianças de 0 a 1 ano, divididas em 3 grupos por faixa etária. Cada grupo se encontra mensalmente para discussão de temas como crescimento, desenvolvimento, vacinação, alimentação, prevenção de acidentes, tendo a Caderneta de Saúde da Criança como material de apoio para a discussão com as mães. No dia marcado para o encontro, as crianças também são atendidas individualmente pelos residentes. Os encontros são planejados semanalmente pelos residentes e preceptores, onde são definidos os temas e a metodologia a ser utilizada. Esta atividade tem colocado para os residentes muitos desafios como o planejamento de grupos, o trabalho em equipe, a promoção da saúde, etc. Tem estimulado também o aprofundamento teórico para abordagem de problemas cotidianos colocados pelas mães nas discussões, pouco encontrados nos livros de Pediatria. Concluiu-se que esta experiência tem sido de grande importância para uma formação mais completa do pediatra.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Atenção Primária; Ensino Médico

143 - GRUPOS DE ADOLESCENTES: ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE. EXPERIÊNCIA DO SETOR DE SAÚDE DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFG

Cortes JRG, Lopes LMA, Duarte AM, Brasil VS, Miranda SM

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

A vivência da adolescência na sociedade contemporânea, além das dificuldades que lhe são próprias, relacionadas, principalmente, ao processo de reconstrução da identidade, sofre também com a ausência de ritos de iniciação, com a queda dos ideais e com a mudança na configuração familiar, que não é mais a da família nuclear. Tudo isso torna os adolescentes, atualmente, mais vulneráveis a uma passagem tumultuada por esse processo e a agravos físicos, psíquicos e sociais. O objetivo do presente trabalho é mostrar a relevância dos grupos de adolescentes como instrumentos de promoção, prevenção e recuperação de problemas de saúde, originados de comportamentos de risco ou situações inerentes ao processo da adolescência. A metodologia foi fundamentada na teoria de grupos operativos de Pichon Rivière, que opera de forma a equilibrar os objetivos e as relações internas do grupo, além de ser dinâmica, reflexiva e democrática. Foram oferecidas diversas modalidades de grupo: "Bate-papo", "Jornal", "Terapia Ocupacional" e "Teatro", coordenados por dois profissionais ou estagiários. Os adolescentes agruparam-se de acordo com seus interesses, faixa etária e disponibilidade de horário. Os encontros eram semanais e duravam aproximadamente uma hora e trinta minutos. Os resultados alcançados foram analisados de forma qualitativa, através de entrevistas com os adolescentes e seus familiares, e do registro em Diário de Campo. De modo geral, observou-se um gradual progresso na comunicação e na cooperação, uma aprendizagem coletiva, fruto de diferentes experiências, e uma ampliação da rede de vínculos, a partir da formação da identidade grupal. Além disso, os adolescentes nos quais se constatou necessidade de atenção individualizada foram encaminhados para especialistas. Pode-se inferir que os grupos operativos do Setor de Saúde do Adolescente do Hospital das Clínicas representam um espaço privilegiado na promoção da saúde do adolescente. É preciso investir nessa experiência, para que seja mais utilizada nas práticas de saúde.

Palavras-chave: Adolescência; Grupo Operativo; Saúde; Identidade

145 - HIPERTENSÃO E VOCÊ: ABORDAGEM AOS CLIENTES DO SUPERMERCADO GIASI DE JOINVILLE

Machado O, Baumgarten CB, Clock D, Barcelos AA, Gomes CCM, Silveira FR

Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Brasil

O presente projeto de ação comunitária, tem como tema as doenças hipertensivas. O objetivo foi conscientizar os usuários do supermercado Giasse de Joinville, sobre as doenças hipertensivas e a importância de sua prevenção, no período de 19 de abril a 17 de maio de 2007, pelos estudantes, tendo como orientadora a enfermeira, docente do CEFETSC. Buscou-se orientar a população sobre a necessidade de prevenir a hipertensão arterial, os fatores predisponentes, às complicações advindas de um tratamento inadequado, a importância de hábitos saudáveis e a propagação de informações para preveni-la. A metodologia utilizada foi a verificação da pressão arterial, as orientações individuais e a distribuição de folhetos explicativos. O cliente se aproximava, perguntávamos se ele era hipertenso e de acordo com a resposta, passávamos as informações necessárias; tais como: alimentação, exercícios físicos, prevenção da doença. Convidávamos a fazer um controle semanal conosco para investigar os níveis da pressão arterial, observando se não seria necessário o encaminhamento a um médico. Ao final, perguntávamos a sua idade e anotávamos a idade associada à pressão arterial. Ao final do período de prática juntamos os dados e separamos por grupos que possuíam a doença, aqueles que apenas tinham crises hipertensivas, bem como os que eram normotensos. Foram 293 clientes abordados, e para todos conseguimos fornecer todas as informações baseadas na literatura consultada, por meio de folders e da verificação da pressão arterial do indivíduo no momento, que nos indicavam os esclarecimentos necessários para explanar de maneira concisa e simples ao cliente, os cuidados devidos a sua saúde. Dentro do projeto tivemos a confirmação de tudo o que a literatura diz, incidência maior em certas raças, a probabilidade genética, o sedentarismo, entre outras características que indicam os índices de hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Educação em Saúde; Fatores Predisponentes; Hábitos Saudáveis

146 - HOMOSSEXUAIS MASCULINOS VIVENDO COM O HIV/AIDS SEUS ESPAÇOS E TEMPOS DE LAZER NA CIDADE

Sales RAJ

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O presente trabalho é parte dos meus estudos no mestrado em Lazer pela UFMG. Na pesquisa analiso as vivências e possibilidades de lazer dos homossexuais masculinos que participam de Programas Educativos existentes em Belo Horizonte - MG. Embora tenhamos muitos trabalhos publicados sobre AIDS, constata-se, que são poucos os estudos que buscam tratar da promoção da saúde, tendo as diferentes práticas da cultura corporal de movimento como uma dimensão da vida e um direito social das pessoas aqui relatadas. Penso ser necessário que o lazer seja encarado como um direito social conquistado pelos sujeitos. Todavia, o direito social, na maioria dos casos, tem se transformado em favor e tutela, reforçando ainda mais as relações desiguais de dependência e exclusão, dificultando a construção da própria liberdade. Essa pesquisa tem como objetivo: compreender a possibilidade desses homens vivenciarem, em seus momentos de lazer, a sociabilidade por meio das diferentes manifestações culturais e, ainda procurar avaliar quais têm sido as contribuições do(s) programa(s) educacional (is) junto a esses sujeitos no que se refere à sua inserção em redes sociais. Percebemos em nossa sociedade que nem sempre os espaços socioculturais estão disponíveis aos diferentes grupos minoritários. A segregação social e espacial tem se afirmado cada vez mais enquanto uma realidade nas cidades brasileiras aos diferentes grupos, a ponto de podermos afirmar que estamos às voltas com a constituição de uma cidade de muros. Daí mais uma preocupação das instaurações dos guetos como o único espaço possível das suas vivências de lazer. Espero que essa pesquisa venha contribuir com os estudos sobre a qualidade de vida das pessoas que estão soropositivas ao HIV/AIDS oferecendo subsídios para ampliar as discussões dos espaços e tempos de lazer desses homens nas diferentes cidades.

Palavras-chave: Homossexualidade Masculina; Lazer; HIV/AIDS

147 - IMPACTO DAS INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS NA ALIMENTAÇÃO DE USUÁRIOS DA ACADEMIA DA CIDADE: PROJETO DE PROMOÇÃO DE MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Mendonça RD, Lopes ACS

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Avaliar o perfil alimentar e estratégias de promoção à saúde são fundamentais para subsidiar políticas públicas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da alimentação e o impacto de intervenções nutricionais sobre esta qualidade em usuários da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG. **Método:** Estudo prospectivo entre usuários ≥ 20 anos da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG, serviço de promoção à saúde, que oferece atividade física e orientação nutricional para população socialmente vulnerável. Avaliaram-se hábitos alimentares e medidas físicas (pressão arterial, índice de massa corporal, circunferência da cintura e razão cintura/quadril) dos indivíduos ao ingressarem na Academia, sendo o impacto da intervenção mensurado pela repetição das medidas e pelo teste "Como está sua alimentação?" (Brasil, 2007). Este consta da escala de pontos: ≤ 28 (Adote 10 Passos para Alimentação Saudável), 29-42 (Fique atento com a alimentação) e ≥ 43 (Você está no caminho para o modo de vida saudável). Realizou-se análise descritiva, testes Qui-Quadrado de Pearson e t-student pareado ($p < 0,05$); e Odds ratio. **Resultados:** Participaram 167 indivíduos, com idade média de $52,5 \pm 12,6$ anos, sendo 92,8% mulheres. Após intervenção nutricional houve aumento: número refeições ($p < 0,01$), consumo diário de frutas ($p < 0,01$), verduras e legumes ($p = 0,04$), leite e derivados ($p < 0,01$); e redução: ingestão de "banha animal" ($p < 0,01$) e pressão sistólica ($p = 0,02$). Em relação ao teste, dos indivíduos que participaram da intervenção nutricional ($n = 134$), 22,4% possuíam alimentação saudável (≥ 43 pontos) contra 6,1% dos que não participaram. Estes que participaram, tiveram 5,4 (IC95%:1,4-35,3) mais chance em adotar modos de vida saudáveis (≥ 43 pontos), enquanto aqueles que freqüentavam apenas a intervenção coletiva tiveram 3,9 mais chance (IC95%:1,1-13,6) em adotarem. **Conclusão:** A participação nas intervenções apresentou resultados positivos, principalmente na melhoria da alimentação, com destaque para intervenção coletiva. Ressalta-se, contudo, a necessidade de maior tempo de acompanhamento para maior efetividade das intervenções.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Alimentação Saudável; Intervenção Nutricional; Obesidade

148 - IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES CONJUNTAS PARA O CONTROLE DO DENGUE NO VALE DO AÇO E MUNICÍPIOS VIZINHOS - MG

Ferreira LJB, Campos HD, Diniz LHF, Rodrigues W, Castro RD

Universidade do Leste de Minas Gerais, Brasil

A dengue é atualmente a principal doença re-emergente no mundo. Erradicada nos anos 50 e 60 a partir de uma campanha nacional; ressurgiu no Brasil na década de 80 através da reinfestação pelo mosquito *A. aegypti*. De aspecto clínico amplo, a doença varia entre formas assintomáticas ou oligossintomáticas a formas graves e letais. Apesar das diversas pesquisas, ainda não se desenvolveu uma vacina preventiva e um tratamento específico efetivo; portanto o único meio de reduzir sua transmissão é através do mosquito *Aedes aegypti*. O objetivo deste projeto é promover a educação da população no controle das endemias e epidemias, levando informações de fácil entendimento a fim de melhorar as condições de vida e saúde do público alvo. O grupo Botica realiza apresentações em instituições públicas e privadas da região do Vale do Aço e municípios vizinhos, tendo como público alvo alunos do Ensino Fundamental e Médio. A peça mostra uma comunidade que sofre pela infestação do mosquito em consequência da alta proliferação e disseminação do mesmo. São retratados as formas e locais de disseminação, os sintomas característicos, o que deve ser feito ao contrair a doença; bem como as formas de prevenção. A inspeção a todos os domicílios, eliminação ou tratamento de reservatórios do mosquito e larvas é um processo árduo. A vigilância sanitária precisa de apoio para promover este trabalho. Através do teatro é possível alcançar o objetivo de conscientização a fim de erradicar o vetor e juntamente com ele, a doença.

Palavras-chave: Dengue; Educação em Saúde; Artes cênicas

149 - IMPLANTAÇÃO DO NASF REABILITAÇÃO NA REGIONAL OESTE

Galvao BAP, Saude BBS, Oliveira AM, Dantas ACN, Parreira IV, Silva KM, Carceroni LL, Batista PH

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Distrito Sanitário Oeste, Minas Gerais

Tradicionalmente, a assistência em reabilitação em Belo Horizonte (BH) esteve centrada no modelo curativo com alguns poucos profissionais isolados na atenção básica. Face à necessidade de reorganização dos serviços em reabilitação e considerando a Estratégia Saúde da Família (ESF) como elemento fundamental na busca pela integralidade da atenção, a Secretaria Municipal de Saúde introduziu a proposta do Núcleo de Apoio em Reabilitação – NAR. O projeto piloto, implementado pela equipe do Barreiro em 2005, desenvolveu metodologias específicas para a reabilitação, seguida pela regional Norte em 2006. Estes núcleos, baseados nos princípios do SUS e no modelo de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (OMS, 2001), visam implementar ações de promoção, prevenção e educação permanente em reabilitação na atenção básica. Baseado na Portaria 154 de criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF – MS 01/2008), BH ampliou a cobertura do NAR através da criação de novas equipes de reabilitação, constituindo o NASF Reabilitação como política do município. Tais equipes, formadas por assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e psicólogos, atuarão como apoio matricial à ESF no modelo de trabalho interdisciplinar, desenvolvendo ações coletivas e individuais dentro da proposta de promoção da saúde. Conforme metodologia de atuação do NAR, a regional Oeste realizou a divisão do território em 3 pólos: "morro", "meio" e "grande cabana", que serão referência para 15 unidades básicas. Através do acompanhamento do Distrito Sanitário, os profissionais dos pólos se apresentam para as ESF e iniciam um trabalho de sensibilização sobre a proposta, seguido do diagnóstico situacional, organização do processo integrado de trabalho e regulação do fluxo das intervenções. Desta forma, o trabalho a ser desenvolvido, que depende da interlocução dos envolvidos, permitirá qualificar a atenção básica em ações de reabilitação e desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes para melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Reabilitação; Promoção da Saúde; Saúde da Família

150 - IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE COLETIVA EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Arruda FCS, Cançado GGL, Garcia IF, Brito BFO, Carvalho BS, Carvalho AM, Colares AF, Fonseca CM, Figueiredo EL

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de morte no mundo. Atenção especial tem sido dada à prevenção e diagnóstico precoce de hipertensão arterial (HAS), visando tanto ao tratamento quanto a redução da morbi-mortalidade associada à mesma. **Objetivos:** Aferir a pressão arterial (PA) de transeuntes em praças públicas de Belo Horizonte, identificando indivíduos que se não auto-referiam hipertensos, mas que apresentavam PA elevada no momento da medida. Identificar fatores de risco para DCV nessa população, orientando os indivíduos acerca da prevenção. **Material e métodos:** Estudo transversal com amostra de 945 indivíduos, cujos dados foram coletados através de questionário, incluindo: HAS prévia e tratamento, hipercolesterolemia, prática de atividade física, *diabetes mellitus*, tabagismo e idade. A PA foi aferida por aparelhos eletrônicos da marca Omron®, sendo considerado alterado PA sistólica acima de 140mmHg ou PA diastólica acima de 90mmHg. A análise estatística dos dados foi realizada pelo software SPSS®. **Resultados:** Das 945 pessoas, representadas por 57,5% de mulheres, 275 (29,1%) relataram ter HAS. Dos 670 não-hipertensos auto-referidos, 161 (24%) apresentaram valores de PA elevados, sendo 97 homens e 64 mulheres. A média da pressão arterial entre os hipertensos auto-referidos foi de 138 x 81mmHg, enquanto entre os não-hipertensos 122 x 76mmHg. Os fatores de risco mais freqüentemente relatados foram sedentarismo (40,2%) e hipercolesterolemia (23,7%). Após orientação sobre fatores de risco a todos os participantes, sugeriu-se àqueles com pressão acima dos valores de referência procura de atendimento médico, a fim de se diagnosticar e tratar corretamente a HAS. **Conclusão:** Considerando a elevada prevalência de fatores de risco para DCVs no presente estudo, acreditamos que ações públicas de triagem, prevenção e educação populacional exercem grande impacto na saúde coletiva, possibilitando a discussão de questões pertinentes à promoção de saúde e adoção de medidas que intervenham, urgentemente, no perfil identificado.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Hipertensão Arterial; Belo Horizonte; Triagem

152 - INFLUÊNCIA DO PESO GESTACIONAL DE MULHERES ADULTAS ATENDIDAS PELO SETOR PÚBLICO E PRIVADO NO PESO AO NASCER DE NEONATOS, VIÇOSA-MG

Oliveira JS, Nascimento CM, Saldanha MR, Batista RCV, Gonçalves MR, Panato E, Tinôco ALA

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

O peso ao nascer dos conceptos é influenciado pelo estado nutricional materno e evolução do peso gestacional. Objetivou-se avaliar ingestão dietética e evolução do peso das gestantes, bem como a relação desta com o peso dos recém-nascidos (RN). Avaliou-se 143 gestantes, com idade mediana de 25 anos e gestacional entre 14 e 28 semanas, atendidas no serviço público e privado de saúde de Viçosa, MG. As gestantes submeteram-se a avaliações antropométrica e dietética, sendo a dietética realizada utilizando Questionário Semi-Quantitativo de Freqüência do Consumo Alimentar. Os dados foram armazenados e analisados com auxílio do Excel 7.0, Epiinfo 6.04b, Access e Sigma Stat. Utilizou-se testes paramétricos e não paramétricos para análise dos dados, segundo a natureza das variáveis. A maioria das gestantes (63%) apresentou ingestão energética inapropriada. A ingestão de cálcio das gestantes estava insuficiente em 77,6% (n=111) e a de ferro em 95,10% (n=136). Observou-se que gestantes com maior ingestão energética apresentaram superior ganho de peso total e semanal durante a gestação, entretanto, não houve diferença significativa ($p>0,05$). Ao analisar os micronutrientes e o ganho de peso, obteve-se efeito significativo para vitamina A ($p<0,05$) e vitamina B6 ($p<0,01$). As que ingeriram maior quantidade de ácido fólico ($p<0,05$) e ferro ($p<0,01$) tiveram maior ganho de peso semanal e as com ganho de peso adequado ingeriram significativamente ($p<0,05$) maior quantidade de vitamina B12. O baixo peso pré-gestacional, ganho de peso semanal e total inadequados de gestantes da rede privada, correlacionaram-se com o peso insuficiente ou baixo peso do RN ($p<0,05$). Já nas atendidas pelo serviço público, a idade gestacional esteve relacionada ao baixo peso e peso insuficiente do RN ($p<0,01$). Assim, justifica-se a importância do acompanhamento nutricional das gestantes a fim de evitar o baixo peso gestacional, melhorar a evolução do ganho e minimizar sua interferência no peso ao nascer das crianças.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Peso Gestacional; Peso de Neonatos

151 - INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO COTIDIANO DE CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS DO PROJETO GUANABARA

Resende APSL, Andrade RAC, Novy LFS, Delgado RG, Pinto ICO

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O projeto Guanabara é um projeto de extensão multidisciplinar desenvolvido pelo Departamento de Esporte da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG, tendo como parceiros o Instituto Ayrton Senna, ALESAT e a Prefeitura de Betim. A área de saúde do projeto se dispõe a atuar na promoção da saúde e assim oferecer às crianças discussões semanais sobre temas passíveis de educação em saúde. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência das atividades de saúde desenvolvidas no projeto Guanabara, na vida dos educandos de 7 a 14 anos. Foram aplicados questionários com perguntas sobre os fatores como higiene bucal, higiene pessoal, saúde coletiva e preservação do meio ambiente. Os questionários foram submetidos às crianças e respondidos durante as atividades diárias. Os resultados do estudo, mostraram que as aulas ministradas tiveram influência significativa no aprendizado e comportamento em relação aos hábitos de saúde. Este estudo vem ressaltar que ao serem oportunizados conhecimentos básicos de saúde para a população a partir da construção de valores e oferecer condições para que o aprendizado seja executado, serão possíveis melhorias nas condições de vida das crianças nos âmbitos social e familiar.

Palavras-chave: Efetividade Crianças Promoção Saúde

153 - JOGO NAS TRILHAS DA VIDA: O LÚDICO/ PROMOÇÃO SAÚDE DE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL ATRAVÉS NA ENFERMAGEM PUCMINAS

Brito RF, Soares CL, Ruas A

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Brasil

Este trabalho tem por objetivo descrever e abordar a expervivência de ensino e aprendizagem ancorada em uma Pedagogia Democrática com princípios baseados em autonomia e cidadania transcorrida em um Microcampo Optativo: Drogadicção na Adolescência do curso de Enfermagem da PUCMINAS em Betim que, de acordo com seu Projeto Político Pedagógico, ofereceu aos alunos, estudantes do 3º período, uma possibilidade de elaborar uma experiência de prevenção educativa para a saúde de adolescentes de Escola Municipal, através da construção do Jogo Nas Trilhas da Vida, em relação ao uso e abuso de álcool e tabaco. Coloca-se como foco de discussão uma abordagem multidisciplinar do uso abusivo das drogas na sociedade contemporânea em relação à saúde do adolescente. Prepara-se o profissional de Enfermagem para lidar com situações que vão desde a prevenção educativa até a indicação de tratamento segundo as diretrizes da nova Política de Atenção do Ministério da Saúde. O objetivo central da discussão deste trabalho tem por finalidade estudar a aproximação das drogas entre os adolescentes, e refletir sobre a correlação de três termos interdependentes: drogas, adolescentes, adultos e não só dois, mas as relações que se produzem entre eles. Não é possível considerar as drogas sem levar em conta a maneira como os adolescentes estão usando-as. Não se pode falar somente dos adolescentes em uma relação deles com os adultos. Foi proposta a feitura de material educativo: um jogo, que considerasse a saúde dos mesmos com a finalidade de propiciar, aos acadêmicos de Enfermagem, um estudo crítico a respeito da ideologia moralizante, culpabilizadora, punitiva e ameaçadora presente nos discursos de prevenção ao uso de drogas. Em resposta a essa construção de um material educativo lúdico, os acadêmicos de Enfermagem, desenvolveram um trabalho crítico a respeito de programas de prevenção ao uso indevido de SPA o Jogo Nas Trilhas da Vida.

Palavras-chave: Educação; Promoção; Saúde; Enfermagem

154 - LAZER E FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E REIN-SERÇÃO SOCIAL DO IDOSO

Marcial AG, Souza LK

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Observa-se que a Fisioterapia não investe suficientemente na prática de uma orientação e/ou acompanhamento adequados à complexidade do atendimento ao paciente idoso. Dentro de seu conjunto de ações, além da reabilitação física, os procedimentos de orientação e de acompanhamento também fazem parte de sua conduta, conforme orientam as Leis e Atos Normativos da Profissão. Nesse sentido, acredita-se ser pertinente desenvolver um projeto de pesquisa que contemple os procedimentos de orientação e de acompanhamento com o objetivo de preparar o idoso para o período pós-alta, a fim de promover sua reinserção social e, conseqüentemente, sua saúde e qualidade de vida. O objetivo do presente projeto é avaliar a eficácia de um programa de atividades de lazer com orientação e acompanhamento fisioterápico direcionado à prevenção e promoção de saúde com idosos em situação de pós-alta. Em termos de relevância social, o presente projeto pretende refletir sobre o papel da profissão do fisioterapeuta na sociedade; sobre promoção, prevenção de saúde e de qualidade de vida ao idoso que retoma o cotidiano após tratamento fisioterápico. Em relação à relevância científica, pretende-se refletir sobre a interdisciplinaridade na relação da Fisioterapia Geriátrica com o Lazer; sobre a escassez de produção científica em relação à Fisioterapia e Lazer, acompanhamento fisioterápico no pós-alta geriátrico e sobre programas de acompanhamento para idosos em pós-alta com foco em atividades de lazer; investigações do impacto das atividades de lazer no pós-alta fisioterápico do idoso em relação a sua satisfação global de vida, auto-estima, rede de contatos sociais/qualidade destas relações e sua promoção no processo de reinserção do idoso em pós-alta fisioterápica, e capacidade funcional. Nesse sentido, é importante ao Fisioterapeuta Geriátrico atualizar-se nessa área, para propor orientações condizentes com a demanda do paciente. Espera-se proporcionar reflexões que possam contribuir para a proposta da prática interdisciplinar entre Fisioterapia Geriátrica e Lazer.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idoso; Saúde; Qualidade de Vida

155 - MARATONA DO CONHECIMENTO 2008 - QUALIDADE DE VIDA

Moreira FH, Hilário FF, Macedo RCR

Farmácia do Programa DST/Aids de Contagem, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os atendimentos farmacêuticos realizados na unidade apontam um baixo grau de conhecimento dos pacientes em relação ao HIV/Aids e ao tratamento anti-retroviral; relacionados com o perfil de renda e escolaridade da população atendida. Estes são fatores que podem afetar a qualidade de vida (QV) e para contornar esta situação, a Farmácia desenvolve meios diferenciados para transformar o sujeito em ator principal de sua terapia, por meio de educação em saúde. **Objetivos:** O objetivo principal é fornecer informações sobre o HIV/AIDS e o tratamento e assim: sensibilizar os usuários sobre a importância do seu tratamento, o uso correto dos medicamentos e a construção da co-responsabilização na adesão. **Método:** Implantada desde 2006 a maratona é composta por sete encontros por ano, sendo um a cada mês onde é realizada uma exposição sobre temas relacionados ao HIV/Aids, além de como ter QV convivendo com o vírus. Para o ano de 2008 foram adicionados temas relacionados como a alimentação e a prática de exercícios físicos. No primeiro encontro de 2008 foi aplicado o formulário HAT-QoL (HIV/Aids Targeted Quality of Life) traduzido para o português e devidamente validado. **Resultados:** No encontro final o formulário HAT-QoL será aplicado novamente o score será comparado para ver a mudança na percepção da QV. Os temas já abordados como alimentação e a prática de exercícios físicos foram bastante importante pois por meio deles é possível ajudar o controle de algumas reações adversas causadas pelos medicamentos anti-retrovirais. Por meio dos resultados dos anos anteriores, é sempre visível a melhora dos conhecimentos gerais sobre a doença e o tratamento, favorecendo assim a adesão à vida. **Conclusão:** Atividade em grupo é uma estratégia adequada para sensibilizar os usuários de medicamentos, promovendo maior interação dos participantes com o serviço, a construção de conhecimentos sobre o tratamento utilizado e co-responsabilização com a TARV.

Palavras-chave: Adesão; Terapia Anti-retroviral; HIV/Aids

156 - MORRO ALTO – EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Lima MP, Reis JKP, Coelho EAF, Lippi AO, Rios DRA, Sousa LP, Reis RTP, Vivas CM, Diniz RS, Gomes KB

Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

As condições atuais de saneamento, higiene e alimentação da maioria dos países em desenvolvimento, onde as políticas de saúde costumam ser precárias, contribuem para que doenças relacionadas ao meio social e às más condições de alimentação apresentem prevalência elevada. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo a avaliação das condições de saúde de crianças residentes em um abrigo no Bairro Morro Alto, situado no município de Vespasiano, Minas Gerais. Paralelamente, o trabalho teve como objetivo possibilitar ao aluno do curso técnico em Patologia Clínica do COLTEC um aprimoramento na sua formação profissional, ultrapassando as barreiras da sala de aula, a partir do momento em que participaram ativamente da coleta das amostras biológicas e análises laboratoriais. Foi avaliado um grupo formado por 32 crianças de 3 a 12 anos, sendo 59% do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Foram realizados avaliação clínica e exames laboratoriais básicos constando de hemograma, urina rotina, HPJ e dosagens bioquímicas (proteínas totais, ferro, glicose e albumina). Os responsáveis responderam a um questionário tratando dos aspectos pessoais, de alimentação e das condições de higiene. Entre as alterações laboratoriais observadas, encontram-se: parasitoses (frequência de 48% de casos positivos, sendo os de maior importância clínica os cistos de Entamoeba histolytica e Giardia lamblia em 15% dos casos; ovos de Ascaris lumbricoides em 10%), deficiência de ferro (21%), alterações urinárias (47%), alterações bioquímicas (37%), problemas bucais e dificuldade nos estudos, relatada por quase todas as crianças em idade escolar, sendo a faixa etária mais afetada entre 7 a 12 anos. Conclui-se que as alterações observadas estão diretamente relacionadas às deficiências nutricionais e higiênicas neste grupo e foram adotadas medidas de controle e ações preventivas através de atendimento médico e tratamento das doenças encontradas, além da realização de atividades educativas proferidas pelos alunos como forma de prevenção das doenças.

Palavras-chave: Morro Alto; Saúde; Exames Laboratoriais; Parasitoses

157 - MOTIVAÇÃO DOS USUÁRIOS A PARTICIPAREM DE GRUPOS OPERATIVOS REALIZADOS NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, MG

Menezes MC, Rodrigues MF, Amorim ACP, Martins PC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Os grupos operativos são espaços de ensino e de aprendizagem, no qual se desenvolve uma ação de saúde baseada no diálogo. A adesão dos usuários a estes grupos interfere diretamente nos resultados obtidos. Este trabalho tem como objetivo identificar as motivações dos usuários a frequentarem dois grupos operativos numa UBS localizada na regional Barreiro-BH. Foram realizados um total de sete encontros por grupo, sendo que no último encontro foi aplicado um questionário semi-estruturado com os usuários que participaram de no mínimo quatro encontros. Levantaram-se os núcleos de sentido nas falas dos entrevistados que representassem a motivação destes a frequentarem o grupo. Foram entrevistados 24 usuários, sendo 17 mulheres e 6 homens. 62,5% possui baixa escolaridade (≤ 4 anos). Os motivos mais frequentes que os levam a frequentar o grupo, foram: receber informação/cuidar da saúde (40%), sair da solidão/ter ocupação (25,7%), vínculo com a equipe (22,9%). Em relação à duração da reunião, 58,3% preferem reuniões longas (mais de 1h). O que mais chama a atenção dos usuários são reuniões com oficina de preparação de alimentos (29,7%) e as palestras explicativas (24,1%). Como pontos negativos levantados pelos entrevistados, destacamos: o uso de termos técnicos (12%) e conversas paralelas durante a reunião (12%). 48,15% dos usuários só deixam de comparecer as reuniões em caso de consulta médica ou doença. A realidade observada nos mostra que a adesão dos usuários ao grupo está relacionada a questões pessoais, como o vínculo estabelecido entre os profissionais e os usuários e como uma busca de estabelecer novas relações pessoais, bem como, ao fato do uso de linguagem clara pelos profissionais e técnicas de aprendizagem teórico-prática. Diante destas questões se faz necessário uma maior reflexão por parte dos profissionais responsáveis pela condução destes grupos, para que a estratégia realmente alcance seus objetivos de promover saúde entre seus membros.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Grupo Operativo; Educação em Saúde; Motivação dos Usuários

158 - O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Velten APC, Vilela APM, Tristão KM, Santos LGB, Santos S, Graziotti FC, Coelho MP, Moraes AN

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Com o avanço da idade há um declínio das capacidades físicas e um aumento da incidência de doenças crônicas. Esses efeitos deletérios estão muito mais associados ao sedentarismo do que propriamente ao simples avanço da idade. A prática regular de atividade física apresenta adaptações positivas sobre o perfil lipídico, glicemia, pressão arterial, gordura intra-abdominal, IMC e sobre o condicionamento físico comparativamente a indivíduos sedentários. A pesquisa em questão tem como objetivo comprovar os benefícios da atividade física na qualidade de vida dos idosos do bairro COHAB, município de São Mateus, Espírito Santo. A pesquisa conta com uma equipe executora formada por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Educação física e consta de 5 fases: aprovação do projeto pelo Comitê de ética do CEUNES em observância a Resolução 196/96; período preparatório; apresentação do projeto a população em foco e a equipe da Estratégia de Saúde da Família local; cadastro dos idosos envolvidos; realização de exame físico e de sangue avaliando colesterol total e frações, glicemia e triglicérides no período de seis meses, em 20 idosos participantes das atividades físicas desenvolvidas duas vezes por semana no bairro; e orientações para prevenção e promoção em saúde. Entre os resultados mais relevantes encontrados, observou-se que 50% dos idosos tiveram a glicemia reduzida, assim como 72% reduziram o IMC e 59% os índices da PA. Já 69% tiveram o aumento da envergadura e 65% reduziram o perímetro abdominal. Em relação ao perfil lipídico, 56% reduziram os triglicérides, 50% tiveram o HDL aumentado, 50% LDL reduzido e 18,75% reduziram o VLDL. Percebeu-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos idosos que freqüentaram sistematicamente as atividades físicas. Destaca-se que resultados mais significativos podem não ter sido encontrados devido a ausência de um controle mais rigoroso do aspecto nutricional dos idosos.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Idosos; Atividade Física; Qualidade de Vida

160 - O PREPARO DA CRIANÇA NO PRÉ-OPERATÓRIO UTILIZANDO O BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fontes CMB, Mondini CCDS, Moraes MCAF, Bachega MI, Maximino NP

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Brasil

Estudo exploratório e descritivo, parte integrante de um projeto de parceria entre o Serviço de Enfermagem e de Terapia Ocupacional no preparo da criança para as cirurgias eletivas no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo utilizar o brinquedo como recurso terapêutico no alívio das tensões reais e inconscientes da criança em relação à hospitalização. Foi construído um instrumento de coleta dos dados em forma de roteiro observacional e aplicados em dois momentos: o primeiro consiste no dia anterior à realização da cirurgia e o segundo momento no dia da cirurgia imediatamente antes de sua realização. Utilizamos a contação de estória e a demonstração das intervenções de enfermagem nos brinquedos (bonecos) com equipamentos e materiais comumente utilizados na hospitalização (luvas, aventais cirúrgico, máscara facial e gorro cirúrgico). (135) Dentre as 21 variáveis de comportamento observadas, 8 obtiveram diferença estatisticamente significativa com teste de McNemar ($p>0,05$).

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem Pré e Pós-Operatória; Brinquedo Terapêutico; Jogos e Brinquedos

159 - O PERFIL DO PAI ADOLESCENTE MORADOR NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PSF RENASCER, NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA/MG

Moura LR, Araújo A

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Introdução: O pai adolescente tem ocupado lugar periférico no que diz respeito a estudos e pesquisas que investiguem aspectos da paternidade adolescente. Neste sentido, fez-se necessário conhecer o perfil do pai adolescente, morador da uma região periférica do município de Diamantina/MG. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo, conhecer o perfil do pai adolescente da área de abrangência do PSF "Renascer" no município de Diamantina/MG e os fatores que contribuem para a educação em saúde dos mesmos. **Metodologia:** Estudo qualitativo de caráter descritivo, amostral, intencional, não probabilístico. Foram investigados os conhecimentos do pai adolescente a cerca do planejamento familiar, o seu envolvimento com o filho e mãe da criança, reconhecimento de onde e com quem os mesmos recebem informações sobre métodos contraceptivos; grau de escolaridade, nível sócio-econômico e a satisfação pessoal frente à paternidade. **Resultados:** Embora todos os pais do estudo tenham conhecimento acerca da existência e importância do uso de métodos contraceptivos, verificou-se certa resistência quanto a adesão dos mesmos. Os amigos e os agentes comunitários de saúde foram citados como grande fonte de informações a respeito de contracepção e planejamento familiar. São pertencentes a um baixo nível sócio-econômico, dependem parcialmente da família e trabalham para ajudar nas despesas com o filho. Tanto os pais estabelecem um bom relacionamento com as mães de seus filhos, se declararam presentes na criação da criança e possuem elevado grau de satisfação pessoal frente a paternidade. **Conclusão:** Os resultados do estudo indicam uma tendência positiva no que diz respeito ao envolvimento dos pais adolescentes, que iria contra a tendência comumente aceita de que estes pais abandonam suas parceiras e/ou não querem se envolver com elas ou seu bebê devido a pouca idade e falta de dinheiro. As atividades da atenção básica enquanto fontes de orientação sobre planejamento familiar e contracepção se mostraram significativas.

Palavras-chave: Pai Adolescente; Perfil; Satisfação; Informação

161 - O PROJETO FRUTOS DO MORRO/DMPS/UFGM: O OLHAR DE ALGUNS ESTUDANTES

Perdigão LCA, Castro LG, Castro KC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Para quem ingressa na Faculdade de Medicina ou talvez até mesmo para um veterano a palavra extensão não tem um significado claro. Seria a possibilidade de ajudar pessoas? Realmente as atividades de extensão levam algo a algum lugar ou até alguém e têm por objetivo contribuir para a mudança da sociedade. Mas será que esta via é de mão única? Participar da extensão universitária pode ajudar na busca pelo seu entendimento. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do Projeto Frutos do Morro, enquanto vivência da extensão, segundo a visão de três estudantes de medicina. Neste projeto, são desenvolvidas oficinas reflexivas com adolescentes de escolas públicas de Belo Horizonte mediadas por estudantes da área da saúde, objetivando a promoção da saúde e paz. Baseia-se na interdisciplinaridade e se articula com o ensino e a pesquisa. Ao participar das oficinas há uma transformação do olhar sobre a realidade. Há uma troca de saberes entre a universidade e a comunidade e não a detenção de conhecimento por uma parte. A ajuda é mútua. A construção de vínculos entre os participantes é indispensável para a mudança da visão do estudante de medicina. Este possivelmente terá uma diferente forma de lidar com os futuros pacientes ao passar pelo projeto. O olhar deixa de ser puramente clínico. Torna-se um olhar para uma pessoa com uma história de vida e não para a doença. A construção de um mundo mais justo é possível. Precisa-se de agentes transformadores nesta construção. Promover a paz e a saúde e evitar a violência, objetivos claros do projeto frutos do morro, dependem de uma visão mais humana e solidária. Poder conciliar a formação acadêmica no curso escolhido com atividades que a Universidade oferece. Isso sim é vivenciar o curso superior e não apenas passar pela faculdade.

Palavras-chave: Importância do Projeto de Extensão

162 - OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE O ADOLESCER: EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA

Araújo JA, Ribeiro LCC, Ribeiro M, Araújo A

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido do convívio de uma acadêmica do curso de enfermagem com adolescentes de uma escola Estadual do município de Diamantina/ Minas Gerais no segundo semestre de 2007. A experiência foi possível devido à existência de um projeto de Extensão “Espaço Adolescente”, da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, que tem por finalidade estabelecer vínculo entre os profissionais de saúde e os adolescentes, no intuito da orientação e troca de experiências. O objetivo deste trabalho é apresentar uma oficina de sensibilização dos adolescentes sobre o “adolescer”. A oficina foi desenvolvida com metodologias ativas de ensino, através de cinco encontros noturnos e quinzenais. O cenário do estudo foi uma sala de aula da própria escola, com alunos entre 10 a 17 anos e a acadêmica. No primeiro encontro teve por objetivo conhecer os participantes; definição dos temas das reuniões subseqüentes e função do “Espaço Adolescente”, no segundo foi abordado adolescência e puberdade, no terceiro a discussão voltou-se para assuntos relacionados à sexualidade e práticas sexuais, no quarto encontro tratou de métodos contraceptivos e prevenção de Doenças Sexualmente transmissíveis (DST/AIDS), no último encontro houve o debate sobre Gravidez na Adolescência. Durante os encontros houve a percepção da facilidade dos adolescentes em relatar assuntos como o comportamento na adolescência e dificuldades em outros, como nas questões que envolviam a sexualidade. Os materiais utilizados foram de relevância na compreensão das orientações. Esse trabalho com adolescentes proporcionou troca de conhecimentos, aproximação da acadêmica com os cenários de práticas, vivenciando os conteúdos teóricos ministrados na Universidade.

Palavras-chave: Adolescência; Experiência de Vida; Promoção em Saúde

163 - OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES

Ribeiro LCC, Ribeiro M, Meira EP, Oliveira CHAS, Borges DS, Bernardes FS, Araújo JA, Dayrell ALC, Alecrim JS, Silva MVE, Lopes MN, Soares PFSS, Campos TS, Caires TLG, Soares VAR, Guimarães DM, Santos JB, Rego FF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Neste trabalho apresentamos o relato das experiências de um projeto de extensão intitulado Oficina de Sensibilização dos adolescentes em relação à sua sexualidade, realizada com adolescentes em uma escola privada de uma cidade do interior de Minas Gerais. A oficina teve por objetivo orientar os adolescentes sobre a sua sexualidade. Para tal, foram realizados oito encontros quinzenais, gravados e fotografados, com a participação de 50 alunos entre 12 a 15 anos, após autorização dos pais e dos adolescentes por meio da assinatura do Termo de Consentimento Pós- Esclarecidos. Os temas trabalhados foram: o que é adolescência? Alterações fisiológicas e psicológicas do adolescer. Relacionamento e Família. Diferença entre sexo e sexualidade. Doenças sexualmente transmissíveis. Métodos preventivos das doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. Podemos observar em relação à prevalência que o número de adolescentes no transcorrer da oficina se manteve relativamente constante, o que nos indica apreciação dos encontros. A participação dos mesmos nas atividades ocorreu de forma efetiva, criativa e espontânea. Observou-se o interesse pelas temáticas, as dúvidas e as angústias tais como ocorrem com quaisquer outros adolescentes. Muitos relatam ser a primeira vez que falam abertamente e em grupo sobre sexo, sexualidade e adolescência. Diante desses resultados e das avaliações positivas realizadas ao final de cada encontro percebeu-se a importância da discussão sobre o tema também nas escolas privadas.

Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade

164 - OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA: CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES MEMBROS DO PROJETO FRUTOS DO MORRO

Chaves AB, Pinto LMN, Lemos SMA, Melo EM

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Projeto de Extensão Frutos do Morro tem como objetivo a Promoção da Saúde e da paz e Prevenção da Violência entre jovens e adolescentes moradores de área de risco social em Belo Horizonte. Sua proposta de trabalho se baseia na prática de oficinas coordenadas por estudantes de várias áreas do conhecimento: medicina, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia e enfermagem. O presente trabalho tem como objetivos: relatar e analisar a experiência de capacitação de estudantes a fim de potencializar o uso das oficinas como meio de promoção da saúde e prevenção da violência; descrever uma metodologia ativa que auxilie na organização, e gestão de projetos de extensão; contribuir para a formação de recursos humanos em saúde. A capacitação foi dividida em quatro etapas. Primeira: elaboração de oficina. Segunda: Apresentação de metodologia denominada “Oficinas em dinâmica de grupo: Um método de intervenção psicossocial”. Terceira: análise e formulação das oficinas elaboradas mediante a proposta apresentada. Quarta: discussão da oficina elaborada. Nos cinco anos de Projeto já participaram da capacitação sessenta estudantes de diversos cursos. Cada capacitação durou em média 5 horas. Para apresentação do conteúdo e troca de experiências utilizamos dinâmicas, exposição dialogada e discussão em grupo. O estudante sabe estruturar uma proposta de oficina, mas encontra dificuldades em coordenar o processo de discussão. Segundo eles a capacitação contribuiu para uma melhor atuação como mediador das reflexões e discussões que ocorrem nas oficinas. Apresentação da metodologia auxilia na compreensão dos fenômenos de grupo que ocorrem na prática das oficinas e interferem em seu funcionamento e produção, ela também orienta em relação à organização, planejamento e avaliação do trabalho no espaço das oficinas. Além disso, reforça a importância do “oficineiro” enquanto um mediador do processo de discussão e reflexão de temas e comportamentos relacionados com a Promoção da Saúde e Prevenção da violência.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Prevenção da Violência; Capacitação; Oficina

165 - OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO FRUTOS DO MORRO

Resende IC, Chaves AB, Pinto LMN, Sette AMC, Andrade CC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O Projeto de Extensão Frutos do Morro há dois anos vem desenvolvendo oficinas de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência em um espaço coordenado por uma instituição religiosa. A instituição acolhe crianças e adolescentes, moradores do Aglomerado Morro das Pedras, nos horários em que os mesmos não freqüentam a escola. No espaço há oferta de atividades variadas como aula de pintura, práticas esportivas e orientação em relação às tarefas escolares. **Objetivo:** Oferecer um espaço de discussão e reflexão sobre saúde e prevenção da violência. Proporcionar um ambiente favorável à troca de experiências. **Metodologia:** As oficinas do Projeto são realizadas com o auxílio de técnicas de dinâmicas de grupo. As temáticas trabalhadas são: Identidade, integração, grupo, sexualidade, dentre outras. **Resultado:** A partir do relato dos adolescentes percebe-se que a violência interpessoal e social permeiam a sua vida. A violência está no discurso, na relação com o outro e nas histórias que relatam do cotidiano. A falta de espaço físico seguro para viverem a infância e até mesmo para viverem em grupos, fenômeno tão comum na adolescência, faz com que a instituição mesmo com todos os seus regulamentos e doutrinas, represente um espaço de encontro, de troca de experiências e até de acesso a atividades que não teriam, caso estivessem divagando pelas ruelas e becos do Aglomerado. **Conclusão:** Promover saúde e prevenir a violência se constitui cada vez mais um desafio e uma urgência. Um desafio porque temos que reinventar práticas e nos adaptarmos a realidade de cada local de trabalho seja a realidade do contexto social, seja em recursos materiais ou em relação às questões administrativas da instituição. É uma urgência pois trata-se de crianças e adolescentes, sujeitos que estão em pleno processo de formação e transformação.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Prevenção da Violência; Adolescência; Oficinas

166 - OFICINAS DE REFLEXÃO COM ADOLESCENTES, EM BUSCA DA SAÚDE E PAZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Azarias GFP, Gonçalves AM

Universidade Federla de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre ações educativas em saúde, realizadas como parte das atividades do projeto de extensão: Projeto Frutos do Morro. Participam desse trabalho, acadêmicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Medicina todos da Universidade Federal de Minas Gerais. **Objetivo:** Descrever e relatar a experiência de um aluno de enfermagem, em oficinas reflexivas e de esporte realizadas com adolescentes e aplicada pelo projeto Frutos do Morro em uma escola da Zona oeste de Belo Horizonte. **Metodologia:** Ações educativas realizadas em forma de oficinas reflexivas dirigidas aos adolescentes de uma escola em Belo Horizonte/MG. A experiência oportunizou a vivência e aprendizagem compartilhada com interação do grupo, objetivando a discussão de como promover saúde e paz no ambiente escolar, na família e na comunidade. Além da discussão e reflexão em grupo, foram realizadas aulas de jiu-jitsu como uma atividade motivadora, para estimular o desenvolvimento físico, a incorporação de regras, limites, atitude de respeito e solidariedade. **Discussão:** Através das falas e atitudes dos adolescentes pode-se perceber com mais nitidez a existência de vários problemas sociais, culturais e econômicos vividos por eles na comunidade os mais elencados foram: à violência, o uso e abuso de drogas, o trabalho na adolescência, a falta de projetos sociais que visam a atividade física para adolescentes. Ao discutir esses temas os adolescentes assumem a posição proativa no processo de construção de condições para uma melhor qualidade de vida, valorizando o bem-estar físico, mental e sociocultural, e estimulando o questionamento sobre sua condição de cidadania. **Conclusão:** As atividades, realizadas pelosicineiros além de atuar como fator de proteção aos riscos de violência e de consumo de drogas para os adolescentes, significou para os estudantes envolvidos no projeto uma experiência de aprendizado em um cenário real, importante para a formação dos estudantes.

Palavras-Chave: Adolescentes; Promoção da Saúde; Práticas Educativas

168 - PERFIL DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE

Reis-Santos RL, Ribeiro LM, Gonçalves VM, Oliveira VP, Silveira S, Dutra-de-Oliveira JE

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil

Traçar o perfil dos professores e funcionários da escola pode contribuir para estabelecer o panorama da saúde escolar a fim de aplicar programas de educação em alimentação, nutrição e saúde. **Objetivo do estudo:** investigar o conhecimento e hábitos sobre alimentação, nutrição e saúde dos professores e funcionários de uma escola pública estadual de Ribeirão Preto-SP. Foi aplicado em 50 professores e funcionários um questionário para obtenção de dados sobre conhecimento e hábitos de alimentação e nutrição, atividade física e saúde, elaborado pelos pesquisadores. Com base nos dados obtidos, observou-se que a média do conhecimento dos professores e funcionários foi de 75% de acertos nas questões sobre alimentação, nutrição e atividade física. Questões como a que se refere ao alimento fonte de ferro e sobre o índice de massa corporal apresentaram porcentagem de erro de 90% e 45%, respectivamente. Através do questionário, o perfil dos professores e funcionários foi: consumiam alimentos, que traziam de casa, na escola; consumiam no mínimo 1 fruta ao dia; não praticavam exercício físico regularmente; tomavam refrigerante no mínimo de 3 a 4 vezes por semana; tomavam de 1 a 2 litros de água por dia; consumiam legumes e verduras todos os dias; não adicionavam sal no alimento já preparado; não fumavam; realizavam 4 refeições por dia: café da manhã, almoço, lanche e jantar; não eram diabéticos. Apesar do resultado geral ser considerado bom, algumas questões técnicas da área de alimentação e nutrição, tal como a que se refere ao alimento fonte de ferro e sobre o índice de massa corporal, apresentaram grande porcentagem de erro. Os fatores investigados apresentaram-se positivos, exceto o alto consumo de refrigerante e o sedentarismo, porém, seria necessário que outros itens relacionados à alimentação fossem investigados para afirmar que os professores e funcionários, em média, possuem um bom hábito alimentar.

Palavras-chave: Professores; Funcionários; Alimentação e Nutrição; Saúde

167 - OFICINAS TERAPÊUTICAS: UMA ESTRATÉGIA DE REINserÇÃO SOCIAL DE PACIENTES PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL CRÔNICOS

Duarte MEL, Fernandes RMF, Silva TC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A década de 80 foi um marco para a história da saúde mental no Brasil. O movimento da Reforma Psiquiátrica surgiu nesse período estende-se até o momento e vem substituir progressivamente o asilamento imposto pela intervenção hospitalar por formas mais socializantes de tratamento com respeito ao direito de cidadania do paciente psiquiátrico. Isto posto, vê-se a oficina terapêutica de saúde mental como grande aliada no tratamento e socialização dos pacientes. Pode-se dizer que as oficinas terapêuticas passam exercer um papel duplo para o paciente: o terapêutico, através da própria convivência, pela construção do vínculo estabelecido entre os oficineiros e pacientes e o de se constituir um veículo de reinserção social através das ações que envolvem o trabalho, confecção de produtos e autonomia do sujeito. Compreendendo-se a importância das oficinas terapêuticas como estratégia de tratamento, foi desenvolvido um trabalho com portadores de sofrimento mental crônicos no município de Piranga-MG. Trata-se de um município que possui um alto índice de portadores de sofrimento mental cadastrados e basta um simples olhar mais crítico pelas ruas e praças para perceber a dimensão do problema. O trabalho proposto estabeleceu como objetivo criar um espaço terapêutico para a socialização dos pacientes psiquiátricos crônicos. O planejamento foi realizado através da pesquisa de caracterização dos usuários atendidos na unidade de saúde mental. Os temas das oficinas foram escolhidos sempre pensando em trabalhar as emoções, conflitos e aflições. A observação participativa foi utilizada para registrar as reações dos pacientes durante as oficinas. No que refere a análise dos resultados, pode-se dizer que relações significativas de solidariedade, cooperação e autonomia do sujeito foram construídas. Alcançou-se o propósito terapêutico de socializar, de melhorar as relações de convivência no grupo e de promover adequação à realidade. A inserção social via produção de artigos, levou-os a serem reconhecidos com pessoa de valor pela comunidade.

Palavras-chave: Oficina Terapêutica de Saúde Mental; Socialização; Inserção Social

169 - PICAMALÁCIA: ASPECTOS NEUROBIOLÓGICOS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Velasquez R, Pacheco N, Duarte E, Nassif C, Oliveira P, Soares K, Martinez L

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A Picamalácia é uma psicopatologia do comportamento alimentar. Ocorrendo na gravidez pode prejudicar o feto e a mãe. Revisada a literatura (SciELO, PubMed) relacionada à Neurobiologia, Picamalácia na Gravidez e Comportamento Alimentar verificou-se: são critérios diagnóstico (DSM IV,1995) o consumo persistente (mínimo de um mês) de substâncias sem valor nutritivo (ex.: sabonete, terra, cera) ou ingestão de alimentos em forma incomum (ex.: arroz e macarrão crus, gelo) exceto quando é prática aceita culturalmente. Conforme ROSE; PORCERELLI; NEALE (2000) a picamalácia pode interferir no desenvolvimento fetal com conseqüências deletérias para a mãe (Simpson et al., 2000). DAVIDSON & JARRARD (1993), CAMBRAIA (2004) destacam o papel do hipocampo nos processos de aprendizagem e memória e também na motivação para consumo de alimentos a partir das experiências. KOLB & WHISHAW (2002) ressaltam a) amígdala - preferências e aprendizado de aversão a sabores;b) córtex pré-frontal inferior - quantidade, enquanto os c) córtices órbito-frontal e amígdala - os sentimentos e recompensa (circuitos neurais com funções de gostar e querer). Os precursores alimentares triptofano, tirosina, histidina agindo sobre o humor e o comportamento regulam a vontade de ingestão de alimentos (Sternberg, 2000; Cambraia, 2004). Considerados os hormônios (Bear, Connors e Paradiso, 2002; Kolb & Whishaw, 2002) o hipotálamo é um sensor dos níveis de nutrientes, regulando a reatividade sensorial (sabor e atração da comida). Para LANSKY et al. (2002) nutricionalmente, a etiologia está relacionada ao alívio de náuseas e vômitos ou à deficiência de nutrientes essenciais, como cálcio, ferro e zinco. HORNER et al. (1991) a dividem em três estágios conforme os resultados (Susceptibilidade, Clínico e Seqüela). Do ponto de vista psicológico e psiquiátrico as associações entre psicopatologia alimentar, depressão e ansiedade são descritas de forma consistente (Sayetta, 1986). Assim, a regulação do comportamento alimentar ocorre por interação complexa entre mecanismos de controle periféricos e centrais.

Palavras-chave: Neurobiologia; Comportamento Alimentar; Picamalácia; Gravidez

170 - PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Dourado JS, Gomes PB, Sanches NA, Andrade NC, Magalhães MEN

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O quadro epidemiológico de saúde bucal no Brasil apresenta níveis de precariedade que merecem atenção. O objetivo do nosso trabalho foi despertar nas crianças o hábito e a maneira correta de higienização bucal, incentivar a escovação diária e após as refeições; conscientizar as crianças a importância de se ter dentes fortes e saudáveis; informar sobre as possíveis doenças bucais, como a cárie; orientar pais e professores sobre a importância da prevenção dos problemas de saúde bucal nos primeiros anos de vida da criança. **Metodologia:** O subprojeto "Prevenção e promoção de saúde bucal" implementado em uma das quatro creches participantes do Projeto Creche das Rosinhas foi estruturado em quatro etapas que consistia em: 1) distribuição de cartilhas direcionadas para os pais e professores sobre os cuidados sobre saúde bucal; 2) realização de teatro "Super escova de dente contra bactéria" que abordava de forma lúdica a importância da escovação e os problemas que a falta dela poderiam trazer para os dentes; 3) realização de orientação e ensino do modo de escovação "in loco"; 4) utilização de desenhos para colorir que retratavam elementos relacionados à higienização bucal (escova de dente, fio dental, dentre outros), em sala de aula. **Resultados:** O trabalho foi desenvolvido pelos estudantes da UFMG da área da saúde, sendo que as propostas do subprojeto contemplaram resultados satisfatórios. As medidas traçadas para a intervenção alcançaram de maneira eficaz os ideais de promoção de saúde. Além disso, observou-se motivação e envolvimento nas atividades não apenas por parte das crianças, mas também dos educadores. **Conclusão:** Os objetivos definidos no subprojeto foram alcançados, uma vez que as crianças respondiam corretamente aos questionamentos referentes à saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Dentição; Escovação Dentária

171 - PREVENÇÃO: UM NOVO OLHAR SOBRE AS FISSURAS ORAIS NO BRASIL

Murray J, Wehby G, Freitas JAS, Ramalho RB, Souza OM, Frascareli PC, Gomes TS, Dalastti CC, Moura PP, Santos JM, Santos DVC, Garcia RM, Silva AP

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil

Introdução: A fissura oral é a mais comum das anomalias craniofaciais. Com incidência de 1:500 a 1:700 nascimentos, varia de acordo com etnia, região e sexo. Esta malformação tem ramificações significativas nas áreas médica, psicológica, social, econômica, exigindo acompanhamento multidisciplinar. Os custos associados ao tratamento excedem US\$ 100.000 por indivíduo. A alta incidência e custos elevados para tratamento, alertaram os pesquisadores para prevenção desta anomalia. Trabalhos têm sido desenvolvidos no sentido de estabelecer ações para prevenção das fissuras orais. Destacamos o Programa de Prevenção de Fissuras Oraís (PPFO), uma parceria entre a Universidade de Iowa (EUA) e instituições brasileiras. **Objetivo:** Estudar a possibilidade de redução das fissuras de lábio (FL) e/ou lábio e palato (FL/P) não-sindrômicas em grupos de mulheres de alto risco, suplementadas com ácido fólico na pré-concepção e durante os três primeiros meses de gravidez. **Método:** Estudo clínico, duplo-cego, randomizado, constituído de dois grupos: 0, 4 mg e 4,0 mg de ácido fólico. No site Bauru - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP, são recrutadas mulheres em idade fértil, portadoras/mães de filhos com FL ou FL/P residentes no estado de SP. Através de agendamento prévio na rotina ambulatorial, atendimento aos casos novos e ação grupal com pacientes internos, é realizada entrevista inicial para triagem. Após assinatura do termo de consentimento, são encaminhadas para exames laboratoriais verificando o nível de normalidade da vitamina B12 exigido para inclusão no estudo. Confirmada inclusão, é iniciada a ingestão diária de ácido fólico. **Resultados:** Atualmente temos 508 participantes inscritas no site Bauru no estado de SP. Resultados serão divulgados em 2011, após o término do estudo no Brasil. **Conclusão:** Este estudo permitirá identificar, pela primeira vez, os verdadeiros efeitos do ácido fólico sobre a recorrência de fissuras orais, fornecendo oportunidade de uma economia dos recursos públicos e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Prevenção; Ácido Fólico; Fissuras Oraís; HRAC

172 - PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: ESTUDO DE CASO COM PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL

Galli FA, Moreira AD, Matos SS, Carvalho DV

Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, Minas Gerais

Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo estudo de caso, objetivando identificar os diagnósticos de enfermagem no paciente pós-transplantado renal, utilizando-se a Uniformização da Linguagem dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA segundo a Taxonomia II, e o processo de enfermagem baseado nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Apresentar o estabelecimento de uma comunicação terapêutica durante o acompanhamento do paciente pós-operatório. O estudo foi realizado em uma Unidade de Transplante de um Hospital de grande porte. A amostra foi constituída por um paciente pós-transplantado renal acompanhado na Unidade de Transplante em setembro e outubro de 2006. A coleta de dados foi desenvolvida durante as consultas de enfermagem seguindo-se um roteiro de entrevista fundamentado nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Foram coletados dados a partir da entrevista, da observação e do exame físico do paciente. Foi realizado aproximações sucessivas para que fosse possível seguir os seguintes passos: entrevista para levantamento de dados; planejamento das ações de enfermagem; execução e avaliação das ações de enfermagem. Após a coleta de dados, foi iniciado o trabalho de análise das informações coletadas. Os resultados encontrados foram descritos da seguinte forma: 1- Identificação e descrição dos Diagnósticos de Enfermagem referentes, planos de cuidados, intervenção e evolução. 2- Estabelecimento da comunicação terapêutica e discussão do caso. Consideramos que o estudo do caso baseado nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta possibilitou subsídios para identificação das necessidades básicas do paciente em estudo, fazendo com que pudéssemos identificar os diagnósticos de enfermagem e realizar as prescrições de enfermagem. Ressalta-se também a importância da comunicação terapêutica utilizada em pacientes pós-transplantados que serve como uma estratégia que pode estimular aos enfermeiros no desenvolvimento de reflexões críticas acerca de sua prática na assistência, além de mudanças positivas observadas nos pacientes assistidos.

Palavras-chave: Transplante Renal; Pós-Operatório; Diagnóstico de Enfermagem; Comunicação

173 - PROGRAMA SÓCIO OCUPACIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE ITABIRITO/MG

Silva GDA, Torres HC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O programa Sócio Ocupacional da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) propõe melhorar a qualidade de vida e a inserção social das pessoas com Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla. Trata-se de um estudo descritivo, realizado na APAE de Itabirito/MG, desde 2006, por uma equipe multidisciplinar: terapia ocupacional; psicologia; fonoaudiologia; pedagogia; psicopedagogia; serviço social e fisioterapia. Participam do programa 32 pessoas adultas na faixa etária de 21 a 68 anos. As estratégias educativas adotadas foram: treino do auto-cuidado, alimentação saudável, prática de atividades físicas, atividades culturais e recreativas na comunidade. Percebe-se que a equipe multidisciplinar e os familiares têm contribuído para a construção do plano de desenvolvimento individual, proporcionando melhor qualidade de vida e a inserção social das pessoas com Deficiência Intelectual. A articulação entre família, APAE e a comunidade tem criado oportunidades para o diálogo e a construção da cidadania.

Palavras-chave: APAE; Sócio Ocupacional; Deficiência Intelectual

174 - PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA DIABÉTICOS: OS CUIDADOS COM OS PÉS NA REALIDADE DE PACIENTES E FAMILIARES

Cisneros LL, Gonçalves LAO

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Objetivo: Conhecer os significados que sujeitos diabéticos e seus familiares atribuem aos cuidados primários ensinados na educação terapêutica para prevenção das complicações nos pés. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória sobre amostra intencional de 30 diabéticos, neuropatas, com risco de lesão nos pés e familiares de 11 deles, que participaram de um programa de prevenção em uma unidade de saúde pública do município de Porto Alegre/RS/ Brasil. Foi aplicada uma entrevista semidirigida com questões abertas sobre a experiência dos cuidados com os pés. O material transcrito foi submetido a análise qualitativa de conteúdo. **Resultados:** Os dados mostraram que o cuidado com os pés requer uma rede de cooperação formada pelos familiares e por terceiros, percebida como um apoio ou uma ameaça à liberdade. É a experiência própria ou alheia de uma complicação que evidencia a importância da prevenção. **Conclusões:** Programas educativos para prevenção das complicações do pé diabético devem incluir a participação de familiares e prepará-los para lidar com dificuldades impostas pelo tratamento da doença como um todo. É preciso romper o silêncio da evolução da doença para motivar o paciente à adoção das medidas preventivas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Pé Diabético; Pesquisa Qualitativa; Prevenção

176 - PROJETO CAMINHADA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE/MG

Gonçalves APA

Centro Universitário Una, Belo Horizonte, Minas Gerais

O Ministério da Saúde (MS) desenvolveu o Programa Nacional de Promoção de Atividade Física Agita Brasil, direcionado para a atividade física. De caráter educativo, propõe o aumento da prática de atividade física, focalizando a caminhada. Incorporado ao Plano de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus* que pressupõe ação intersectorial da saúde, educação e esporte. Direcionado a toda população, principalmente a pessoas expostas a risco de doenças crônicas não transmissíveis. Considerando o alto índice de hipertensos na equipe (441 pessoas), suspensão temporária do grupo operativo de hipertensão e a grande demanda desses pacientes no acolhimento, tornou-se necessário a realização de alguma atividade capaz de minimizar os efeitos nocivos frente a essa situação. Foi desenvolvido o Projeto Caminhada em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Belo Horizonte/MG com o intuito de estimular a prática de atividade física para seus usuários adscritos e para a população de abrangência da unidade básica de saúde. O estudo fundamenta-se na prática baseada em evidência (PBE) a fim de garantir referencial teórico de qualidade. Esse método possui caráter científico, avaliando sua relevância e aplicabilidade. O trabalho tem como objetivos a promoção da qualidade de vida, redução da demanda para o acolhimento da equipe, uso de medida não farmacológica para controle da hipertensão arterial e redução do índice de complicações decorrentes da hipertensão arterial. O impacto do projeto na comunidade de abrangência da unidade básica de saúde foi positivo, percebeu-se grande número de adeptos. Foi constatado que o estímulo por parte dos profissionais de saúde é importante para a realização da atividade física. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde praticando caminhada indicou aos usuários que é possível exercer pelo menos uma atividade física diária e sua importância como fator determinante no controle da hipertensão arterial.

Palavras-chave: Caminhada; Hipertensão Arterial; Prática Baseada em Evidência

175 - PROJETO “SAÚDE EM CENA”: INTERVENÇÃO LÚDICA EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silva ACF, Velten APC, Secchin CMC, Barbosa LC, Ataíde LJ, Nascimento RC, Amorim EP, Coelho MP, Moraes AN

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

As parasitoses em geral têm uma grande distribuição geográfica pelo Brasil e estão diretamente relacionadas à carência de higiene. O projeto de extensão “Saúde em Cena” é uma iniciativa desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, que utilizam o teatro como meio de realizar educação em saúde. Tem como público alvo escolares da Educação Infantil do município de São Mateus, ES. O projeto objetiva melhorar a qualidade de vida das crianças assistidas, de forma criativa e lúdica, a fim de não apenas diagnosticar problemas, mas preveni-los através da informação. A metodologia compreende a utilização de personagens caricaturados que incentivam hábitos higiênicos através de contextos cotidianos ao público alvo. Anteriormente à apresentação teatral, aplica-se um questionário à direção da instituição a fim de se obter informações a cerca dos hábitos higiênicos das crianças no período em que se encontram no ambiente escolar, como tal questão é trabalhada pelos educadores e a incidência de parasitoses. O projeto executa ações em Centros de Educação Infantil, Unidades de Saúde e Escolas de Ensino Fundamental, totalizando 12 instituições. Entre as instituições envolvidas, destaca-se que 100% delas enfatizam a higienização das mãos, a escovação dos dentes e a higiene dos alimentos. Em relação ao banho e às parasitoses, 75% e 50% abordam tais temas, respectivamente. Em 50% das escolas os assuntos são explanados mensalmente, em 25% semanalmente e nos 25% restantes, semestralmente. Foi evidenciado a existência de casos de escabiose em 75% das escolas, pediculose em 100%, diarreia em 50% e tungiase em 25%. Portanto, conta-se que a prevenção e a promoção da saúde, através de atitudes lúdicas, são de extrema relevância, visto que em sua simplicidade causam impacto positivo no vasto campo das parasitoses; área a qual a população atribui pouca importância, porém possui alta incidência e é deficiente de implementação.

Palavras-chave: Higiene; Parasitose; Crianças; Prevenção

177 - CORPOREIDADE E HABILIDADES NA GESTÃO DO CUIDADO PROJETO DE EXTENSÃO CORPO VIVO

Freitas PL, Rodrigues CM, Câmara AMCS

Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais

Introdução: O projeto Corpo Vivo, do Departamento de Fisioterapia, articula ensino, pesquisa, e extensão, objetivando: 1) realizar de oficinas de corporeidade utilizando técnicas de Eutonía e Antiginástica, que trabalham percepção corporal, auto-estima e reeducação postural, promovendo saúde; 2) desenvolver tecnologias de enfrentamento aos agravos da saúde decorrentes de violências e disponibilizá-las para a sociedade; 3) aproximar acadêmicos e profissionais da saúde da prática de assistência coletiva a diferentes grupos. Conta com acadêmicos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que trabalham em conjunto aos oficinas do projeto Frutos do Morro (acadêmicos de fonoaudiologia, medicina e enfermagem). **Objetivo:** Relatar o impacto das vivências corporais nos acadêmicos nas oficinas de capacitação, realizadas na fase de treinamento das técnicas e validação das oficinas a serem realizadas junto aos adolescentes assistidos no projeto Frutos do Morro. **Metodologia:** Os oficinas participaram de 04 oficinas de capacitação, em que aprenderam princípios da Antiginástica, noções de corporeidade e realizaram vivências de percepção e reeducação postural, experimentando as técnicas de sensibilização corporal, com profissionais de referência, e discutindo as sensações percebidas. **Resultados:** Os acadêmicos relataram surgimento de questionamentos e reflexões acerca da percepção corporal, melhor percepção postural; maior sensação de bem-estar e sensibilidade sobre as sensações corporais; e maior respeito aos limites corporais. Observou-se uma ampliação do olhar sobre o próprio corpo e principalmente sobre o corpo do outro. “*Apreendemos como as vivências diárias, alegrias, tensões, e sofrimentos influenciam nosso corpo e a forma de nos relacionarmos com o mundo*” “*Mais sensibilizados em relação ao nosso corpo, podemos controlar mais eficazmente os estresses, de forma a evitarmos preocupações desnecessárias, e fortalecermos nossas redes de sociabilidade*”. **Conclusão:** A realização do projeto tem se mostrado muito relevante na formação dos profissionais da saúde envolvidos, proporcionando aprendizado sobre o conceito de corporeidade e desenvolvendo habilidades da gestão do cuidado.

Palavras-chave: Corporeidade; Gestão do Cuidado; Promoção da Saúde; Percepção Corporal

178 - PROJETO ENFEITANDO PAVÃO-PAVÃOZINHO

LIMA DM

Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, Brasil

Trabalhar com saúde significa ir além do tratamento de doenças, mas intervir numa perspectiva maior que viabilize qualidade de vida.

Apesar de ser um conceito amplo e utilizado de diversas maneiras, a intervenção em promoção da saúde, ao objetivar a qualidade de vida dos sujeitos, considera a saúde como algo além da que a doença, articulando suas ações aos determinantes sociais. O problema da destinação incorreta do lixo é um dos determinantes sociais que incidem sobre a qualidade de vida da população local, interferindo na mobilidade dos moradores, na contaminação dos solos e disseminação de microorganismos e bactérias. O projeto de intervenção "Enfeitando Pavão-Pavãozinho", que é produção final do Curso de Especialização em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fiocruz, tem como perspectivas a educação em saúde, educação ambiental e participação comunitária, visando desenvolver ações que promovam qualidade de vida e saúde na comunidade Pavão-Pavãozinho, no Rio de Janeiro, através de alternativas de trabalho/ação com o lixo local e viabilização de espaços de articulação comunitária e trocas de informações sobre o lixo, de forma a promover a saúde e o desenvolvimento social comunitários.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação Ambiental; Participação Popular e Lixo

179 - PROJETO FRUTOS DO MORRO: OFICINA DE JIU-JITSU

Freitas PL, Queiroz Júnior JRR, Silva PC, Castro K, Azariés GFP, Almeida RP, Gonzaga L, Silva BSV, Câmara AMCS, Melo EM

Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais

Introdução: O Projeto de Extensão Frutos do Morro articula pesquisa e ensino, envolvendo acadêmicos, docentes e profissionais dos cursos: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Esse projeto é baseado na teoria da Ação Comunicativa de Habermas, que utiliza a linguagem como práxis social. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes da saúde com adolescentes da Comunidade do Morro das Pedras (BH/MG), tendo como referência a promoção da saúde e paz, utilizando como mediadores o esporte e a reflexão, levando adolescentes a apropriarem-se de suas escolhas, modificando sua realidade. **Metodologia:** As oficinas realizadas pautam-se na abordagem preventiva da violência e no estabelecimento de vínculos entre acadêmicos e adolescentes do Morro das Pedras. A estratégia escolhida foi o treino do Jiu-jitsu associado a dinâmicas reflexivas, que ocorrem semanalmente em uma escola da rede pública. Essas oficinas contam com a participação de um profissional de referência, como facilitador da prática esportiva, e de acadêmicos, denominados *oficineiros*. Busca-se a construção de um espaço lúdico e interessante, permeado pelo respeito e confiança, onde os adolescentes discutem temas como sexualidade, projetos de vida, identidade, cidadania, comunicação, esporte e música. **Resultados:** Tem-se observado mudanças significativas: comportamento menos agressivo, mais tolerante e persistente; desenvolvimento da percepção corporal, motricidade, raciocínio lógico e persistência; construção de amizades; valorização do trabalho em equipe; maior bem-estar; e maior participação nas oficinas. Além disso, as oficinas do projeto têm pautado pesquisas e subsidiaram a criação do NÚCLEO Saúde e Paz/DMPS/FM/UFMG. A realização de um trabalho interdisciplinar tem se constituído em espaço educativo na formação profissional de todos dos acadêmicos. **Conclusão:** O trabalho evidenciou o potencial da prática esportiva na construção de vínculos entre adolescentes eicineiros. A igualdade e proximidade proporcionada por essa prática têm contribuído positivamente para a coesão grupal e, conseqüentemente, para o avanço das discussões e reflexões.

Palavras-chave: Esporte; Promoção de Saúde; Reflexão; Construção de Vínculos

180 - PROJETO LUZ, CÂMARA E EDUCAÇÃO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ENTEROPARASIToses NA MACRORREGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS

Diniz LHF, Liviam J, Rodrigues W, Duarte H, Oliveira FM

Universidade do Leste de Minas Gerais e Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil

As enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública no Brasil devido à alta prevalência e morbidade. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de educação em saúde fundamentadas em peças teatrais a fim de consolidar estruturas e práticas que conduzam à melhoria da saúde da população. Durante o processo de elaboração das peças foram realizados encontros voltados para correções dos roteiros teatrais e oficinas teórico-práticas nos âmbitos das artes cênicas e da educação. Seguiu-se com a pesquisa para produção dos figurinos, cenários e composição dos personagens. A peça mostra a vida de uma comunidade que enfrentava problemas diversos como saneamento básico precário, utilização inadequada dos serviços de ecossistemas e condições de higiene inadequadas. Até o momento em que um profissional de saúde chega à comunidade inicia o tratamento das pessoas, mas também identifica os problemas e auxilia na resolução dos mesmos. A peça atrai crianças, jovens, adultos e idosos, pois envolve a luta entre os parasitas e diversos heróis, bem como apresenta paródias de músicas atuais. O projeto abrangeu várias escolas e espaços públicos: com o público total de 2050 pessoas. O teatro possibilita a criação um espaço de interação dinâmica e positiva com a comunidade o que pode ser constatado por meio dos relatos dos indivíduos e dos convites recebidos pelo grupo para novas apresentações. Portanto, a educação em saúde pode contribuir para evidenciar o papel de cada indivíduo na profilaxia e controle de diversas patologias tanto no nível individual como coletivo.

Palavras-chave: Educação; Enteroparasitoses; Artes Cênicas

181 - PROJETO MANUELZÃO: METODOLOGIA E RESULTADOS

Machado ATGM, Alves CB, Callisto M

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O projeto Manuelzão nasceu com o objetivo operacional de promover a "volta do peixe" ao rio das Velhas. O quadro teórico do projeto parte do pressuposto de que a saúde coletiva precisa incorporar a crise ambiental em seu corpo de conhecimento. (Lef, 2001). Esta abordagem sócio ambiental exige que as políticas públicas de saúde superem a abordagem individual e familiar no âmbito dos postos de saúde, hospitais e distritos sanitários. A promoção da saúde também precisa definir os ambientes favoráveis à saúde em uma perspectiva ecossistêmica. (Minayo, 2001). **Objetivos:** 1- Restaurar condições ecológicas dos ecossistemas aquáticos da bacia do rio das Velhas; 2-Educação ambiental; 3-Recuperação de matas ciliares; 4-Mobilização Social. **Métodos:** A metodologia utilizada busca articular (i) a ação educativa, (ii) a mobilização social e (iii) política e (iv) a pesquisa científica na bacia, de forma que juntas favoreçam a volta do ecossistema aquático. **Resultados:** Publicação de 46 números do Jornal Manuelzão. A tiragem atual é de 100.000 exemplares. Atividades de educação ambiental junto a professores de escolas públicas. Foram fundados 51(cinquenta e hum) Núcleos Manuelzão na bacia. Em 2003 foi realizada a Expedição Manuelzão desce o rio das Velhas que lançou a Meta 2010 navegar, pescar e nadar no trecho metropolitano do Rio das Velhas no ano de 2010. Dois anos depois, foi realizado o Festivalhas-Manuelzão. As pesquisas realizadas no âmbito do Projeto Manuelzão têm como eixo principal a avaliação dos ecossistemas aquáticos na bacia. Na área de saúde coletiva foi criado um amplo banco de dados com a cobertura de saneamento básico e dados populacionais de toda a região, tendo a bacia hidrográfica como unidade de referência. **Conclusão:** O conjunto de atividades realizadas favoreceu como principal resultado do Projeto Manuelzão a definição da Meta 2010 como política pública prioritária do governo de Minas Gerais. A "volta do peixe" já começou.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Bomonitoramento; Bacia Hidrográfica

182 - PROJETO OFICINA DE PRODUÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS: EM BUSCA DA INTERDISCIPLINARIDADE E INTERSETORIALIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA

Mota FF, Santos AP, Taveira ZZ

Prefeitura Municipal de São João das Missões, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Na reserva indígena Xakriabá há um Centro de Referência de Assistência Social. Lideranças indígenas de quatro aldeias solicitaram um projeto para geração de renda através do cooperativismo/associativismo, voltado para a população em situação de risco e vulnerabilidade social. Foi nomeado "Oficina de Produção Caseira de Alimentos", ministrada por um técnico indígena em panificação, direcionada a quinze pessoas, todas mulheres. Numa perspectiva de auto-sustentabilidade, uma padaria comunitária será montada posteriormente. A promoção da saúde pretende influir nos determinantes/condicionantes da saúde com o envolvimento de todos os setores relacionados. Neste contexto, uma nutricionista, uma fisioterapeuta e uma cirurgiã-dentista desenvolveram um projeto de extensão para agregar saberes e expandir os objetivos iniciais da oficina. **Objetivos:** Aumentar a auto-estima, levando ao auto-cuidado; incentivar a higiene ambiental; estimular o trabalho em equipe; valorizar os aspectos visuais e confeccionar tabela de informação dos produtos; avaliação nutricional; adequar a estrutura física por meio da ergonomia e manipulação segura dos alimentos; avaliar o posto de trabalho para cada função desenvolvida; capacitar os participantes quanto à manipulação dos alimentos. **Resultados:** Espera-se prevenir doenças infecciosas e parasitárias, ocupacionais e crônicas não-transmissíveis, bem como seus agravos no local de trabalho e no âmbito familiar; produzir alimentos seguros; adquiri-los pela alimentação escolar; e levar à aceitação e valorização da produção pelo comércio local. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto é uma ação educativa intersetorial e interdisciplinar em um novo espaço social que estimulará o empoderamento dos participantes sobre vários determinantes/condicionantes de sua saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Intersetorialidade; Interdisciplinaridade; Saúde Indígena

184 - PROJETO SAÚDE BUCAL NA ESCOLA BUKIMUJU: DIMENSÃO EDUCATIVA DO PROCESSO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Taveira ZZ

Prefeitura Municipal de São João das Missões, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A escola é um espaço importante para o desenvolvimento da dimensão educativa do processo de promoção da saúde, pois é nela que se processa o aprendizado de diferentes áreas de conhecimento, a implantação e consolidação de hábitos. Em específico, a educação indígena é um meio de controle social interno do grupo, sendo o processo pelo qual cada sociedade indígena internaliza em seus membros sua maneira de ser, garantindo sua sobrevivência e a continuidade enquanto povo distinto. Numa visão participativa e de promoção de saúde, no final de 2006, o Projeto Saúde Bucal na Escola Bukimuju foi aprovado pelos professores como uma parceria, durante uma assembléia geral. **Objetivos:** Melhorar das condições de saúde bucal dos alunos; aproximação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Unidade Básica de Saúde com os outros sujeitos da escola (diretor, colegiado, funcionários, alunos); promover espaços de troca de saberes e capacitações. **Método:** Realizou-se: oficina de confecção de porta-escovas, Dia da Saúde com palestras e atividades lúdicas na escola; capacitação dos professores em saúde bucal; aulas mensais de saúde bucal nas salas; oficina de formação em nutrição com as merendeiras. **Resultados:** Houve uma maior aproximação entre os vários sujeitos com geração de credibilidade e confiança para com a ESB, maior diálogo sobre as atividades a serem desenvolvidas na escola e maior interesse pelo tema saúde bucal; maior participação dos alunos durante as escovações diárias supervisionadas pelos professores; os professores abordaram mais o tema saúde bucal em suas aulas; aumento do número de crianças e jovens no atendimento clínico odontológico. **Conclusão:** A educação em saúde foi trabalhada intersetorialmente (com parceria) e em outro espaço social da comunidade. O diálogo levou à motivação dos sujeitos, um grande passo para a promoção da saúde. É preciso planejar em conjunto para atuar mais eficazmente na realidade e promover saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação Indígena; Intersetorialidade; Educação em Saúde

183 - PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

Bicalho VS, Carmona KC, Carvalho BV, Coelho LBA, Dantas FA, Vieira CN

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Projeto de Extensão Saúde na Escola, idealizado por estudantes de Medicina da UFMG, busca ampliar as relações entre universidade e sociedade, construindo uma ação educacional voltada para promoção da saúde no âmbito escolar. A Carta de Ottawa (1986) define Promoção da Saúde como: "processo destinado a capacitar os indivíduos para exercerem um maior controle sobre sua saúde e sobre os fatores que podem afetá-la. A saúde é o resultado dos cuidados que cada indivíduo dispensa a si mesmo e aos demais, da capacidade de tomar decisões, de controlar sua própria vida e de garantir que a sociedade em que vive ofereça a todos os seus membros a possibilidade de gozar de um bom estado de saúde." Partindo dessa perspectiva o projeto foi implantado na Escola Estadual Dona Augusta Gonçalves Nogueira, com alunos do ensino fundamental, apresentando pedagogia divergente do modelo tradicional por assumir um princípio de valorização do indivíduo. O centro da atividade deixa de ser o professor e conteúdos disciplinares, e volta-se para o aluno, como ser livre, ativo e social, possibilitando-o o protagonismo da promoção da saúde. As atividades acontecem em encontros que abordam temas de saúde reconhecidos como problemas sociais. Entre eles: sexualidade, alimentação, relações afetivas e familiares e questões ambientais. A metodologia utilizada abrange a interatividade e o lúdico, tendo o cuidado como elemento central a ser trabalhado nos temas propostos. O cuidado pode ser definido como o desenvolvimento de hábitos e atitudes que preservem a integridade do indivíduo, incorporando-os na saúde e qualidade de vida. Houve grande interesse e participação por parte das crianças, que demonstraram motivação, avidez por conhecimento e bem estar na ocasião dos encontros. Os benefícios observados apontam para a possibilidade de reprodução do projeto e suas metodologias.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Escolar; Escola Promotora de Saúde

185 - PROJETO "AGITA PM": UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Souza AFAP, Terra AG

Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

Introdução: A política de saúde da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) tradicionalmente esteve focada na atenção secundária e terciária, sendo raros e pontuais os programas voltados para a promoção da saúde. Considerando esse aspecto, as diretrizes atuais da Diretoria de Saúde e as características peculiares dessa população, a Clínica de Fisioterapia da Academia de Polícia Militar (APM) propôs a implantação de um projeto visando à promoção de saúde denominado "Agita PM" em abril de 2007. **Objetivo:** O projeto tem por objetivo promover o bem-estar geral, combater fatores de risco para o adoecimento, promover a educação em saúde, capacitar o indivíduo para buscar e manter hábitos de vida saudáveis e diminuir os gastos com a saúde nos níveis secundário e terciário. **Método:** As ações do projeto são realizadas trimestralmente e consistem de levantamento do perfil epidemiológico da população-alvo para cada tema proposto; exposição de palestras educativas; confecção e distribuição de cartilhas informativas; realização de vivências de ação-reflexão e de adoção de medidas de saúde preventivas e corretivas para os resultados encontrados na busca ativa. Essas atividades são realizadas pelo oficial fisioterapeuta e pelo auxiliar de saúde da Clínica de Fisioterapia/APM e por acadêmicos de fisioterapia. **Resultados:** Foram distribuídas 5500 cartilhas, realizadas quatro palestras e cinco vivências de ação-reflexão envolvendo diretamente 2500 indivíduos e indiretamente 7500. 4% dos indivíduos que sofreram a intervenção relataram ter modificado o estilo de vida com a adoção de hábitos de vida saudáveis. Em média houve uma redução de 5% na procura pelo tratamento de reabilitação. **Conclusão:** O projeto apresentou resultados iniciais animadores atingindo parcialmente os objetivos propostos. Sugere-se que o projeto sirva como piloto para a implantação em toda a PMMG e para a criação de outras estratégias de promoção de saúde.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Fisioterapia; Qualidade de Vida; Educação

186 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: A EXPERIÊNCIA DO “PROJETO ATELIÊ DE SAÚDE” NA SECRETARIA DE SAÚDE DE BETIM

Coelho P, Ferraz NAR

Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Minas Gerais, Brasil

O presente trabalho visa apresentar o projeto intitulado “Ateliê de Saúde – Discutindo as Relações Socioculturais no Ambiente de Trabalho” que vem sendo executado com os profissionais da Secretaria de Saúde de Betim. O objetivo do projeto é promover discussões e reflexões sobre cultura e relações socioculturais no ambiente de trabalho, utilizando as manifestações artísticas, a fim de despertar o potencial criativo e ampliar o autoconhecimento, gerando crescimento pessoal e facilitando a relação com o outro. Em nossa prática assistimos sempre a trabalhos que enfocam o projeto Humaniza SUS do Ministério da Saúde direcionados em sua maioria aos usuários dos serviços e muito pouco aos trabalhadores, cuja temática perpassa por conceitos da Teoria da Administração que restringem as relações de trabalho a uma concepção mercadológica/empresarial. Nesse contexto o projeto foi criado para promover desenvolvimento humano e melhores relações no trabalho com colegas e usuários dos serviços utilizando a arte e o conceito de cultura, essas produções tão humanas, demasiado humanas. Como principal recurso metodológico, são utilizadas manifestações artísticas a fim de despertar a sensibilidade dos profissionais para a fruição da arte não só de maneira hedônica, como também reflexiva. A experiência prática e as avaliações feitas durante as oficinas apontaram como resultado a ampliação das potencialidades dos profissionais através da facilitação da expressão pessoal, da construção do respeito a si e ao outro, além da apropriação da atividade profissional como algo mais significativo. Trabalhar as relações socioculturais através da arte, não só amplia o olhar dos profissionais de saúde sobre a cultura e a relação com o outro, como também possibilita a expressão da sua subjetividade, promovendo assim uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Humanização; Arte; Cultura; Saúde do Trabalhador

187 - PROMOÇÃO DA SAÚDE: PROMOÇÃO OU PREVENÇÃO

Acosta PHO, Duarte LR

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Define-se promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. O presente estudo teve como objetivos relacionar os projetos de promoção da saúde vinculados a Estratégia Saúde da Família de Sorocaba, caracterizar esses projetos segundo o moderno conceito de promoção da saúde e avaliar um projeto nos aspectos do processo de implementação e do impacto sobre os usuários. Para isso, foram entrevistados coordenadores de 4 unidades de saúde da família, a coordenadora do projeto escolhido para ser avaliado e 7 usuáries do referido projeto. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada e análise documental. Foi construído um quadro classificatório dos projetos identificados e verificou-se que o projeto Pink, voltado para adolescentes, foi o que mais se aproximou do conceito de promoção da saúde. A implantação do projeto foi analisada pelos temas recorrentes na fala de sua coordenadora e para a percepção das usuáries foi realizada análise temática a partir do discurso do sujeito coletivo. A descrição do projeto Pink pela sua coordenadora mostra os caminhos percorridos para o alcance de metas importantes na promoção da saúde das adolescentes participantes. Merecem destaque o envolvimento das próprias meninas na construção do projeto, proporcionando desde o início o espírito de equipe e o sentimento de pertencimento. A diminuição da incidência de problemas como alcoolismo, uso de drogas, prostituição, gravidez precoce, entre outros, apontam para uma intervenção transformadora na realidade das jovens, proporcionando qualidade de vida e oportunidade de um futuro melhor, modificando indelevelmente suas vidas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Estratégia Saúde da Família; Adolescentes

188 - PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIOS

Aquino CF, Machado NC, Cardoso VA, Augusto VG, Ribeiro S

Fundação Educacional de Divinópolis da Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Considerando o conceito de promoção de saúde como um marco para as políticas de saúde em nível mundial, iniciou-se um discurso para educação em saúde voltado para participação comunitária. Porém, raramente observa-se programas que aprofundam seus esforços avaliativos no sentido de verificar se está atingindo ou não o objetivo desejado. Assim, torna-se necessário que as práticas de saúde sejam menos verticalizadas e mais eficazes, restabelecendo laços entre a saúde e o bem-estar social. **Objetivo:** Identificar as representações sociais (RS) de saúde e doença dos participantes do projeto “Qualidade de vida” e verificar as relações entre as RS dos usuários com o objetivo do projeto. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido numa abordagem qualitativa que utilizou como recurso metodológico a entrevista semi-estruturada para conhecer as RS do processo saúde/doença de usuários que participam do projeto “Qualidade de vida”. Este projeto é realizado por estagiários e profissionais de fisioterapia da FUNEDI/UEMG em 4 Unidades Básicas de Saúde em Divinópolis. As entrevistas foram gravadas e transcritas de forma a recuperar a integralidade dos depoimentos. A análise dos dados foi realizada com base em unidades temáticas, passando por várias etapas até a produção dos relatórios que serviram de base para a conclusão do estudo. **Resultado:** Os principais temas que surgiram foram: a saúde como ausência de doença, fisioterapia restrita à reabilitação física, fisioterapia ligada a melhora psicológica e promoção de saúde, e a criação de um vínculo de dependência com o programa. **Conclusão:** O conhecimento das RS dos usuários do projeto “Qualidade de Vida” reforça a necessidade de participação da população no desenvolvimento, realização e avaliação dos programas de saúde, de forma a alcançar uma coerência entre as expectativas do usuário e os propósitos do programa.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Representações Sociais; Fisioterapia

189 - PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PARQUE DO CÓRREGO PRIMEIRO DE MAIO, BELO HORIZONTE, BRASIL

Duani H, Ferreira GGP, Bomfá GGN, Polignano MV, Rocha FP, Viana AL

Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A promoção de saúde coloca como desafio a criação de ambientes saudáveis. Pois o ser humano pelo seu processo de trabalho e consumo tem provocado modificações significativas na natureza. A construção das cidades não necessariamente tem produzido impactos positivos para a saúde coletiva. As ações de saúde tem sido restritas as chamadas unidades de saúde, desconhecendo-se outros territórios onde a promoção de saúde poderia se dar. O projeto Manuelzão/UFMG tem enfatizado a relação entre saúde/ambiente/cidadania e defendido a incorporação dessa relação nas políticas públicas. A recuperação de fundo de vales promovida pela prefeitura de Belo Horizonte através do DRENURBS vêm permitindo a revitalização de córregos antes degradados em parques lineares, como exemplo de ambiente saudável. O presente o trabalho tem por objetivo apresentar o Parque do Córrego 1º de Maio como espaço de promoção de saúde coletiva local. Esse parque foi inaugurado em abril de 2008, no bairro Providência em Belo Horizonte - MG com o intuito recuperar o córrego local e suas nascentes que era tomado por lixo e esgoto. A sua posição geográfica é estratégica na região, pois é rodeado por instituições e associações que são ou poderão ser parceiras nas atividades ali desenvolvidas. O projeto procurou identificar as potencialidades oferecidas pelo novo ambiente revitalizado e propor um conjunto de atividades físicas, culturais e outras capazes de implementar a participação de diferentes segmentos da comunidade em ações de promoção de saúde e socioambientais. O resultado foi a construção de uma proposta de agenda definindo espaço/público/atividades integrando os trabalhadores de saúde e comunidade, consolidando um novo território de promoção de saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde; Meio Ambiente; Promoção de Saúde; Parque Ecológico

190 - PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL: UM DESAFIO DE ONTEM E HOJE
Silveira BV, Soares AN, Reinaldo AMS

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A perspectiva de promoção em saúde desvelou-se em meio a um contexto de reformas político-sociais que visavam à ruptura com o paradigma assistencial biomédico e à abordagem multifacetada do, ascendente, sujeito biopsico-social. A saúde mental, não alheia a esse processo dialético, teve suas práticas clássicas de atenção profundamente criticadas, coibidas e abaladas pelo advento da Reforma Psiquiátrica. Nesse novo cenário, os sinais e sintomas do transtorno mental deslocam-se do cerne assistencial, situando-se em patamar equânime ao da percepção singular e peculiar do portador de sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, cujo objetivo consiste em estabelecer interfaces teórico-críticas entre a promoção de saúde coletiva e a promoção de saúde mental, referenciando a Política de Saúde Mental vigente. Denota-se que, apesar de o modelo biomédico de atenção permanecer no cerne das práticas de promoção em saúde, a saúde mental, em especial, encontra-se duplamente “encarcerada” no modelo clínico e desumanizado, em decorrência do histórico estigma e perseverante exclusão aos quais os portadores de transtorno mental estão submetidos. Sendo assim, relativizar os progressos em promoção de saúde possibilita desenvolver reflexões acerca da distância entre saúde coletiva e saúde mental, dissociando essa artificialmente estabelecida e fortemente resistente às vigentes políticas de assistência à saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental; Promoção da Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Saúde Coletiva

191 - PROMOÇÃO À SAÚDE ADVINDA DE PROGRAMAS MISTOS DE ATIVIDADE FÍSICA/NUTRIÇÃO EM USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, BELO HORIZONTE/MG
Rodrigues MTG, Santos LC, Lopes ACS

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Alimentação desequilibrada e sedentarismo constituem importantes determinantes de agravos não transmissíveis, sendo programas mistos de atividade física e nutrição estratégia útil de intervenção. **Objetivos:** Comparar evolução antropométrica de participantes de programa misto de atividade física e nutrição com pacientes sedentários em acompanhamento nutricional em Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Estudo longitudinal com participantes de programa misto de atividade física e nutrição (acompanhamento individual e grupo) e pacientes sedentários em acompanhamento nutricional individual. Todos eram >20anos, da UBS do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG e encaminhados devido: obesidade, hipertensão arterial e diabetes desestabilizados. Foram obtidos dados demográficos, de saúde e Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC) e Razão Cintura-Quadril (RCQ). Orientações nutricionais fornecidas foram agrupadas de acordo com “Dez Passos para Alimentação Saudável” (BRASIL,2006). Realizaram-se testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado ($p<0,05$). **Resultados:** Dos participantes ($n=68$), 54,1% eram sedentários (A) ($n=37$), idade média de $43,6\pm 15,8$ anos, 81,1% mulheres, 45,9% hipertensos, 13,9% diabéticos, 64,9% obesos e 24,3% dislipidêmicos. Dos praticantes de atividade física (B) ($n=31$), idade média foi de $48,9\pm 12,7$ anos, 96,8% mulheres, 61,3% hipertensos, 19,4% diabéticos, 83,9% obesos e 22,6% dislipidêmicos. Não encontrou diferenças entre grupos. Estes apresentaram mediana de 3 consultas, mas A apresentou maior tempo de atendimento ($102,3\pm 105,6$ vs B $93,5\pm 84,9$ dias; $p=0,711$). Os Passos para Alimentação Saudável mais trabalhados nos grupos foram: 1 (“Faça pelo menos 5 refeições diárias”) e 3 (“Consuma ≥ 3 porções de frutas/verduras/legumes diariamente”). O percentual médio de redução de CC foi maior em B ($3,2\%$ vs $0,2\%$ em A; $p=0,05$), com diferença estatística da CC inicial e final em B ($p=0,029$). Para RCQ, houve aumento em B e redução em A ($+0,6\pm 3,5\%$ vs $-1,8\pm 6,5\%$ em B). **Conclusão:** A prática de atividade física associada à nutrição parece eficiente na redução de medidas antropométricas e complicações metabólicas advindas do peso excessivo.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Obesidade e Atividade Física

192 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR EM MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO: A COLABORAÇÃO DO CECANE/UFOP
Reis JA, Barros BF, Araújo NPS, Bezerra OMPA, Corrêa MS, Bonomo E, Silva CAM

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

A Alimentação Escolar é uma estratégia de promoção da saúde por meio de pesquisas, debates e atividades sobre questões alimentares, nutricionais e ambientais, possibilitando que as pessoas possam adotar opções saudáveis e reduzir sua exposição a riscos. Como uma estratégia do Programa Fome Zero, o Programa Nacional de Alimentação Escolar visa atender às necessidades nutricionais dos escolares e à formação de hábitos alimentares saudáveis, assegurando o direito humano à alimentação adequada e a inclusão social. Para estabelecer os princípios e as diretrizes que garantam a alimentação escolar saudável, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação instituiu a Portaria Interministerial nº1.010, de 8 de maio de 2006, que cria os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE. Através de parcerias com oito universidades federais, o FNDE vem desenvolvendo ações específicas para cada região do país, através dos CECANES. O CECANE/UFOP foi instituído pela portaria UFOP N° 37, de 7 de fevereiro de 2008, a partir de 01/01/2008, na Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, para efetivação e consolidação das ações prioritárias da alimentação saudável e da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar nos estados de Espírito Santo e Minas Gerais. Entre as ações já desenvolvidas pelo CECANE/UFOP estão as capacitações de 295 nutricionistas e 517 conselheiros de alimentação escolar em municípios de MG e do ES; apoio às ações do FNDE; pesquisa sobre o perfil antropométrico e de anemia ferropriva de escolares dos médio Vale do Jequitinhonha; extensão universitária envolvendo a agricultura familiar no contexto da alimentação escolar; além de atividades vinculadas ao estágio curricular supervisionado em nutrição social e participação em eventos científicos. Espera-se que o Governo Federal ao avaliar as ações dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar possibilite a criação de novos centros.

Palavras-chave: Promoção à Saúde; Alimentação Escolar; Direito Humano à Alimentação

193 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E TRANSFORMAÇÃO CULTURAL – A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MANUELZÃO/UFMG
Polignano MV, Goulart EMA, Lisboa AH, Diniz LFM, Diniz MGA

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O Projeto Manuelzão, vinculado ao Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, desenvolve ações de promoção de saúde no eixo temático “saúde, ambiente e cidadania”. A construção deste eixo exige um processo intenso de mobilização social e a mudança de paradigma sobre a relação homem/natureza e sua relação com a saúde coletiva. Para sistematizar seus pensamentos e produzir informações e conhecimentos, o Projeto investiu de forma importante no campo da cultura, pois esta molda o pensamento e as atitudes individuais e coletivas que podem contribuir para a qualidade de vida e do ambiente. Em onze anos de existência, o Projeto produziu atividades culturais e publicações fundamentais para difundir novos conhecimentos e valores que influenciariam diferentes setores científicos, políticos e a sociedade em geral, contribuindo para a formulação de políticas públicas relacionadas à revitalização da bacia do rio das Velhas (51 municípios, 4,5 milhões de pessoas) e à qualidade de vida humana e da biodiversidade. As publicações focadas na relação saúde/ambiente/cidadania na bacia do rio das Velhas sempre contribuíram para produzir novos conhecimentos, podendo ser citados como exemplos: cartilhas de educação ambiental; a Revista Manuelzão, com um total de 47 edições e uma tiragem de 100.000 exemplares; os Cadernos Manuelzão, com dois números anuais e tiragem de 3.000 exemplares. o livro de caráter enciclopédico sobre a Expedição Manuelzão desce o rio das Velhas (2003), com tiragem de 1.000 exemplares e, em 2008, o livro conceitual sobre a práxis dos dez anos do Projeto Manuelzão, com tiragem de 2.000 exemplares. Cada publicação procura abordar temas e públicos diferenciados com uma linguagem adequada aos mesmos.

Palavras-chave: Saúde; Cultura; Cidadania; Ambiente

194 - PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTRATÉGIA POLÍTICA, ASSISTENCIAL, EDUCACIONAL E GERENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DO MODELO TECNOASSISTENCIAL EM SAÚDE

Caldeira IM, Sena RR, Silva KL, Horta NC, Tavares TS

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Estudo qualitativo, descritivo-exploratório que teve como objetivo analisar a promoção da saúde como estratégia para construção do modelo technoassistencial nos campos da política e da gestão do sistema de saúde, do ensino e da prática de equipes de saúde da família. Foi desenvolvida em três subprojetos com eixos na gestão do sistema de saúde, na formação do enfermeiro e na equipe de saúde da família nos municípios de Belo Horizonte, Betim e Contagem. Os sujeitos do estudo foram 18 participantes no eixo da gestão, entre gestores, profissionais da atenção básica e usuários; 28 profissionais das Equipes de Saúde da Família no eixo da assistência e 20 participantes entre docentes, discentes e profissionais que recebem os estudantes em estágios no subprojeto com eixo na formação. Os resultados indicam que a promoção da saúde é reconhecida como importante estratégia de renovação das práticas em saúde coletiva, em especial no Programa de Saúde da Família, e é tomada como decisão política para mudança na formação do enfermeiro. Entretanto, as práticas cotidianas nos serviços analisados e desenvolvidas no processo de formação dos enfermeiros se concentram em componentes preventivos que reitera o modelo tradicional e ainda com pouca capacidade de superar o modelo biomédico. Em todos os eixos, os participantes ressaltam a necessidade de se construir políticas públicas intersetoriais voltadas para a melhoria da qualidade de vida, a equidade na produção e no consumo de ações e serviços de saúde como condição fundamental para a promoção da saúde. Conclui-se que apesar da incipiente incorporação dos referenciais de promoção da saúde na gestão dos processos de trabalho e educação, na formação dos profissionais de saúde, na participação e no controle social, esta deve ser tomada no direcionamento das práticas em saúde, imprimindo a lógica do modelo technoassistencial em constante construção e reconstrução.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Práticas Sanitárias; Políticas Públicas de Saúde; Educação

195 - PROPOSTA FONOAUDIOLÓGICA EM ESCOLAS: FORMANDO CIDADÃOS E RESPEITANDO DIFERENÇAS

Marra BA, Andrade NC, Morais AD, Parlato E, Rodrigues RRG, Almeida L

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A integração dos portadores de necessidades especiais tem sido a proposta norteadora e dominante na Educação Especial, direcionando programas e políticas educacionais e de reabilitação em vários países, incluindo-se o Brasil. Inclusão escolar implica o compromisso que a escola deve assumir de educar cada criança, contemplando a pedagogia da diversidade, pois todos os alunos, deverão estar dentro da escola regular, independente de sua origem social, étnica ou lingüística; se faz necessário, dessa forma, um programa educacional adequado às capacidades dos diferentes alunos, além de orientação realizada com os professores; faz-se necessário ainda a explicação para os próprios alunos sobre as diferenças existentes entre as pessoas e as dificuldades que cada um enfrenta. O fonoaudiólogo, enquanto profissional que lida com alunos com dificuldades especiais deve ter atenção ao ingresso destes no ambiente escolar, uma vez que a resposta do meio a que o aluno está inserido interfere na reabilitação do mesmo. **Metodologia:** Este estudo tem como objetivo elaborar oficinas a fim de conscientizar estudantes do Centro Pedagógico da UFMG da importância de se respeitar as diferenças entre as pessoas, abordando principalmente as alterações fonoaudiológicas existentes entre os mesmos de maneira que os alunos que apresentam tais dificuldades não sejam expostos. Resultados Serão realizadas oficinas com elaboração de dinâmicas, textos, figuras e outros materiais que abordem as diferenças. As oficinas terão duração de uma hora e trinta minutos e serão realizadas em uma sala disponibilizada pela direção do Centro Pedagógico. **Conclusão:** A atuação fonoaudiológica em ambiente escolar é de suma importância, pois cabe a esse profissional promover a saúde, maximizar a comunicação humana além de dar apoio socialmente para que as crianças cresçam com vivências prática das inúmeras dificuldades existentes e que aprendam a respeitar as diferenças.

Palavras-chave: Linguagem; Transtornos de Aprendizagem; Escolaridade; Promoção de Saúde

196 - PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO PARA O PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICO TERMINAL

Santiago RA, Fontes RS

Faculdade Pitagoras, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A insuficiência renal crônica e o tratamento hemodialítico provocam uma sucessão de situações para o paciente renal crônico terminal, que compromete o aspecto não só físico como psicológico, com repercussões pessoais, familiares e sociais. O tratamento hemodialítico é responsável por um cotidiano monótono e restrito, e as atividades desses indivíduos são limitadas após o início do tratamento, favorecendo o sedentarismo e a deficiência funcional, fatores que refletem na qualidade de vida. Muito recentemente é que as atenções começaram a se voltar para uma terapêutica, visando a qualidade de vida do paciente renal crônico como um fator relevante no cenário da terapêutica renal. O objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais ações educativas do enfermeiro com paciente em terapia renal substitutiva-hemodialise. A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa foi uma revisão de dados extraídos do Scielo, Lilacs e Bireme dos anos de 2002 a 2007. Observou-se que o enfermeiro é um dos elementos que atuam de modo mais constante e mais próximo dos pacientes. É este profissional que através da assistência, deve planejar intervenções educativas junto aos pacientes, numa tentativa de ajudá-los a reaprender a viver dentro dos seus limites, de forma que não sejam contrárias ao seu estilo de vida e consigam conviver com a doença e com o tratamento hemodialítico. O enfermeiro através de sua assistência consegue identificar as necessidades de aprendizagem e conhecimentos prévios dos pacientes. A partir daí, pode-se elaborar com os pacientes renais crônicos um plano de ensino, favorecendo a conscientização dos mesmos sobre sua qualidade de vida, além de sanar algumas dúvidas como: "o que é minha doença?"; "eu urino como o rim não funciona?"; "não tem remédio que cura?" dentre outras. Dessa forma, conclui-se que é de extrema importância que haja uma interligação entre o enfermeiro e o paciente renal crônico, principalmente na questão do aprendizado e educação, e não deixar que os avanços tecnológicos venham limitar este relacionamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação; Hemodialise; Qualidade de Vida do IRC

197 - PRÁTICAS EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES COM TRAJETÓRIA DE VIDA NAS RUAS

Louzada LO, Sales MA, Freitas MEO, Villa EA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Trata-se de um relato de experiência baseado no trabalho educativo em saúde com mulheres com trajetória de vida nas ruas, a partir do projeto "Práticas educativas na atenção à Saúde de Mulheres" desenvolvido em uma moradia provisória da prefeitura de Belo Horizonte. Tal projeto se propõe a desenvolver práticas educativas, pautado em uma metodologia freireana de educação, que valoriza o contexto de vida dos educandos na construção de novos conhecimentos e valores. Em função do atual perfil das mulheres – maioria idosa, ociosas e portadoras de algum tipo de sofrimento mental - percebemos a necessidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das mesmas, a partir de uma compreensão ampliada da saúde e seus determinantes, mobilizando-as através de ações voltadas para a promoção da saúde. Assim, visando possibilitar lazer, integração, produtividade e mobilização, desenvolvemos junto às moradoras três atividades: participação em eventos de mobilização social; confecção coletiva de um Jornal e uma horta urbana. Tais ações, embora distintas, representaram ricos espaços de trocas de saberes, valorização da subjetividade e contribuição para emancipação dessas mulheres. A construção da horta, em especial, apresentou um caráter terapêutico ao promover a produtividade, estimular noções de cuidado e distração às mulheres, potencializando a criação de novos hábitos e sentidos para a vida. Certificamos que aplicar a metodologia freireana torna-se um grande desafio, pois requer além do preparo do educador, a crença na educação como instrumento de transformação social. Ao apostarmos nesses trabalhos reconhecemos que o enfermeiro enquanto educador em saúde deve estar atento às possibilidades de atuação que ultrapassem a relação verticalizada entre professor-aluno. Evidenciamos que as experiências adquiridas na extensão universitária permitiram a nós, estudantes, relacionar os saberes acadêmicos e populares, desenvolvendo habilidades que nos tornam mais preparadas para lidar com as variadas adversidades que encontraremos no exercício de nossa profissão.

Palavras-chave: Educação; Promoção de Saúde; Mulheres em Situação de Rua; Extensão Universitária

198 - PRÁTICAS POPULARES ACERCA DO CURATIVO DO COTO UMBILICAL DE RECÉM-NASCIDOS, EM UMA COMUNIDADE RURAL NO VALE DO JEQUITINHONHA-MG

Fernandes DRF, Tibães CG

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

A adolescência humana caracteriza a transição da infância para a vida adulta, constituindo uma fase marcada pela ocorrência de transformações. Uma gravidez fortuita nesta fase e o despreparo físico e emocional experimentado por algumas tanto para a gravidez quanto para o cuidado ao recém-nascido, faz com que a atenção a este novo membro da família seja delegada na maioria das vezes, a outros indivíduos. Sendo o curativo do coto umbilical um dos primeiros cuidados dispensados aos recém-nascidos em domicílio, objetivou-se investigar quem foi a pessoa responsável por realizar este procedimento entre os filhos das mães adolescentes, qual a substância utilizada, o responsável por ensinar a estas pessoas a utilização destas substâncias e qual o problema que poderia acontecer com a criança segundo o entendimento das mães, caso o coto umbilical não fosse corretamente cuidado. Estudo descritivo-exploratório, realizado em 2007 com 13 mães adolescentes residentes em uma zona rural de Diamantina-MG, tendo como instrumento um questionário semi-estruturado. Dentre os principais aspectos que emergiram destacam-se que a responsabilidade de realizar o curativo foi da mãe em apenas 2 situações e que a substância utilizada estava contra indicada em 92,3% dos casos. Como responsáveis pelo ensinamento foram identificadas avós, bisavós e elementos da cultura popular. O maior problema atribuído pelas mães caso o curativo não fosse realizado de maneira correta foi "a criança pode ficar com o umbigo grande", respondido por 46,2%. Conclui-se que os cuidados populares com a saúde-doença, constituem uma prática difundida e vigente nos dias atuais. Os profissionais de saúde necessitam conhecer e respeitar os costumes e valores culturais da comunidade por eles assistidos entretanto, nas situações onde os cuidados de vida encontram-se apoiados em rituais que conduzem a um risco eminente de adoecimento ou morte, há de se adotar uma conduta ativa no sentido de desmistificar ou inibir tais práticas.

Palavras-chave: Umbigo; Recém-nascido; Crenças; Cultura

200 - QUALIDADE DO LEITE MATERNO EM BANCO DE LEITE HUMANO: ASPECTOS BACTERIOLÓGICOS, FÍSICO-QUÍMICOS E PERFIL DE AMINAS BIOATIVAS

Silva FF

Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Este trabalho teve como objetivo geral avaliar a influência das práticas de coleta e processamento do leite humano em Banco de Leite Humano (BLH) no perfil e teores de aminos bioativas e qualidade físico-química e microbiológica do mesmo. As atividades desenvolvidas em um BLH situado na região metropolitana de Belo Horizonte, MG foram acompanhadas e as amostras analisadas quanto aos teores de aminos bioativas, qualidade físico-química e microbiológica. As práticas de coleta e processamento do leite estavam de acordo com as recomendações da ANVISA. Entretanto, isto não foi suficiente para garantir a qualidade do leite captado, obtendo-se um elevado percentual de perdas. O leite humano cru apresentou boas características sensoriais, predominância de acidez de 4,0 a 5,0 °D e conteúdo energético entre 500 e 700 kcal/L. Das dez aminos bioativas, nove foram detectadas: espermina, espermidina, putrescina, cadaverina, feniletilamina, histamina, triptamina, tiramina e serotonina. A espermina foi a amina predominante, seguido da espermidina. A maior parte leite humano pasteurizado (90%) apresentou ausência de coliformes totais e apresentou um perfil de aminos similar ao do leite cru. Para avaliar a influência da pasteurização a 62,5 °C/30 minutos, utilizou-se o teste estatístico de Mann-Whitney U demonstrando uma diferença significativa somente para histamina, que aumentou significativamente após tratamento térmico ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Leite Humano; Qualidade; Aminos Bioativas; Pasteurização

199 - PSICOTERAPIA BREVE DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE RESULTADOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Peres RS

Universidade de São Paulo, Brasil

A psicoterapia breve de orientação psicanalítica (PBOP) é uma modalidade assistencial de grande relevância face à crescente demanda por atendimento psicológico e à inviabilidade de satisfazê-la com métodos tradicionais de longa duração. O presente estudo tem como objetivo subsidiar uma avaliação preliminar de resultados em um programa de estágio profissionalizante em PBOP desenvolvido no contexto de uma clínica-escola. Esse projeto contou com a participação de estudantes do 4º ano de Psicologia de uma universidade do interior paulista, os quais foram responsáveis pelo atendimento em PBOP de 10 pacientes adultos durante um ano letivo. Todos os pacientes buscaram assistência psicológica junto à clínica-escola espontaneamente e foram selecionados por atenderem a critérios de indicação estabelecidos pela literatura. Os atendimentos foram realizados gratuitamente sob a supervisão do docente responsável pelo programa e norteados por um foco delimitado conforme as hipóteses psicodinâmicas estabelecidas para cada caso. Para os fins do presente estudo, o critério para a avaliação dos resultados foi o desempenho dos sujeitos no Questionário de Saúde Geral (QSG), instrumento padronizado que avalia sintomas em 5 dimensões: stress psíquico, desejo de morte, desconfiança no desempenho, distúrbios do sono e distúrbios psicossomáticos. Na primeira aplicação, executada durante a triagem, todos os 10 pacientes apresentaram escores indicativos da presença de sintomas desviantes em ao menos 2 das dimensões avaliadas pelo QSG. Em contrapartida, na segunda aplicação, executada ao final do processo psicoterapêutico, 7 pacientes apresentaram escores indicativos de ausência de sintomas desviantes nas 5 dimensões avaliadas pelo QSG, 1 paciente apresentou escore indicativo de presença de sintomas desviantes em 1 dimensão e 1 paciente em 2 dimensões. Houve, portanto, melhora sintomática, em maior ou menor grau, em todos os casos. Embora não devam ser considerados conclusivos, os achados oriundos do presente estudo reiteram a efetividade da PBOP no âmbito institucional.

Palavras-chave: Psicoterapia; Clínicas-escola; Saúde Mental; Avaliação de Resultados

201 - RASTREAMENTO DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME PELO DOPPLER TRANSCRANIANO PARA DETECÇÃO DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Silva D, Amaro A, Silva C, Borato M, Braga M, Giovani P, Macedo D, Freitas A, Souza F, Cangussu C

Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: pacientes com AF podem apresentar complicações neurológicas de alta morbimortalidade. Cerca de 11% de pacientes até 20 anos podem apresentar AVC. O DTC é importante exame para detecção de risco para AVC isquêmico. **OBJETIVO:** rastrear crianças em risco para AVC. **Metodologia:** incluíram-se 152 crianças (2-16 anos, 78 meninas) do Hemocentro de BH (138 provindas da triagem neonatal de MG), sem AVC prévio. Seguindo protocolo STOP, utilizou-se DTC pulsado, com sonda de 2MHz. Crianças com VMM (velocidade média máxima) das artérias do polígono de Willis <170 cm/s foram classificadas como risco baixo; entre 170-199, risco intermediário; ≥ 200 cm/s, em risco alto. **Resultados:** Em 15 crianças (9,9%) houve VMM ≥ 170 cm/s na artéria cerebral média (ACM), carótida interna distal ou cerebral anterior. As alterações predominaram na ACM. Inicialmente 133 crianças foram risco baixo, 8 intermediário e 11 elevado. Exames confirmatórios destas 11 revelaram redução da VMM em 4. Permaneceram como alto risco 7 crianças (4,6%) e 6 iniciaram programa transfusional para prevenção primária do AVC. Observou-se AVC isquêmico em uma criança de risco intermediário (angioressonância: artéria perfurante, não alcançável pelo DTC). Uma, de baixo risco, desenvolveu AVC hemorrágico (angiografia normal). Houve aumento progressivo da VMM da artéria basilar nas crianças com elevação da VMM na ACM (138 crianças com exames simultâneos; R de Spearman = 0,55; $P < 0,001$). Das 7 crianças de alto risco, 4 tinham VMM basilar >125 cm/s; entre as 131 com risco intermediário/baixo, só 6 possuíam VMM >125 cm/s ($P = 0,0005$). **Conclusões:** o DTC é importante método de rastreamento para AVC isquêmico, conforme literatura. É exame seguro, de baixo custo, exige examinador experiente, há variações individuais na presença de eventos clínicos e deve ser feito em estado de vigília. VMM da artéria basilar >125 cm/s indica risco maior de AVC. Exames anormais devem ser confirmados e deve-se estabelecer padronização dos resultados.

Palavras-chave: Acidentevascularcerebral; Anemia Falciforme; Dopplertranscraniano; Triagem Neonatal

202 - REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO E A TERAPIA OCUPACIONAL

Oliveira ML

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil

A assistência domiciliar é uma modalidade de prestação de serviços, incluída na Política Nacional do Idoso, que busca proporcionar um suporte terapêutico no próprio contexto do paciente. Os benefícios deste tipo de atenção podem estar relacionados à redução de custos, à diminuição do risco de doenças associadas às internações, e à manutenção do idoso no convívio de sua família, contribuindo para um estilo de vida mais saudável. De forma geral, o atendimento domiciliar ao idoso, visa a reinserção na comunidade, a preservação da autonomia, a recuperação da independência funcional, e a educação em saúde. A atuação do Terapeuta Ocupacional vai de encontro aos objetivos da atenção domiciliar, fazendo deste, um profissional indispensável na equipe responsável pelos cuidados à saúde do idoso. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da produção bibliográfica acerca da Terapia Ocupacional na assistência domiciliar ao idoso; e investigar as atuações do profissional nesta área. Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa operacionalizada mediante a busca eletrônica de artigos indexados em base de dados (Medline, Lilacs, Scielo) e vias não sistematizadas. A estratégia de busca adotada foi o cruzamento das palavras-chave: Terapia Ocupacional, assistência domiciliar, idoso. Os resultados demonstraram que a produção de periódicos indexados é pequena (particularmente a produção nacional); porém as produções sobre o tema têm aumentado nos últimos anos. Observou-se nos textos encontrados atuações específicas, como por exemplo, o idoso com dependência funcional, depressão, demência, entre outros; o que pode ser considerado importante para estudos posteriores. Conclui-se pelo estudo que embora o Terapeuta Ocupacional seja um profissional de considerável importância na assistência ao idoso no contexto domiciliar, é importante a necessidade de expansão de profissionais que atuem e produzam cientificamente na área.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Assistência domiciliar; Idoso; Política Nacional do Idoso

204 - SANEAMENTO BÁSICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE E SÓCIO-ECONÔMICAS NO BAIRRO VITÓRIA

Antonio S, Belinelo VJ, Castiglioni R, Casteluber IP, Craminate B, Zamprognio AC, Gradella DBT, Souza MAA, Soares AS

Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade do Espírito Santo, Brasil

Dos 102 mil habitantes de São Mateus - ES, 95,2% da população urbana são atendidos com água tratada, 69,7% com coleta de esgoto e 7,0% com tratamento de esgoto. O bairro Vitória, nosso ambiente de trabalho, foi criado há 6 anos e apresenta 800 domicílios residenciais e cerca de 4000 habitantes. Esse trabalho de extensão vem monitorar e difundir junto à comunidade do bairro Vitória a importância de se verificar a presença de parasitas intestinais e de diagnosticar precocemente o *diabetes mellitus* e a hipertensão arterial orientando esses moradores por meio de oficinas, palestras, confecção de folder e cartilhas, além do acompanhamento clínico e da realização de exames laboratoriais. O projeto está sendo realizado por acadêmicos do Curso de Enfermagem e Farmácia do CEUNES nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico; aplicação do formulário com 59 pacientes para levantamento sobre hábitos alimentares, condições de saúde e sócio-econômicas; monitoramento quinzenal dos clientes participantes do projeto com hipertensão arterial e registro das pressões sanguíneas sistólica e diastólica e mensalmente com medidas antropométricas quanto a: peso, altura, cintura abdominal e quadril. Ainda serão realizados exames parasitológicos de fezes, exames bioquímicos sobre glicemia, triglicerídeos, colesterol e frações, hematócrito, hemoglobina e hemácias do grupo de risco em estudo; realização de oficinas. Dentre os resultados os mais relevantes são: 96,2% possuem abastecimento de água pela rede pública, 46,2% não usam tratamento da água no domicílio, 13,5% tem como destino das fezes e urina a fossa, 69,23% têm um hipertenso na família e 36,5% tem um diabético na família. Pode-se então concluir que a população do bairro necessita de orientação e acompanhamento sobre saúde e saneamento básico, como também para hipertensos e diabéticos. Levando assim os acadêmicos à interação com a população.

Palavras-chave: Bairro Vitória; Hipertensão; *Diabetes Mellitus*; Condições Sócio-econômicas

203 - RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE PARTOS E IDADE FÉRTIL DE MULHERES ASSISTIDAS EM MATERNIDADE DO RECIFE

Andrade MM, Anjos FBR, Araújo CL, Ribeiro TC, Freitas VA, Santiago RC, Ramos RCF

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Sabe-se que a idade fértil da mulher inicia-se com sua menarca e termina na sua menopausa e esta entre os 10 e os 49 anos, porém a partir dos 40 anos há uma prevalência maior de ciclos anovulatórios. Estes ciclos podem ser alterados por fatores que podem afetar a ovulação, destacando-se, por exemplo: distúrbios endócrinos, não liberação do óvulo e idade. Este trabalho que se desenvolveu de um Projeto de Extensão Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, objetivou relacionar a idade fértil de mulheres com o número de partos realizados na Maternidade Professor Bandeira Filho em Recife-PE. Para tanto, foram realizados 65 levantamentos por meio de questionários semidiretivos, em mulheres, com idade entre 14 a 39 anos, nas salas de parto antes de entrarem em trabalho de parto nesta unidade. Os resultados revelaram que houve prevalência de nascimentos durante o período fértil feminino, com 33,85% de mães adolescentes quando comparadas com aquelas consideradas adultas. Em 100% dos casos, não houve registros de mortalidade, mais de pequenas complicações nos partos: presença de mecônio 10,77%, má formação 3,08%. A maioria das mulheres estudavam, o nível de escolaridade encontrado foi: 61,54% de 8 a 11 escolares; 33,85% de 4 a 7 anos de estudo, o que parecia repercutir no comportamento delas durante as entrevistas. Deve ser considerado que estas mulheres fazem parte de uma população economicamente ativa, na ocasião da gravidez, pois estudam, trabalham e o grande choque no período pós-gravidez, possivelmente aparecerá quando elas começarem a desenvolver atividades do lar, conseqüentemente haverá diminuição da renda familiar e assim elas vão se deparar com uma nova realidade. Alerta-se, dessa forma, a necessidade de uma melhor política de planejamento familiar, evitando com isto as gestações indesejadas, o número de abortos, numa faixa etária de mulheres produtivas e aptas para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Período Fértil; Gestação; Planejamento Familiar; Nível de Escolaridade

205 - SAÚDE AUDITIVA INFANTIL: PROPOSTA DE UM PROGRAMA BASEADO NA COMUNIDADE

Gomes MSR, Lichtig I

Universidade de São Paulo, Brasil

Introdução: A triagem auditiva neonatal vem ganhando reconhecimento e alargando seu alcance no Brasil. No entanto, sua prática ainda é restrita aos grandes centros urbanos, exigindo equipamentos de alto custo e profissionais especializados. Conseqüentemente, uma grande parcela da população não tem acesso a esse serviço. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo tornar acessível à população de uma comunidade de baixa renda da periferia da cidade de São Paulo, um programa de triagem auditiva de baixo custo, estimulando a participação da população. **Método:** 36 agentes comunitários da saúde e da educação, funcionários de uma Unidade de Saúde e de duas Creches, residentes na comunidade, foram treinados e capacitados a aplicarem um questionário para a identificação da deficiência auditiva em pais de 238 crianças de 0 a 3 anos de idade. Todas as crianças foram auditivamente triadas por meio de emissões otoacústicas transientes. Os dados obtidos com o questionário foram estatisticamente comparados com as medidas audiológicas objetivas. **Resultados:** Os achados deste estudo mostraram a viabilidade da participação de agentes comunitários e da utilização de tecnologia de baixo custo para triagem auditiva de crianças de 0 a 3 anos de idade. **Conclusão:** O treinamento e a capacitação de pessoas da própria comunidade criam uma situação de aprendizado que contribui para a promoção de saúde, por meio do compartilhamento de conhecimentos e desenvolve a consciência de cidadania, dando poder à comunidade para ter autonomia na busca de soluções para seus problemas.

Palavras-chave: Agentes Comunitários; Audição; Questionário; Triagem

206 - SAÚDE DE MOTOCICLISTAS NUMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA UM TRÂNSITO SAUDÁVEL

Reis KML, Silva DB

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil

A educação em saúde é essencial para o ser humano alcançar um meio ambiente saudável. Este estudo teve por objetivos identificar as experiências e a compreensão de motociclistas sobre educação em saúde e prevenção de acidentes, investigar suas prováveis facilidades e dificuldades para desenvolverem suas atividades de forma segura e saudável, bem como destacar estratégias de educação para a prevenção de acidentes e a promoção da saúde. Como metodologia, foi realizada a pesquisa de campo do tipo quantitativo-descritivo, a qual busca descrever certas características quantitativas de populações como um todo. A coleta de dados aconteceu em três agências de motocicletas, em dias alternados, no período de 02 a 14 de junho de 2008, tendo por instrumento um questionário semi-estruturado sobre conceito de saúde, educação em saúde, prevenção de acidentes no trânsito. A amostra foi não-probabilística, por conveniência, composta por 125 pessoas, obedecendo a estes critérios: ser motociclista habilitado e desejar participar da pesquisa. Atenção foi dedicada às recomendações éticas da Resolução CNS 196/96. Foram gerados gráficos dos dados no Microsoft Excel 2003. Do total da amostra, 36,0% alegaram ser habilitado na categoria "A" há mais de cinco anos; 72,0% sinalizaram que saúde é cuidar de si, das outras pessoas e do meio ambiente; 45,6% afirmaram que a blitz educativa contribui para a prevenção de acidentes; 50,4% apontaram a falta de atenção de condutores como a principal dificuldade que gera riscos à saúde no trânsito e 60,0% alegaram que o respeito à legislação de trânsito é o principal facilitador da prevenção de acidentes. O desenvolvimento da pesquisa alcançou seus objetivos e abriu horizontes ao planejamento de autoridades sanitárias e de trânsito da cidade de Ipatinga, como forma de colaborar para ações interdisciplinares efetivas, com estratégias de educação em saúde e de prevenção de acidentes no trânsito.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Educação em Saúde; Saúde Coletiva

208 - SAÚDE DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO; UMA ABORDAGEM PSICODINÂMICA

Moura PRS

Universidade de Genebra

Definir o termo saúde não é uma tarefa simples, não se trata de uma questão puramente física, ela é também mental, psíquica, repercutindo na vida individual e coletiva do sujeito. O principal objetivo desta pesquisa é o de compreender o processo da saúde e da doença na profissão docente dos profissionais que atuam no ensino superior privado. A metodologia baseia-se na psicossociologia clínica de inspiração psicanalítica próxima da perspectiva de Barus-Michel, Giust-Desprairies e Ridet (1996), Cifali (2001) e Dejours (1999). Este método consiste em uma atitude ética e empática; uma implicação, mas ao mesmo tempo a manutenção de uma "justa" distância do pesquisador com relação aos sujeitos do estudo. Os instrumentos de pesquisa foram compostos por entrevistas semi-diretivas adotada por Kaufmann (1996) que aborda o caráter compreensivo em seu método. Contamos ainda com observação participativa do pesquisador em sala de aula e na sala dos professores. A interpretação dos dados foi obtida principalmente através da análise qualitativa dos discursos dos sujeitos. A amostragem foi composta por um grupo de 14 professores com dados biográficos diversificados como idade, sexo, tempo de profissão docente, formação acadêmica, entre outros. O estudo revelou a existência do caráter subjetivo e de uma dinâmica complexa no entendimento da saúde e da doença, do prazer e do sofrimento dos docentes. Da mesma forma, observou-se que o stress ou o sofrimento faz parte da profissão docente. Em algumas situações o stress é sentido de uma forma intensa pelos professores, em outras com menos intensidade. Percebe-se também que em certos casos o sofrimento ou o stress pode dar lugar ao prazer, ou seja, apesar de todo o stress ou sofrimento atribuídos à profissão docente, o professor ainda é capaz vivenciar momentos de prazer em seu trabalho. Mesmo que este prazer seja cada vez mais reduzido.

Palavras-chave: Educação; Saúde do Professor; Stress e Sofrimento

207 - SAÚDE PREVENÇÃO NAS ESCOLAS

Zamprogno AC, Silva ACF, Secchin CMC, Amorim EP, Barbosa LC, Moraes AN, Coelho MP

Centro Universitario Norte do Espírito Santo, Brasil

O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é um programa Federal que consiste em uma estratégia de integração entre saúde e educação e privilegia a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas para adolescentes e jovens, pela participação dos estudantes, familiares, profissionais da educação e da saúde. No Município de São Mateus, em 2007 foi criado o Grupo Gestor Municipal de Saúde e Prevenção nas Escolas e através de parceria com a Universidade e com os cursos na área da saúde foi iniciado trabalho educativo em 4 escolas. O objetivo principal do projeto é de incorporar a cultura da prevenção cotidiana nas escolas em questões referentes às doenças sexualmente transmissíveis (DST), infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), gravidez não planejada e assuntos relacionados às questões de etnia, gênero e violência, entre outros. Na escola "CAIC", os acadêmicos do curso de Enfermagem, trabalham com alunos de 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental além do Programa de Regularização do Fluxo Escolar sobre temas variados, sendo escolhido por meio de pesquisa com os estudantes através de oficinas e discussões. Ao final, foram destacados dez multiplicadores que neste momento estão atuando no ambiente escolar dando continuidade a segunda etapa do projeto. Ao iniciar esta etapa o tema sugerido pelos multiplicadores foi DST/AIDS, onde propuseram um concurso de cartazes. A cada quinze dias os alunos colocam em prática o aprendizado que obtiveram na capacitação para realizar as propostas do SPE. Diante disso, conclui-se que o SPE apresenta um enriquecimento no ensino das escolas, além de promover maior participação dos estudantes e da comunidade escolar.

Palavras-chave: Prevenção Cotidiana; Educação de Pares; Multiplicadores do Conhecimento

209 - SEGURANÇA ALIMENTAR: UM RECURSO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - PI

Barcelos GM, Carrijo APB, Melo FAB, Rocha DV, Almohalha L, Bertoncello D, Daud M, Rosa F

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Introdução: No Brasil tornam-se indispensáveis políticas públicas e iniciativas coletivas que objetivem a produção de alimentos com o máximo de aproveitamento das riquezas regionais, fazendo com que o alimento seja acessível e seguro à população. Considerando que o Projeto Rondon visa a formação de multiplicadores sociais nas frentes de trabalho iniciadas na comunidade, foi utilizada, como estratégia de promoção de saúde, técnicas de Segurança Alimentar, incentivando a reflexão sobre a saúde em âmbito individual e coletivo na busca pela melhoria da qualidade de vida do município. **Objetivos:** Reconhecer a realidade da saúde da população com foco em saúde alimentar; discutir o impacto da alimentação na saúde; orientar a população quanto ao manejo de alimentos; discutir a importância social dos manipuladores de alimentos; valorizar as riquezas alimentares locais. **Metodologia:** As oficinas foram desenvolvidas durante duas semanas, coordenadas por acadêmicos da UFTM. Os encontros se iniciavam com dinâmicas grupais em metodologia participativa, gerando o intercâmbio de saberes entre academia e comunidade. As aulas teóricas e práticas contavam com apostilas, materiais multimídia e a construção individual da pirâmide alimentar. **Resultados:** As oficinas atingiram um público de 66 pessoas e permitiram traçar o perfil alimentar local e diagnosticar: carência de informações em relação ao consumo de cada grupo alimentar; presença de mitos em relação aos benefícios e malefícios dos alimentos; consumo insuficiente de leite e derivados, frutas e hortaliças e consumo exagerado de açúcares e ovos. Nas oficinas ainda verificou-se a não aplicabilidade de práticas de higiene. **Conclusão:** Apesar do tempo restrito do Projeto não permitir uma abordagem mais profunda dos temas, observou-se a abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas e desconstrução de mitos. No entanto, as oficinas revelaram uma privação de conhecimentos, demonstrando a necessidade de conscientização dos manipuladores de alimento referente às técnicas de segurança alimentar que promovam a saúde coletiva.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Educação em Saúde

210 - SEXUALIDADE COM RESPONSABILIDADE

Tristão KM, Vilela APM, Coelho MP, Moraes AN

Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, Brasil

O aumento da frequência de infecção pelo HIV entre adolescentes é um fenômeno mundial decorrente em parte da ausência de políticas sociais direcionadas que os tornam sujeitos de ações estratégicas horizontalizadas de prevenção e promoção à saúde, redução dos índices de gravidez na adolescência e minimização do impacto das diversas formas de violência. O Projeto "Sexualidade com Responsabilidade" é desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo/Centro Universitário Norte do Espírito Santo e visa estimular os adolescentes a refletirem sobre questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Consta de 3 fases: Período preparatório, em que os acadêmicos foram calibrados pela orientadora do projeto; Apresentação do projeto à Equipe de Saúde da Família (ESF) e comunidade do bairro COHAB, e aplicação de questionário; Intervenção, através de oficinas, dinâmicas e demais atividades. O projeto surgiu frente às necessidades observadas nos resultados da pesquisa realizada, sob forma de questionário, numa amostra probabilística do tipo aleatória simples de 97 adolescentes, que compõem a população finita dos 314 cadastrados pela ESF do bairro COHAB no município de São Mateus, estado do Espírito Santo. Observou-se que 73% das adolescentes nunca foram ao ginecologista, 68% não sabem o que é exame preventivo e 82,5% não utilizam nenhum método contraceptivo. Ainda vale salientar que 7% já estiveram ou estão grávidas, 48,5% não conhecem todos os métodos contraceptivos, 40% não sabem usar o preservativo masculino e 18,5% já iniciaram sua vida sexual. A população adolescente em questão merece atenção em saúde e educação sexual, de modo a reduzir índices preocupantes do perfil desses jovens. É relevante, portanto, o desenvolvimento do trabalho, que fomentará a reflexão dos adolescentes e a formação de agentes transformadores de sua própria realidade no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, promovendo a prevenção e promoção da saúde do adolescente.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde Sexual e Reprodutiva; Enfermagem; Promoção da Saúde

212 - SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA NA QUALIDADE DE VIDA APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Omote IRV, Savassi-Rocha PR, Costa MEVMM, Farah MW, Marques HPV, Ribas LF

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Hospitais São Francisco de Assis e Mater Dei, Brasil

Introdução: A significância estatística tem sido utilizada como prova de benefício do tratamento. Entretanto, ela não evidencia a importância clínica dessas mudanças. **Objetivo:** Avaliar a significância clínica da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Métodos:** Entre maio de 2002 e julho de 2002, 77 pacientes consecutivos foram submetidos à cirurgia bariátrica pela abordagem laparotômica, tipo Capella, nos hospitais São Francisco de Assis e Mater Dei. A média de idade foi $39,08 \pm 10,30$ anos (18 a 64 anos) e 59 pacientes (76,60%) foram mulheres. Os pacientes foram avaliados, de forma prospectiva, pelos instrumentos de qualidade de vida SF-36 e Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). A significância clínica de cada escala desses questionários foi calculada pela razão entre suas médias no pré-operatório e no pós-operatório de dois anos. **Resultados:** A média de índice de massa corporal no pré-operatório foi de $44,74 \pm 6,72$ Kg/m² (35,32 a 71,81 Kg/m²) e, no pós-operatório de dois anos, $26,88 \pm 4,27$ Kg/m² (20,31 a 38,31 Kg/m²) ($p < 0,001$). Melhora importante na saúde dos participantes ocorreu em 13 das 14 escalas avaliadas pelos instrumentos de qualidade de vida (PSN e SF-36) em conjunto. Por outro lado, ao avaliar a magnitude das escalas de cada instrumento separadamente, utilizando suas médias, ocorreu melhora importante entre o pré-operatório e o pós-operatório de dois anos pelo PSN, com 100,00% de significância quantitativa. No SF-36, por sua vez, com aumento importante em 87,50% das escalas, apenas a escala estado geral de saúde não apresentou diferença importante. O PSN, quando comparado ao SF-36, teve maior sensibilidade para a análise de significância clínica. **Conclusão:** Melhora importante na qualidade de vida foi observada no pós-operatório de dois anos nos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Questionários; Cirurgia Bariátrica; Resultado de Tratamento

211 - SF-36 E PERFIL DE SAÚDE DE NOTTINGHAM NA QUALIDADE DE VIDA APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Omote IRV, Savassi-Rocha PR, Costa MEVMM, Farah MW, Marques HPV, Ribas LF

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Hospitais São Francisco de Assis e Mater Dei, Brasil

Introdução: A obesidade tem se tornado problema de saúde em diversos países como resultado da diminuição concomitante do estado de saúde e da elevação de sua prevalência mundial. **Objetivo:** Avaliar o impacto da operação de Capella, por via laparotômica, na qualidade de vida de pacientes obesos, utilizando os instrumentos SF-36 e Perfil de Saúde de Nottingham (PSN), um e dois anos após o procedimento cirúrgico. **Métodos:** Setenta e sete pacientes consecutivos, 59 (76,60%) mulheres, submetidos à cirurgia bariátrica pela abordagem laparotômica, tipo Capella, entre maio de 2002 e julho de 2002, foram avaliados pelos questionários SF-36 e PSN. Essa avaliação foi realizada antes da operação e um e dois anos após a mesma. A média de idade foi de $39,08 \pm 10,30$ anos (18 a 64 anos). A média de índice de massa corporal no pré-operatório foi de $44,74 \pm 6,72$ kg/m². Maior escore do SF-36 implicou melhor saúde e baixo índice implicou pior saúde. Por outro lado, menor escore do PSN, implicou melhor saúde e maior escore implicou pior saúde. **Resultados:** Um ano e dois anos após a operação, as médias de índice de massa corporal foram respectivamente de $29,35 \pm 5,05$ kg/m² e $26,88 \pm 4,27$ kg/m². Antes da operação, todas as escalas do SF-36 foram baixas, enquanto todos os índices do PSN foram altos. Piores escores foram observados, no pré-operatório, em aspectos físicos/SF-36 e energia/PSN. Todas as escalas apresentaram melhora da saúde no pós-operatório de um e dois anos, em ambas as avaliações. **Conclusão:** Ocorreu melhora na qualidade de vida, no pós-operatório da operação de Capella, por via laparotômica, em todas as escalas dos instrumentos SF-36 e PSN, independente do tempo de avaliação (um ou dois anos).

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Questionários, Cirurgia Bariátrica, Resultado de Tratamento

213 - STRESS NA ATUALIDADE

Tomaz R, Fagundes J, Melo JR, Mendes TCBS

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O stress nem sempre representa algo negativo em nossas vidas. Muitas vezes, torna-se a mola propulsora da vida. Como diferenciar as situações limites, colaborar com o paciente e entender a influência do stress no sistema púplico de saúde, e papel do médico na atualidade.

Palavras-chave: Stress; Distress; Eutress; Atualidade

214 - SÓ CUIDAMOS BEM DAQUILO QUE CONHECEMOS

Andrade CRM, Bertelli MQ, Andrade DF, Medeiros DGMS, Vilas-Boas A, Reis DA

Instituto de Ciências Biológicas, Centro Pedagógico e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O nosso relacionamento com o corpo depende, dentre outras coisas, do conhecimento que temos da sua estrutura e funcionamento. Só a partir desse conhecimento podemos trabalhar o auto-cuidado e o cuidado com o corpo dos outros colegas. Partindo-se deste pensamento e visando a promoção de reflexões críticas sobre o assunto, temos elaborado oficinas sobre o corpo humano, em colaboração com crianças e professores do Centro Pedagógico da UFMG. Sem pretensão de originalidade, o nosso trabalho se guia pela idéia que considera a curiosidade como sendo a base de qualquer aprendizado. Assim sendo, as perguntas das crianças ocupam lugar de destaque nas oficinas - elas vêm possibilitar uma prática criadora e um re-pensar acerca da realidade de cada um. Em nossa prática nenhuma pergunta é boba e cada uma delas é oportunidade de reflexão, mesmo que para ela não exista uma resposta. Essas perguntas são então agrupadas por temas e a partir desses temas, são elaboradas as oficinas. Apresentamos aqui 3 oficinas, sendo a primeira intitulada Oficina do Espelho. Nesta, trabalham-se as características externas de cada um, esperando levar a criança a perceber a si mesma e ao outro, em sua totalidade, reconhecendo as diferenças e respeitando as individualidades, descobrindo o que pode e o que não pode ser mudado. Na segunda oficina, denominada de "Um mergulho no corpo humano", convidam-se os alunos a participarem da "desconstrução" do corpo humano e ainda a construir experiências que exemplifiquem o funcionamento do mesmo. A terceira oficina, a Oficina dos sentidos", construída a partir de uma parceria com o Projeto "NeuroEduca", reúne questões sobre o sistema nervoso. Esta proposta de trabalho tem-se mostrado relevante não apenas para as crianças, mas também para nós, alunos de medicina e professores participantes do projeto, pois representa uma oportunidade de investigar, aprender e refletir sobre as questões levantadas.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Auto-Cuidado; Corpo Humano

216 - TERAPIA OCUPACIONAL NA PROMOÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Moreira PT, Porã M, Alcântara PML, Almeida DERG, Freitas LM, Baptista AK, Cassiano JG

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A inserção da Terapia Ocupacional (TO) na atenção básica é uma demanda crescente considerando-se o rápido envelhecimento populacional. A dança, o teatro, o artesanato, os jogos e as dinâmicas de grupos podem ser recursos utilizados nesta esfera, com fácil aceitação e adesão. São atividades que trabalham a consciência corporal, as mudanças corporais que acompanham o envelhecimento, a necessidade de autocuidado e de socialização para melhora da qualidade de vida. Jogos auxiliam na flexibilização do pensamento e dinâmicas de grupo favorecem a otimização cognitiva. Além de estabelecer vínculos e sentimento de pertencimento. **Objetivos da intervenção:** educação e emponderamento sobre saúde; manutenção da mobilidade, coordenação motora, estimulação da atenção e memória; desenvolvimento de habilidades interpessoais, construção de uma rede de apoio social e a integração grupal. **Objetivo:** Divulgar a contribuição da terapia ocupacional na atenção básica de saúde e na promoção do envelhecimento saudável. **Metodologia:** Realizou-se revisão da literatura com buscas no Medline e Lilacs, com descritores: atenção básica, idosos, e recursos terapêuticos lúdicos, de 2000 a 2008. Textos específicos de TO são raros sobre o tema. Entretanto a experiência de utilização deste recurso, na assistência de grupo local em uma UBS em Belo Horizonte nos permite articular os achados da literatura e depoimentos dos participantes. **Resultados:** Observaram-se benefícios da utilização de recursos lúdicos e terapêuticos propiciando atividade física, lazer, estimulação cognitiva, desenvolvimento da coordenação motora e sensação de bem estar, promovendo a socialização do grupo com benefícios para a percepção de bem estar dos idosos, tendo como pano de fundo a ludicidade. **Conclusão:** A revisão da literatura e os relatos apontam para ganhos obtidos nas esferas física, cognitiva e social. A intervenção da TO promove a socialização, estimula a criatividade, a atenção e a coordenação motora e conseqüentemente melhora a percepção de qualidade de vida dos participantes do grupo.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Envelhecimento; Qualidade de Vida; Oficinas

215 - TELEONCOLOGIA: UMA REALIDADE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ESTADO DO AMAZONAS

Paula Jr CG, Chagas Filho A, Carvalho DM

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

A telemedicina tornou-se uma ferramenta eficaz para a transmissão de conhecimento a distância proporcionando orientação sobre doenças, medidas de prevenção e promoção de saúde. Como objetivo, Capacitar estudantes sobre o tema Câncer de Pele utilizando a videoconferência como recurso de ensino a distância. Após experiências com vários temas, pode-se trabalhar a Teleoncologia com o módulo de câncer de pele. Foram ministradas aulas por acadêmicos de medicina do projeto jovem doutor, através da videoconferência, para estudantes do Ensino Médio de escolas do município de Parintins, interior do Amazonas, utilizando equipamento básico de videoconferência com o suporte do Pólo de Telemedicina da Amazônia, departamento da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Ainda utilizou-se de recursos visuais, como slides, vídeos e animações do Projeto Homem Virtual desenvolvido pela Universidade de São Paulo. Os estudantes em treinamento receberam uma apostila sobre o tema Câncer de Pele e ao término do projeto foram avaliados através de questionários e vêm sendo acompanhados. Foram capacitados aproximadamente 20 alunos sobre o tema Câncer de Pele, com o intuito de integrar informações na comunidade sobre aspectos gerais, meios de diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção da doença. A fotoproteção com filtro ou bloqueador solar, além da exposição controlada ao sol foi o tópico mais ressaltado, pois a mensagem fundamental consiste na proteção da pele contra a radiação solar e alertar a população sobre lesões cutâneas suspeitas, como medidas preventivas no combate ao câncer de pele. A teleoncologia, através da videoconferência, demonstrou-se uma ferramenta efetiva como meio de transmissão de conhecimento, permitindo uma interatividade muito semelhante da propiciada por aulas presenciais, para a capacitação segura de jovens estudantes com a finalidade de intervirem na comunidade levando informação sobre o Câncer de Pele e promovendo saúde.

Palavras-chave: Prevenção; Câncer de Pele; Teleoncologia; Telemedicina

217 - TREINAMENTO EM MUSCULAÇÃO COMO TERAPIA NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSOS PERTENCENTES AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE VIÇOSA-MG

Gonçalves MR, Andaki A, Cabral CAC

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Hipertensão arterial é um fator de risco para diversas doenças, tanto cardíacas quanto vasculares. Atividade física associada a uma modificação do estilo de vida vem sendo uma estratégia não farmacológica relevante no tratamento e na prevenção da Hipertensão. Evidências científicas comprovam o efeito hipotensivo agudo do treinamento em musculação, principalmente na pressão sistólica. Porém esta área de estudo continua com controvérsias. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da PA em repouso e após a realização de uma sessão de musculação composta de três séries com 15 repetições em 6 exercícios. Foram avaliados 20 hipertensos sedentários (10 Homens e 10 Mulheres; 56,50 +10,45 anos; 71,50 +13,59 kg), pertencentes ao Programa Saúde da Família e utilizavam medicamento anti-hipertensivo. No primeiro encontro, foi feita avaliação física (medidas antropométricas, questionário ParQ, aferição da PA e FC de repouso), ainda foi feito um aquecimento e realizado o teste de carga para os exercícios. No segundo encontro, depois de 20 minutos em repouso, foi aferida a PA pelo método auscultatório e realizou-se a sessão de treinamento. Após a sessão, aferiu-se a PA em ciclos de 5 minutos, com o indivíduo em repouso total durante uma hora. Para a análise dos dados foi utilizado o software Sigstat 3. 11, o teste de Friedman e de comparações múltiplas de Dunn's ($p < 0,05$). Foi possível verificar que não existiu uma diferença significativa entre a PAD de repouso e a PAD aferida após a sessão de exercícios. Já em relação à PAS, observa-se que logo após o exercício, a PAS diminui consideravelmente da PA de repouso, continuando nos próximos minutos, e retorna aos valores próximos de repouso a partir de 55 minutos após exercício. Conclui-se que o exercício foi capaz de desencadear reduções significativas para a PAS em relação aos níveis de repouso justificando seu uso em terapias anti-hipertensivas.

Palavras-chave: Hipertensão; Musculação; Terapias Anti-hipertensivas Não Farmacológicas

218 - TREINAMENTO FÍSICO NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA: EFEITO NO DESEMPENHO FUNCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS SÉRICOS DE BNP

Lima MMO, Rocha MOC, Nunes MCP, Sousa L, Beloti F, Alencar MCN, Costa HS, Campos MS, Baptista LMG, Baião EA, Brito RR, Ribeiro ALP

Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

É consenso o benefício do treinamento físico (TF) na insuficiência cardíaca (IC), entretanto, seus efeitos não foram avaliados na cardiomiopatia chagásica (CC), patologia com particularidades que a diferem de outras IC. Avaliaram-se os efeitos do TF nos níveis de peptídeo natriurético cerebral (BNP), capacidade funcional (CF), qualidade de vida (QV), em 37 pacientes com CC, idade 31-63 anos, sendo 22 homens, ritmo sinusal, não praticantes de atividade física regular, sem marcapasso, *diabetes mellitus* e outras patologias. Antes e após TF, realizou-se: dosagem de BNP; testes de caminhada em seis minutos (TC6) e ergométrico; classificação funcional de Goldman (CFG); questionário SF-36. Pacientes foram randomizados em grupo controle (GC=19) e experimental (GE=18), este submetido a 36 sessões de TF, 3 vezes/semana, durante 60' (50-70 % da frequência cardíaca reserva + de repouso). O GC manteve seus hábitos. Avaliadores desconheciam demais resultados. Utilizaram-se os testes t, Mann-Whitney e qui-quadrado, dados são apresentados em média e desvio padrão, significativo $p < 0,05$. Inicialmente, não houve diferença significativa entre os grupos. Após TF, notou-se efeito significativo no GE, em relação ao GC, respectivamente: $VO_2\text{pico}$ ($9,95 \pm 5,29$ vs $2,56 \pm 6,54$ ml/Kg/min, $p=0,001$), tempo de prova ($3,03 \pm 1,56$ vs $0,84 \pm 1,98$ min, $p < 0,001$), distância no TC6 ($67,83 \pm 54,69$ vs $8,44 \pm 49,13$ metros, $p=0,001$) e CFG (8 vs 1 paciente, $p=0,008$). QV com melhora em todos os domínios, sendo significativa em três: vitalidade ($8,61 \pm 10,40$ vs $0,00 \pm 9,24$, $p=0,013$), aspecto emocional ($18,52 \pm 50,13$ vs $-20,37 \pm 39,84$, $p=0,012$) e saúde mental ($15,78 \pm 19,18$ vs $3,11 \pm 14,10$, $p=0,031$). Redução nos níveis de BNP não significativa ($-6,77 \pm 81,58$ vs $25,98 \pm 118,69$ pg/ml, $p=0,952$). A melhora na capacidade funcional e tolerância ao esforço, com reflexos positivos na qualidade de vida sugere haver benefícios do TF em pacientes com cardiomiopatia chagásica.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Chagásica; Treinamento Físico

220 - UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DOS ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE LUCENA-PB

Silva MHO, Santos JC, Silva MJC

Secretaria de Educação de Lucena, Paraíba, Brasil

O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, foi implantado em março de 2005 no município de Lucena/Pb nas escolas com ensino fundamental completo. No diagnóstico da situação problema, observou-se a existência de atitudes preconceituosas como um elemento que dificulta qualquer trabalho que se pretenda inovador. A mudança de mentalidade e de comportamento na vida sexual é mais fácil para quem ainda está experimentando, no despontar de sua sexualidade do que para o adulto. Mas, entregar informações isoladas sobre prevenção não é suficiente. É preciso muni-los com estrutura que possibilite a formação de uma mentalidade crítica e acima de tudo responsável. Nosso trabalho, portanto, diz respeito a um projeto de integração entre a escola, os serviços de saúde, ONG's, e as famílias. Tem como objetivo gerar mudança no comportamento de adolescentes e jovens na faixa etária de 11 a 19 anos a fim de construir uma consciência cidadã, partindo de um meio social importantíssimo para o jovem que é a escola. As atividades de destaque do projeto foram: Capacitações junto aos educadores, Formação de grupos de agentes visitantes para o trabalho nas casas; Oficinas e Reuniões para os agentes multiplicadores e para os grupos de pais e adolescentes visitados; Rodas de Conversa Sobre Sexo Seguro. A metodologia foi fundamentada na concepção problematizadora de Paulo Freire, que utiliza diferentes estratégias e recursos como: teatros educativos, jogos interativos, dinâmicas de grupo, atividades festivas, jogos educativos, dramatizações, indicações de livros e programas de televisão. Por fim, pudemos constatar que nossas ações auxiliaram o adolescente a refletir sobre o exercício da sua sexualidade de forma prazerosa e menos preconceituosa. Esperamos, portanto através de nossas ações que sejam criadas condições para que o jovem possa se responsabilizar pelos seus atos, discutir sobre a sexualidade e posicionar-se de modo esclarecido, com liberdade e consciência do que faz.

Palavras-chave: Saúde; Escola; Prevenção; DST

219 - UM OLHAR SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES DE USUÁRIOS DAS ACADEMIAS DA CIDADE - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

Siqueira VO, Lopes ACS, Moreira RAM, Ribeiro RC, Marques RC

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Alimentar-se agrega complexa dinâmica entre questões biológicas, psicológicas, econômicas, culturais e sociais. **Objetivo:** Analisar os hábitos alimentares dos usuários da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG a fim de propor intervenções. **Métodos:** As Academias da Cidade, serviço de promoção à saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, propicia à população prática de atividade física e orientação nutricional. A fim de conhecer os hábitos alimentares, realizou-se análise quantitativa com descrição de dados demográficos e Questionário de Frequência Alimentar e, qualitativa por meio de análise de conteúdo temática de grupo focal. **Resultados e Discussão:** Dos 181 usuários, 90,6% eram mulheres, com idade média de $51,3 \pm 13,2$ anos e 73,5% adultos. Destes, 65 participaram do grupo focal. Na categoria "hábitos e preferências alimentares" consumiam-se alimentos básicos (arroz com feijão). Para "refeições", o almoço foi considerado a mais importante. Entretanto, 53,0% relataram "beliscar" entre as refeições. Considerando "custos dos alimentos", o consumo do básico foi associado a baixa renda. Porém, doces e alimentos gordurosos foram relatados independente dos custos. O baixo consumo de "frutas/verduras/legumes", justificado pelas restrições econômicas, foi corroborado pelo consumo insuficiente de frutas ($1,8 \pm 1,6$ unidades/dia). Para "doces", a maioria relatou evitar comprá-los, no entanto 13,3% relatavam consumo diário e, transgressões foram associadas à ansiedade. Ao "consumo de gorduras e frituras" relacionou-se fascínio e prazer, confirmado pelo considerável consumo diário de frituras (10,5%) e "banha animal" (11,0%). Finalmente, para categoria "doenças crônicas não transmissíveis e dietas", as mudanças de hábitos perpassaram pelo estado de doença, com relato de empecilhos financeiros para alternativas saudáveis. **Conclusões:** Resultados sugeriram que abordagem da alimentação deve ser ampla, considerando determinantes do comportamento e preferências alimentares. Assim, o desafio do nutricionista é ser capaz de relacionar estes determinantes e benefícios das mudanças dos hábitos alimentares, permitindo o outro vivenciá-las, propondo desta maneira, intervenções factíveis.

Palavras-chave: Alimentação; Cultura; Comportamento Alimentar; Hábitos Alimentares

221 - UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS: DIVULGANDO A CIÊNCIA, PROMOVENDO A SAÚDE

Andrade CRM, Santos RC, d'Ávila-Reis ALF, Pinto FNCS, Medeiros AG, Werckma M, Castro MCPS, Bertelli M, Vilas-Boas A, d'Ávila-Reis D

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Estruturamos um projeto, o Universidade das Crianças, que visa a ensinar a ciência da saúde a partir da curiosidade de quem aprende. Aprender em um ambiente que valorize a curiosidade e o interesse de cada um facilita o armazenamento do conhecimento por atribuir emoções positivas ao processo. Uma justificativa para isso, baseada na neurobiologia, seria que a formação da memória de longa duração é modulada por substâncias que estão diretamente relacionadas com as emoções, com o nível de alerta e o estado de ânimo. Sabe-se também que o estabelecimento de associações entre as informações recebidas e situações cotidianas, facilita a consolidação do conhecimento. Partindo-se dessas premissas, estabelecemos a metodologia a ser seguida neste projeto. Inicialmente crianças do ensino fundamental de escolas públicas são estimuladas a formularem as mais diversas questões a partir de sua própria curiosidade. A perspectiva é deixar cada criança, influenciada pela sua história e pelo seu contexto, mostrar seus questionamentos sobre o corpo humano e o meio ambiente. Em uma primeira etapa, pesquisadores da UFMG, alunos de graduação e pós-graduação e ainda as próprias crianças, são todos convidados a responder as perguntas. Na maioria das vezes as perguntas demandam maiores investigações e discussões, o que muitas vezes culmina na interação efetiva de estudantes e pesquisadores das mais diversas áreas da Universidade. Posteriormente as respostas retornam às crianças na forma de oficinas interativas. A partir desse trabalho têm sido elaboradas curtas de animação assim como pílulas radiofônicas, que são veiculadas pela rádio UFMG Educativa e disponibilizadas para os rádios brasileiras através do projeto Ouvir Ciência, do Ministério da Ciência e Tecnologia, e através de site www.ufmg.br/unicriancas.

Apoio financeiro: Proex UFMG, FAPEMIG e CNPq

Palavras-chave: Educação; Promoção de Saúde; Meio Ambiente; Ciência

222 - VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO (QUESTIONÁRIO) DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES EM POLITERAPIA: VISITAÇÃO DOMICILIAR

Freitas KM, Ferré F, Marques LAM

Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, Brasil

De acordo com o Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (IVAMA, 2002), atenção farmacêutica é entendida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional. O presente trabalho desenvolveu-se um modelo de AF em pacientes com tratamento politerápico, adaptando-se a metodologia Dáder para entrevistas domiciliares, aplicação e validação do questionário modificado. No acompanhamento farmacoterapêutico foram realizadas as aferições da pressão arterial, dosagem da glicose utilizando-se o glicosímetro, aplicação dos questionários que avaliaram a adesão farmacoterapêutica, dentre outras ferramentas inerentes à AF. Um dos métodos que foram utilizados para avaliar a adesão à terapêutica medicamentosa foi o método de Morisky e colaboradores (1986). Dentre os pacientes acompanhados, 70,0% são do sexo feminino. A faixa etária variou de 40 a 94 anos, sendo predominante a faixa etária de 50 a 59 anos. Questionados sobre reações estranhas à medicamentos, 60% dos pacientes confirmaram episódios. 55,0% declararam que ingerem medicamentos para dor, sendo 77,8% analgésicos e 22,2% antiinflamatórios. Segundo os resultados do teste de Morisky, detectou-se percentuais elevados de pacientes menos aderentes. Apenas 5,0% foram avaliados com nível de adesão "elevado", contra 45,0% que apresentaram adesão "moderada" e 50,0% apresentaram "baixa adesão". No acompanhamento farmacoterapêutico realizado pela pesquisadora, detectou-se que 40% dos indivíduos entrevistados apresentaram um problema de saúde não tratado, ou seja, o paciente não recebeu a medicação que, realmente, necessita. Os 35% apresentaram tratamento com inefetividade não-quantitativa, 15% tratamento com insegurança quantitativa e 10% dos pacientes com efeito de medicamento não necessário. A detecção do RMN foi imprescindível para o planejamento da intervenção farmacoterapêutica. A visita domiciliar apresentou-se adequada para aplicação do questionário e obtenção de informações que contribuíram para identificação de PRMs e RMNs.

Palavras-chave: AF; Domicílio; RMN; PRM

223 - VENCENDO O CANSAÇO: O PROCESSO EDUCATIVO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rocha DC, Villa EA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Inseridas no Projeto de extensão da UFMG, que atua junto a ex-moradoras de rua, fomos convidadas a desenvolver uma proposta de educação em saúde no Curso noturno de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos, alunos de idade entre 25 a 65 anos; quase todos trabalhadores com ocupações simples, em precárias condições socioeconômicas. **Objetivo:** Construir noções básicas de atendimento de primeiros socorros, tema sugerido pelos educandos. Visto que, muitos enfrentam situações de emergência no trabalho ou comunidade, sem terem conhecimentos mínimos de como proceder. **Métodos:** A metodologia foi a freireana de educação, a qual valoriza o ser humano e a construção do conhecimento junto com o educando. **Resultados:** Abordamos alguns dos temas como: perfil do socorrista, PCR; identificação de sinais vitais; desmaio, convulsão; queimaduras; intoxicações, ferimentos, imobilizações. Para tal usamos estratégias como: dramatização, drama interativo; jogo do milho; atividades práticas; simulações; colagens. Para os educandos, trabalhadores braçais em sua maioria, o interesse e a curiosidade foram fatores decisivos contra o desgaste da jornada de trabalho. Vale ressaltar a importância das estratégias para mantê-los ativos. **Conclusão:** Este trabalho representou um desafio para vencer o cansaço: o processo educativo junto a indivíduos que freqüentam a EJA depois do trabalho. Consideramos ter vencido esse desafio construindo saberes tanto para os educandos como para os educadores. Compartilhar de suas vidas e dificuldades foi uma vivência essencial para a nossa formação. Perceber a valorização dada à oportunidade de estarem estudando: aprendendo a ler e escrever, permitiu-nos ampliar a dimensão dada aos estudos e ao processo formativo ao qual nem todos têm acesso. A extensão tem nos proporcionado o contato com diferentes realidades e o desenvolvimento de novos olhares e posturas, formando uma nova consciência como agentes de mudança em todos os espaços e das reais possibilidades de construir novas perspectivas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Freireana

224 - VIVÊNCIAS EM SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE DE BELO HORIZONTE

Santos LM, Mourão AM, Rezende BA, Lima FAF, Mesquita GM, Costa GPG, Ramos LA, Oliveira RC, Friche AAL, Lemos SMA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O fonoaudiólogo, como profissional da saúde, tem responsabilidade social no que se refere às ações de promoção e prevenção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos e professores de um curso de Fonoaudiologia no planejamento, execução e avaliação de um programa de promoção da saúde e prevenção em uma creche, tendo como eixo norteador a aquisição e desenvolvimento de fala. **Método:** O trabalho constou de 7 etapas: definição do tema e planejamento da ação após demanda das educadoras; discussão com a direção da creche acerca da metodologia; apresentação do projeto e discussão sobre a aquisição e desenvolvimento de fala com os educadores; instrumentalização dos educadores para observação do desenvolvimento de fala de seus alunos e preenchimento de um gráfico ilustrativo quanto à emissão dos fonemas, denominado Mapa de Fala; análise dos Mapas de Fala pelos graduandos e educadores; discussão final dos resultados com os professores e orientação quanto à conduta. **Resultados:** Houve a participação de 8 graduandos, 2 docentes, 10 educadores e 70 escolares. A equipe envolvida optou por trabalhar com os educadores responsáveis pelas crianças de 3 a 6 anos. Foram preenchidos e discutidos 70 Mapas de Fala. Os educadores aderiram ao projeto e revelaram que tiveram suas demandas atendidas uma vez que o desenvolvimento de fala de seus alunos é sempre um ponto de dúvida. Além disso, relataram que a experiência corroborou para mudanças na prática docente. **Conclusão:** O processo de elaboração do Mapa de Fala e capacitação dos professores permitiu a aprendizagem dos graduandos participantes do projeto, e facilitou o desenvolvimento de novas estratégias da demanda fonoaudiológica no âmbito escolar. A ação de promoção de saúde foi efetiva, pois possibilitou aos professores o desenvolvimento de habilidades para reconhecer os processos de desenvolvimento de fala e seus desvios e o momento de direcioná-los ao sistema de saúde.

Palavras-chave: Fala; Educação Infantil; Capacitação; Promoção da Saúde

224 -